

# CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"  
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.864

Terminou a Conferência de Londres

## ELEIÇÕES LIVRES EM TODA A ALEMANHA DECIDIRAM OS CHANCELERES DOS EE. UU., FRANÇA E INGLATERRA

### União das nações livres para evitar a agressão

#### PALESTRAM TRIGVE LIE E GROMYKO

O secretário geral da O.N.U. estaria disposto a solucionar em Moscou as controvérsias do mundo atual

MOSCOW, 13 (AFP) — Um comunicado hoje publicado pelo Centro de Informações da ONU em Moscou anuncia que o sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, conferenciou com o sr. Gromyko, ministro do Exterior da URSS, a presença do sr. Constatin Zinchenko, secretário geral adjunto da Organização Internacional.

MOSCOW, 13 (AFP) — A presença do sr. Trygve Lie em Moscou suscita grande interesse no seio do corpo diplomático e nas colônias estrangeiras. O secretário geral da ONU tem-se afastado até aqui dos jornalistas e sabe-se unicamente que conferenciou com Vichinski e Gromyko, e nada mais. E nessas entrevistas, por certo teve ele oportunidade de expor seus pontos de vista a respeito do conflito atual que paralisa o funcionamento da ONU, e apresentar propostas visando sua solução. O fim de semana, Trygve Lie passa-lo-a em visita à capital soviética e seus arredores. Seu programa para a próxima semana ainda não é conhecido, e parece que nem ele mesmo não tomou qualquer decisão a respeito do dia de seu regresso. É possível, entretanto, que prolongue sua permanência em Moscou até o dia da independência da Noruega, que cai a 17 do corrente. De seu lado, o sr. Gunnar Myrdal, secretário geral do Comitê Econômico Europeu, que se acha atualmente em Moscou, a fim de procurar os meios possíveis de restabelecer as relações comerciais entre o Ocidente e o Oriente, decidiu continuar na capital soviética até a próxima terça-feira, embora de início seu regresso estivesse previsto para o dia de hoje.

## WINNIPEG, NO CANADÁ, AMEAÇADA PELAS AGUAS DO RIO VERMELHO

TORNOU-SE MAIS PERIGOSA A SITUAÇÃO EM VÁRIAS CIDADES ATINGIDAS — CONTRISTADOR ESPETACULO NUMA VASTA REGIÃO INUNDADA PELA MASSA BARRENTA DAQUELE RIO

WINNIPEG, 13 (A.F.P.) — Agrava-se a situação nesta cidade, onde mais vinte casas foram atingidas pelas águas lamacentas do Rio Vermelho. As inundações atingiram tais proporções que o ministro da Defesa do Canadá, sr. Claxton, o chefe do Estado-Maior Canadense, general Foulkes, e o coordenador da Defesa Civil, general Worthington, deixaram Ottawa de imediato, vindo para Winnipeg, a fim de dirigir a luta contra o flagelo, um dos mais terríveis na história deste domínio.

O número de pessoas evacuadas atinge agora 60 mil, total que sem dúvida se elevará a 100 mil até segunda-feira. Acredita-se, com efeito, que o nível das águas, que já cobrem uma superfície de 15 quilômetros quadrados da região metropolitana, sobe de mais de uma dezena de metros, nas próximas 48 horas.

O MAIOR EXODO DA HISTÓRIA

WINNIPEG, Canadá, 13 (U.P.) — Um funcionário da Cruz Vermelha declarou que até segunda-feira próxima deverão abandonar a cidade mais de cem mil e dez mil pessoas para livrar-se dos efeitos da inundação. Mais de três mil e setecentos automóveis e caminhões continuam transportando verdadeira massa humana, no maior exodo da história desta região. Declara-se que até agora cerca de 60 mil pessoas abandonaram suas residências.

## NENHUMA MODIFICAÇÃO FEITA NO ATUAL ESTATUTO DE OCUPAÇÃO DAQUELE PAÍS

ACORDO SOBRE AS LINHAS GERAIS DA POLÍTICA INTERNACIONAL — FOI EXPRESSO O DESEJO DA CONCLUSÃO DO TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA, DENTRO DO MENOR PRAZO POSSÍVEL — SERÁ DADO COMPLETO APOIO AOS GOVERNOS DO SUDESTE DA ÁSIA

LONDRES, 13 (A. F. P.) — Terminou a conferência dos três chanceleres ocidentais, anunciando oficialmente.

SERIA REALIZADA NOVA REUNIÃO

LONDRES, 13 (A. F. P.) — A's 9.30 horas, realizou-se a sessão final da conferência tripartite, entre os srs. Dean Acheson, dos

Estados Unidos, Ernest Bevin, da Inglaterra, e Robert Schumann, da França.

Eventualmente, segundo se confirma, os três ministros poderão reunir-se quinta-feira, para novo exame da questão austriaca.

LONDRES, 13 (A. F. P.) — Os chanceleres, srs. Schumann,

Acheson e Bevin, receberam conjuntamente os seus colegas da Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Nessa reunião, os ministros do exterior da Benelux foram oficialmente informados das decisões e sugestões aprovadas na conferência tripartite.



MILHARES DE PESSOAS RECEPCIONAM O PRESIDENTE TRUMAN — Cerca de trinta mil pessoas, do sul de Iowa e do Missouri, dirigiram-se a Ottumwa para saudar o presidente Truman, quando de sua recente passagem por esta cidade, durante a excursão que realizou por vários Estados norte-americanos. (Foto Up-Ame).

## INTIMADO O GOVERNO DA CHECOSLOVAQUIA A REDUZIR O NÚMERO DE CONSULADOS NO TERRITÓRIO "YANKEE"

Impossível aos dirigentes de Praga uma política independente sob as ordens da Rússia — A nota do Departamento de Estado — Chega a Francfort, o primeiro grupo de diplomatas americanos expulsos da nação checa

WASHINGTON, 13 (AFP) — A Checoslováquia foi convidada pelo governo norte-americano a reduzir de mais de 200 os seus postos diplomáticos e consulares nos Estados Unidos, anunciou oficialmente.

SOLICITAÇÃO "YANKEE" A CHECOSLOVAQUIA

WASHINGTON, 13 (AFP) — O governo dos Estados Unidos pediu à Checoslováquia para fechar seus consulados de Cleveland e Pittsburgh, e retirar do seu país 22 membros de seu pessoal diplomático.

O governo norte-americano tomou tal decisão em virtude do pedido do governo de Praga de que dois terços dos membros do serviço diplomático americano na Checoslováquia sejam convocados.

Em nota transmitida a Praga, o Departamento de Estado declarou que a partida dos representantes diplomáticos e consulares checos deverá ser efetuada num prazo "razoável", sem precisar sua extensão.

Acredita-se, no entanto, que estes diplomatas dispõem de várias semanas para ultimar seus negócios e deixar os Estados Unidos.

A nota americana acrescenta que esta medida foi tomada em virtude de "alcançar reduzido das relações entre os dois países".

O consulado checo em Nova York permanecerá aberto.

O número de membros do serviço diplomático checoslovaco nos Estados Unidos é de 33, devendo sair agora para 11 apenas, sem denegar o texto da nota enviada

à Checoslováquia, o Departamento de Estado entregou uma declaração aos jornalistas na qual acentua principalmente que o governo dos Estados Unidos "examina a situação, não apenas presente, mas também futura".

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

OBEDIECE PRAGA AS ORDENS DA RUSSIA

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

## IMIGRANTES ITALIANOS VIRÃO PARA O BRASIL E A VENEZUELA

PRONTOS A DEIXAR A ITÁLIA OS PERITOS ESPECIALIZADOS, INCUMBIDOS DE ESTUDAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NO NOVO MUNDO

ROMA, 13 (U. P.) — Serão enviadas ao Brasil e Venezuela duas missões especiais de peritos, incumbidas de estudar as perspectivas para a imigração italiana para aqueles países sul-americanos — anunciou o Departamento da Imigração Italiana.

Este será o primeiro passo no programa para ampliar a corrente emigratória italiana para toda a América do Sul, com uma despesa de onze milhões e 300 mil dólares.

ROMA, 13 (U. P.) — O Escritório de Imigração anunciou que enviará duas missões especiais de peritos, ao Brasil e à Venezuela, como o primeiro passo do programa para estender a imigração italiana para toda a América do Sul e México, no que se inverte a importância de onze milhões e trezentos mil dólares.

A Administração da Cooperação Econômica dos Estados Unidos, por meio de um vasto programa de imigração, mediante o qual seriam transferidas famílias completas para os territórios de baixo desenvolvimento, Tão logo se estabelecerem essas missões nesses dois países, outras partirão para o Paraguai, México e Colômbia, bem como para o Equador.

Outra missão de peritos partirá, ao mesmo tempo, para os Estados Unidos, a fim de negociar o fornecimento de equipamento agrícola para as novas colônias italianas.

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, Pittsburgh e reduza em dois terços o

ELEIÇÕES LIVRES NA ALEMANHA

LONDRES, 13 (A. F. P.) — Antecipa-se que os três chanceleres ocidentais decidiram propor a realização de eleições livres em toda a Alemanha.

Essa proposta constará da declaração que os três chanceleres divulgarão segunda-feira.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NO ATUAL ESTATUTO

LONDRES, 13 (A. F. P.) — Informa-se que o acordo a que chegaram os três chanceleres ocidentais sobre a Alemanha não comporta qualquer modificação no atual estatuto de ocupação desse país.

Ao contrário, foi decidido fazer um apelo ao espírito de cooperação dos alemães, para a execução do estatuto.

ACORDO SOBRE A POLÍTICA MUNDIAL

LONDRES, 13 (A. F. P.) — "Os três ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos chegaram a um acordo sobre as grandes linhas da sua política mundial", diz o comunicado final publicado na tarde de hoje, sobre a reunião tripartite hoje encerrada em Londres.

(Conclui na 2.ª página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

WASHINGTON, 13 (UP) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", anunciou que Muller foi considerado culpado da acusação de prestar informações a uma potência estrangeira. Soube-se que Muller prestava serviços ao governo de Tito.

BERLIM, 13 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, patrocinado pelos russos, informou que Kurt Muller, segundo comunista da Alemanha Oriental, está a recente depuração, foi detido sob acusação de haver facilitado informações secretas ao Partido Comunista de uma potência estrangeira.







"DEVE A VOZ DO POVO REPERCUTIR EM TODOS OS ESPIRITOS ACIMA DE QUALQUER OUTRA"

Apoiam sua candidatura. Serão visitadas cidades daquela zona, dentre elas Itapetininga, onde se realizarão solenidades diversas,



# RESPONSABILIDADE DO ELEITOR

GILBERTO FREYRE

de que o lar procura inutilmente ludir. Ora, uma revista às mãos de um vizinho de bonde, ora, um jornal pregado na parede, uma folha de títulos e de clichês, ora uma conversa em voz baixa, ora um programa de rádio, um livro. Os jornais, principalmente, são os grandes responsáveis da disseminação e da divulgação de crimes e atrocidades, porque reproduzem as notícias de alcova com um luxo incrível de pormenores. Em alguns programas de rádio a preocupação é exatamente aquilo que os ouvintes não fazem questão de dizer. E isso se verifica também em livros.

— A exclamação de J. Herblin-Lebert poderia ser acaçalana, mente, substituída pela seguinte: "Como é precoce o mal?"

agravado, tornando mais som-  
brio e taciturno o caráter da  
quarta rapa da fala típica itana,  
arredio de grandes rotas e in-  
ferno a aproximações fáceis com  
pessoas que não conhecia bem ou  
não entravam no círculo da sua  
simpatia. Era, tipicamente, o pau-  
lista calípra, o homem que, de-  
pois em Paris, — consante ob-  
servação do eminente Afonso de  
Taunay — por este ouvida do  
dr. Augusto Carlos da Silva Te-  
les — dava entonação itana à  
língua francesa, pronunciando  
"tocheau" — e fazendo com que  
se avivasse saudades de paulis-  
tas distantes da terra e da fala  
da sua gente com a entonação  
característica — "p'ra mim, quari-  
que coisa me serve."

Mas vamos aos dados que pu-  
demos colher.

José Ferraz de Almeida Junior,  
filho de pai de igual nome, era  
de conspícuas raízes paulistanas  
dos Ferraz, dos Campos, Sam-  
paio e ramos conexos, que  
entrelaçam na grande arvore do  
Arruda Botelho. O pai do arti-  
sta, apelidado "Jujica do Tan-  
que", tivera ascendentes abona-  
dos em fortuna, mas ficara po-  
bre e, a exemplo de muita gen-  
te do seu tempo e condição, não  
soube, ou não quis, empenhar  
grandes esforços na recuperação  
da fortuna. Não era um pintor  
de quadros, como tem sido noti-  
ciado. Era pintor de fracos re-  
cursos, antes de brocha, do que  
do pincel. Em ita, ao que se sa-  
bia del', preferia fazer galões  
e pios de inhamburugos e  
o fim de que trabalhava com pin-  
turas em madeira. Era um ho-  
mem de talento sem cultura,  
um engenheiro que se limitou a es-  
tas ocupações e trabalhos que  
não poderiam render nome e fa-  
ma, senão no muito restrito cír-  
culo da sua pacata e honrada ci-  
dade. Mas o Jujiquinha, seu filho,  
com talento de verdadeiro artista  
e uma intuição que se revelou  
desde os anos da meninice, esse

protrombam e requintam na atual geração.

Recorrendo a Itú, em fins de 74, logo em 75 Almeida Junior anuncia num jornal da terra seu início de atividade "para esboçar trabalhos de sua arte, como também sob o caráter de professor de desenho". A pintura não assegurava, por aquela época, fartos proventos, nem mesmo renda normal. O que rendia alguma coisa era a pintura de retratos. Almeida Junior leve que entra nessas especialidade, até que ventos propícios lhe facultassem uma consagração integral na carreira em que depois subiu ao topo.

Em 76, o "Atelier" instalado nos baixos de um sobrado de Itú, dos de antigo estilo e ali retratou algumas figuras notáveis da época, entre elas a do seu protetor, Barão de Jundípolis (que eram também Antonio de Queiroz Teles), falecido em Campinas quando Almeida Junior fazia seu curso no Rio de Janeiro.

Em 1874, estando a Companhia Mogiana a concluir a construção da sua linha férrea, no primeiro percurso, de Campinas a Mogimirim, esta cidade preparou grandes festas para comemorar a inauguração, que seria feita em 1875.

As festas inaugurais, realizadas em 27 de agosto, foram santuosas e cantaram com a presença do Imperador e dos dignitários do Império e do Governo Provincial. Tinha vindo d. Pedro a São Paulo e passará antes por Itú, visitando o atelier, sem encontrar o pintor, que se achava em Mogi-

E 'verdade que houve no tempo de Floriano, o exílio le Rul para Inglaterra. Mas não parece que esse seja período de contato pessoal com os britânicos tenha afastado decisivamente do seu neo-armarcanismo liberal e político o embaixador jurídico balano. Neo-armarcanismo que haveria de marcar sua própria conferência de 20 de novembro de 1919, no Teatro Lírico do Rio de Janeiro, sobre as QUESTÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL. Saliente o sr. Sprague Smith que nesse trabalho me morava a jurisprudência que Rodolfo Moggi é a da supendência da lei social na época (1919), antes sadíssima com relação à Inglaterra, em face das questões sociais ou da questão social.

vivos, o Jesuíta do século XVI se tivesse antecipado aos mestres da hoje intitulada "pesquisa de campo". Rul, ao contrário, só saiu do gabinete para discursar nas cidades e no próprio interior aonde por mais de uma vez chegou sua brava figura de político liberal.

casar, ficou o dito por não dito. Partiu o Jujiquinho e ela ficou ambos desconsolados e com o coração na garganta. O amor de gente da terra que desafiava tempo e distancia, continuou como brasa de borralho sem lume aparente, mas vivo e quente, por baixo das cinzas. A

voltar, estava ela casada com o  
tiro parente. Viram-se, aproxima-  
ram-se, recadeou-se a amizade  
paixão, o marido entrou na ar-  
jeria do conterrâneo, com ar-  
mas e bagagens, foi por ele ar-  
parado em muitas aperturas de  
cabo de alguns anos, inopinada-  
mente, tomou a decisão que lhe  
era ineludida como única forma  
de "lavar a honra". E o estran-  
do ordinário artista, o verdadeiro  
precurso- da pintura brasileira  
em particular, da pintura paulis-  
ta em seculo, de época de ex-  
celsão do interior, seus traços  
sua predileção, o homem de ge-  
nio fechado a facéis aproxima-  
ções, mas de inteligência abertis-  
sima e clara para os segredos da sua  
arte, succumbiu a 13 de novembro  
de 1899, com menos de 50 anos  
apunhalado pelas costas, a porta-  
da de um hotel. Os três retratos  
que pintou em Mogimirim estão  
atualmente na s'de da Compa-  
nhia Mogiana, nesta Capital. Ele  
vao sofrer um trabalho de res-  
tauração por artista completamente  
pós estavam muito estragados  
pela poeira, pela humidade, pela  
contaminação, pelo sol vivo que  
os fustigou durante anos seguidos  
pior do que tudo isso, pelas ex-  
vasações de um borra-botas que  
se incumbia pintar e pretendia

Esses retratos serão, depois disso, dados a conhecer aos que se interessam pelas produções do pintor ituano; e constituirão um pequeno acréscimo ao valioso patrimônio que ele legou a São Paulo e só não foi maior devido à tragédia do seu prematuro desaparecimento.



## RESPIGOS E RECORTES

## LEIS DE FAVOR

"Chamou-se da tribuna da Câmara a atenção — assinala o 'Diário de Notícias' — para uma mensagem do Tribunal Regional Eleitoral de Minas, na qual o mesmo pede ao Congresso a redução de seu quadro autorizado de funcionários de nada menos de 70 cargos. O fato não encontra similitude com a presente legislação. Em vez de presentes, o Tribunal Regional Eleitoral de Minas decidiu-se pela supressão dos mesmos, em face da verificação de que o serviço funciona muito bem com o pessoal que já possui, e mais apenas alguns taquígrafos e dactilógrafos.

"Comentando o assunto, teve o deputado Hermes Lima oportunidade de observar que, se o Congresso, nessa legislação, tem prestado bons serviços e elaborado algumas leis importantes, não há dúvida, entretanto, que se tem excedido na adoção de leis de favor, de leis de interesse pessoal.

"De fato, o Congresso muito há legislação para atender a interesses de natureza pessoal, e, nesse sentido, sua obra repete na administração como um elemento pouco propício à eficiência da mesma. As 'ordens do dia' das duas Casas do Congresso apresentavam invariavelmente proposições cujo conteúdo são favores a classes e indivíduos.

## O CASO DA CARNE

"Todo o problema da carne foi condensado — frisa 'O Jornal' — numa observação procedente e ponderada no ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, em seu discurso de Uberaba. 'Sem tornar mais agudo o encarecimento da vida, para o consumidor — disse ele — tornamos necessária uma revisão na política de mercado de carne de modo que responda maior margem de lucro para o criador e recriador'.

"Em outras palavras, o que se torna necessário e perfeitamente viável, é uma solução que harmonize os interesses vitais dos pecuaristas e dos consumidores. No fundo, trata-se, mais uma vez, de encontrar, apenas, a solução mais simples e mais correspondente à realidade econômica.

"Basta somente perguntar: quais as razões das dificuldades de ambas as partes, pecuaristas e consumidores? Os criadores, recriadores e invernistas são vítimas do tabelamento anti-econômico. A intervenção, bem cadista, a intervenção, existente no mercado, torna deficitária, as suas atividades e reduz, em consequência, a oferta do gado e da carne. Por essa razão as dificuldades de abastecimento em que se debatem os consumidores decorrem justamente da interferência 'planificadora' nesse setor econômico.

"Assim sendo, a única possibilidade para a elevação da oferta da carne e o consequente desaparecimento das preocupações da

donas de casa, consiste numa melhoria e ajustamento das condições financeiras dos pecuaristas. Essa melhoria pode ser conseguida, ao que tudo indica, com a abolição do tabelamento, que possibilitará aos abatedores pagar preços mais remuneradores aos invernistas. O ministro de Agricultura, segundo se deduz de credíveis fontes, já tem tomado como o prefeito de Mendes de Morais, admitte que a abolição do tabelamento não terá nenhum efeito desfavorável aos consumidores, pois o preço da tabela da carne no comércio varejista, de há muito que é fictício.

"Existem fortes razões para acreditar que a liberação completa da carne não provocará uma alta de preços, mas, ao contrário, estimulará uma pequena redução, pois é preciso recordar que são os manobreadores do mercado negro que auferem, atualmente, a maior parte dos lucros nesse ramo do comércio.

"Ora, o desaparecimento do mercado negro, por si só, beneficiaria os consumidores. Por outro lado, se a liberação do mercado da carne não surtisse os efeitos benéficos que se espera, fácil seria ao governo voltar a tabelar o produto. De qualquer maneira, a experiência se impõe.

## EXPERIENCIA ANIMADORA

"Em 1948 — recorda o 'Correio da Manhã' — a fazenda Ribeirão, no município de Mogi-Mirim, em São Paulo, foi loteada pelo governo federal, que a adquiriu, instalando ali várias famílias holandesas havia pouco entradas no Brasil como imigrantes. A entrega dessas terras, divididas em sítios, foi feita para que os adquiridos pudessem pagá-las a longo prazo, com o fruto do próprio trabalho. Não eram muitos os holandeses: apenas 500. E as terras, segundo os entendidos, não eram das melhores.

"Precisava-se de início instalar ali granjas leiteiras, aproveitando a grande experiência dos holandeses, mestres na criação de vacas, no fabrico de queijos, etc. Para executar o programa trouxeram da Holanda muitas vacas, que hoje recebem tratamento conveniente e estão em plena produção, a despeito de se dizer por aí que o gado holandês não se adapta ao nosso clima.

"Pois na Fazenda Ribeirão, hoje 'Granjas Holandesas Reunidas', está sendo feita a plantação em larga escala de forragens destinadas ao gado leiteiro, como também de arroz e batatas. As granjas leiteiras têm o tamanho uniforme de 15 hectares, em que se podem criar facilmente 30 vacas, para as quais se construíram estábulos.

"Em visita recente a essas fazendas, pudemos verificar seu extraordinário progresso. Estão ali perfeitos modelos de granjas holandesas, apesar de os colonos não serem das melhores. Exemplo talvez único no Brasil: deve assim ser divulgado, como fazemos. Vimos sustentando de longa data a convicção de que deveríamos interessar o agricultor europeu de boa procedência no cultivo de nossas terras e na criação de gado. Eis a prova de que temos razão. O que se deve fazer, ante essa experiência feliz, é multiplicar tais colonos, tornando-lhes possível o trabalho agrícola e pecuario."

## DE CAMAROTE

## SONHOS MORTOS

Esta crônica de alto de página, que, às vezes, roda lá para baixo, não elegue, ao nascer, um assunto obrigatório. É a crônica, porém, que não foge ao assunto obrigatório. Não foge, assim, ao mau verso do jornalista que entende de tudo... pela rama.

Não, da imprensa não podemos escrever sempre sobre o mesmo tema. Quando o homem de jornal se especializa, passa a ser um técnico nisto ou naquilo, com um campo restrito de ação. Prefiro o ecletismo, que é um símbolo da nossa profissão.

Pede-me alguém, lá de Caconde — cidade cheia de tradição, de ar puro e de belas paisagens — que escreva mais vezes sobre assuntos históricos, especialmente os relacionados com a 1.ª República. Já uma leitora de Rio Claro elogia a colheita de versos que fiz na "plantação" de Maria José Aranha de Rezende. E pede que continue a divulgar belos versos de poetas de hoje e de ontem. Não quero retardar a satisfação de um sim, minha senhora.

Conhecerá essa jovem, por acaso os sonetos de Vicentina de Carvalho? Provavelmente, não. A ilustre filha de Vicente, o grande Vicente, desta a publicidade (que pena!) só dizendo seus versos a um grupo restrito de amigos. Logrei, numa noite destas, penetrar na cidadela e ficar sabendo que está pronto um livro inédito — "Sonhos Mortos". E muitas de suas páginas ouvi encantado.

O conselho é para quem a vida apenas principia e no sentido de que não se deixe levar pela esperança no futuro, "que sempre ludibria". O melhor é viver o presente, fazendo da alegria,

secessa embora, que seu braço alcance, um bem que nunca seja em demasia, porque a felicidade também cansa...

Logo adiante, revela a poetisa sua desilusão, porque o "travô da amargura mudou-lhe o riso em lágrimas doridas":

Desprezando o futuro, quis viver o presente, que alegre me sorria, sem nunca imaginar e sem prever quanto custava um momento de alegria...

Só, então, percebeu, arrependida,

quanto, por um instante de ventura, hei de ficar pagando toda a vida.

Foi moça e foi amada, como as outras mulheres hoje o são, vendo, folia, abrir-se rosas pelo caminho sem tropeços, por onde a conduzia o coração:

Pelos bens que auferi, bendigo a vida, pois seria injusta me queixar; e recordo, serena e agradecida, tudo o que me foi dado desfrutar nessa longa existência bem vivida, que só teve um defeito — foi passar...

Foram esses versos líricos obtidos quase que clandestinamente, com a convivência de Maria da Glória Prata, enquanto Vicentina de Carvalho, com aquele encanto da mulher paulista, ia preparar o chá para seus hóspedes...

S.

## CAMPANHA PELA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DO ECONOMISTA

Comunicam-nos:

"Foi convocada uma reunião de representantes do Centro Acadêmico 'Horacio Bertinck', do Centro Acadêmico de Estudos Econômicos, do Centro Acadêmico de Economia, Finanças e Administração, do Centro Acadêmico 'Visconde de Cairú', do Centro Acadêmico 'Visconde de São Leopoldo', do Centro Acadêmico 'XXI de Junho' e do Centro Acadêmico 'Visconde de Mauá' — para o dia 16 do corrente a fim de ser aprovado os planos de trabalhos da Campanha.

Foi enviado um telegrama ao senador Clodomir Cardoso, presidente da Comissão de Redação do Senado, pedindo a colocação em regime de urgência do projeto de lei que regulamenta a profissão de economista.

Está convocada uma reunião de todos os economistas na sede social do Sindicato dos Economistas, para o dia 23, às 20.30 horas, a fim de serem tomadas deliberações referentes à Campanha.

A Seção de Santos do Sindicato dos Economistas enviou ao Senado telegramas protestando contra as emendas supressivas de alguns artigos do projeto de regulamentação profissional.

Está sendo providenciado o apoio das Faculdades de Ciências Econômicas à Campanha."

## AUDACIOSO INDIVÍDUO APROPRIOU-SE DE DUZENTOS MIL CRUZEIROS EM JOIAS LESOU TRES SENHORAS EM COPACABANA

RIO, 13 ("CORREIO")

Surgiu mais uma personagem na crônica policial carioca: o "dr. Junqueira, autor de numerosas chantagens e golpes espetaculares. Utilizando-se de vários nomes, aparece ele como comprador de joias, professor, militar, negociante, corretor de imóveis, etc. Em seu último golpe, levado a efeito contra um estabelecimento de joalheria de Copacabana, passou por coordenador da política riograndense do norte, missão a ele confiada pelo presidente da República.

COMPRA DE JOIAS — Indivíduo insinuante, aproximou-se da sra. Isabel Varela como negociante de joias e autor de empréstimos sobre hipotecas, e não teve dificuldades em conquistar sua confiança. Conseguiu que a mesma lhe entregasse joias no valor de duzentos mil cruzeiros, dando-lhe em pagamento, três cruzeiros, um no valor de cem mil, e dois de cinquenta mil. As joias, segundo lhe disse o

escorço, era para serem entregues a duas senhoras da melhor sociedade paulista.

Alem da sra. Isabel, foram lesadas mais duas pessoas: a sra. Aurora Amorim, a quem se intitulou pessoa de destaque e a sra. Antonia Gonçalves Lira, de quem era inquilino: dias antes de mudar-se, pediu-lhe emprestado um anel para segundo disse, utilizá-lo como molde.

A polícia está diligenciando no sentido de recapturar os conhecidos delinquentes.



PROCESSÃO DE NOSSA SENHORA DE FATIMA — Encerraram-se ontem à noite, na Matriz de São José do Belém, as festividades dedicadas a Nossa Senhora de Fátima, com uma procissão que percorreu as principais ruas do bairro, com numeroso acompanhamento, demonstrando a devoção de milhares de fiéis à milagrosa imagem, que em 1945 foi trazida de Portugal, por iniciativa de D. An-

## Considerações sobre a modificação dos artigos 90 e 91 do decreto lei n. 12.490

CARIO M. PERALVA

Ha muito que vimos abordando, nestas colunas, a questão relacionada com a fiscalização e arrecadação de rendas do Estado, certos como estamos que dela depende em grande parte o equilíbrio orçamentário, sem a necessidade de aumentos de impostos como pretende o sr. governador.

Este nosso ponto de vista acompanha a opinião da maioria dos estudiosos do assunto, tanto que a Associação Comercial e a Federação do Comércio de São Paulo enviaram recentemente longo memorial à Assembléia Legislativa, desaprovando em princípio, qualquer medida do governo que incorra em majoração de tributos, salientando que cabe ao antiquado sistema de fiscalização e arrecadação as dificuldades existentes no recolhimento das quantias devidas aos cofres públicos.

Ao nosso ver, deve a Secretaria da Fazenda reformar por completo o critério aqui seguido nesse terreno. Para que isso seja possível, impõe-se como medida inicial um estudo mais cuidadoso do quadro da fiscalização, pois da capacidade, boa vontade e vigilância de seus funcionários, depende o maior ou menor volume dos tributos recolhidos. Se é bem verdade que entre os seus ocupantes existem funcionários menos capazes para o desempenho de tão delicada tarefa, seria entretanto injusta não reconhecermos que a sua maioria absoluta é composta de moços dedicados, competentes e trabalhadores. Se mais não produzirem é por lhes faltarem os meios e o estímulo necessários à boa execução de qualquer empreitada.

A fiscalização e arrecadação de rendas em nosso Estado, firmada exclusivamente em dispositivos do Código de Impostos e Taxas, criado pelo decreto n. 8.255 de 23 de abril de 1937, que diz em seu artigo 11: "este Código será revisto e publicado em nova edição no mês de janeiro de cada ano, sempre que no decorrer do exercício anterior tenha havido alterações na legislação tributária do Estado ou na sua regulamentação.

É único: verificada a hipótese, o projeto de nova edição deste Código será apresentado ao secretário da Fazenda na 1.ª quinzena de janeiro pelo diretor geral da Receita.

Vemos portanto, que ha treze anos, apesar de prevista a hipótese de alterações, com o fito, está claro de atualizá-lo, contém em seu texto os meios de que dispõe o Estado para o desempenho de tão difícil missão. Prova-se com isso o desinteresse até hoje havido nesse importante setor da administração pública que, pela sua natureza deve merecer mais cuidadosa atenção.

Acreditamos que o deputado Salles Filho, líder da bancada do Partido Republicano na Assembléia Legislativa, terá aprovado o seu projeto de lei que recebeu o número 433 e vem modificar os artigos 90 e 91 do decreto-lei n. 12.490 de 31 de dezembro de 1941 e nesse caso, estará dado um passo à frente na melhoria da arrecadação e fiscalização de rendas do Estado. Vejamos os motivos: o referido decreto-lei dispõe sobre a distribuição, entre os funcionários desse quadro, de uma parcela das multas efetivamente

arrecadadas e dos impostos que hajam sido recolhidos por sua ação direta. Viza dessa forma, está claro, estimular o agente mais ativo e dedicado no exercício de suas funções.

Acontece, porém, que essas parcelas estão sendo distribuídas entre os componentes do referido quadro, de forma um tanto injusta. Pelo atual critério é proporcionalmente o agente que mais trabalha que mais recebe, pois com elas são premiados funcionários que tiveram quase nula participação no processo. Dessa forma, deixa de ser cumprida a intenção do legislador, que outra não era senão despertar o estímulo do fiscal no cumprimento de sua missão, premiando o seu trabalho com um tanto, sobre a renda que seria sonegada aos cofres públicos. Este critério é seguido pela fiscalização federal e consta da legislação tributária de quase todos os países.

Pela modificação proposta, as porcentagens serão repartidas de forma a caber maior quinhão ao agente atuante. O restante será então distribuído, em partes iguais entre os chefes dos postos de arrecadação. Acreditamos que esse estímulo muito influirá no índice dos resultados e será, a menor dúvida, a correção de uma injustiça que vinha sendo praticada ha muito tempo, inutilizando em grande parte os benefícios que tal decreto objetivava.

Se for aprovado o projeto Salles Filho, terão os artigos 90 e 91 a seguinte redação:

"Artigo 90 — Cinquenta por cento das multas, efetivamente arrecadadas em virtude de autos lavrados por infrações de leis e regulamentos fiscais, serão atribuídos ao pessoal da Secretaria da Fazenda empregado na fiscalização de tributos, na seguinte forma: 40 por cento para o atuante e 10 por cento para ser dividido em partes iguais entre os chefes dos postos fiscais."

Artigo 2.º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 91 da mesma lei:

"Artigo 91 — Os funcionários referidos no artigo anterior terão também direito à percentagem sobre impostos e taxas que por sua iniciativa forem efetivamente arrecadados em processo regular, excluído aquele que der lugar a imposição a recolhimento de multa.

Parágrafo único — A percentagem referida no artigo será de 7 por cento para o atuante e 3 por cento aos chefes dos postos fiscais, divididos em partes iguais entre eles."

É simbólica a data do aniversário do "CORREIO PAULISTANO" — Exprime a própria existência da imprensa em São Paulo, 96 anos de vida 26 de Junho — 1854 a 1950

## HOMENAGEM AO

## DR. JOÃO DI PIETRO

O jantar em homenagem ao Dr. João Di Pietro, será realizado amanhã, dia 15, às 21 horas, na Cantina Capela, à rua Costa Valente, 195 (antiga rua Progresso — prox. à Estação dos Bondes do Braz).

A COMISSÃO PROMOTORA.

## AEROSOL PENICILINA NOS DOENTES CRONICOS

DR. ARAUJO CINTRA

Todos sabem que a penicilina tem uma ação notável nas infecções agudas especialmente quando se trata de germes grans positivos. Nos casos de infecções provocadas por germes grans negativos temos a estreptomicina, outro grande medicamento. Nas infecções do aparelho respiratório a via de administração que apresenta mais eficácia é a inalação.

## BOLETIM METEOROLÓGICO

|                    | Temperat. |      |       |
|--------------------|-----------|------|-------|
|                    | Max.      | Min. | Chuv. |
| 13-5-950           |           |      |       |
| Litoral:           |           |      |       |
| Cananéia           | 28        | 17   | 0.0   |
| Itaipava           | 28        | 18   | 0.0   |
| Santos             | 27        | 20   | 0.0   |
| Ubatuba            | —         | 17   | 0.0   |
| Planalto           |           |      |       |
| Aeroporto          | 24        | 16   | 0.0   |
| A. Branca          | —         | 15   | 0.0   |
| Horro F. G. restal | 23        | 14   | 0.0   |
| S. P. Obs.         | 23        | 13   | 0.0   |
| Mitralor.          | 23        | 14   | 0.0   |
| Avare              | 20        | 14   | 0.0   |
| Bebedouro          | —         | —    | 0.0   |
| Brucutu            | 24        | 13   | 0.0   |
| Campinas           | 27        | 15   | 0.0   |
| Itapetv.           | 26        | 15   | 0.0   |
| Itu                | 26        | 15   | 0.0   |
| Ribeirão           | 26        | 12   | 0.0   |
| S. Rita            | 26        | 13   | 0.0   |
| S. Carlos          | 25        | 14   | 0.0   |
| Sorocaba           | —         | —    | 0.0   |
| Serra:             |           |      |       |
| Itati              | 27        | —    | 0.0   |
| Quaratina          | 27        | —    | 0.0   |
| Pindamonhangaba    | —         | —    | 0.0   |
| Orizé              |           |      |       |
| Araçatuba          | —         | 16   | 0.0   |
| Bauri              | —         | 15   | 0.0   |

PREVISÃO DO TEMPO — Até as 14 horas de hoje para todo o Estado: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Nordeste a Sudeste. Pressão — Máxima: 24.4; Mínima: 10.3.

## DIA DAS MÃES

A família é a base da harmonia social. É a força propulsora do ritmo e da firmeza das relações humanas, o imã polarizador das energias específicas de um povo. Sua imagem é símbolo de ordem, de afeto, e de confiança no futuro. E esse símbolo tem sua sublimação na figura excelsa daquela que é o anjo tutelar de todos os lares — carne e espírito purificados pelo sacrifício e pela renúncia, holocausto vivo à continuidade dos laços familiares, à sobrevivência das tradições e das glórias raciais.

O "Dia das Mães" é, por isso, ao mesmo passo que uma efemeride consagrada às expansões intensas de jubilo, ou da saudade, filial, um altar reservado a todas as criaturas da terra, para o culto maior desse sentimento de gratidão e respeito a que fazem jus as meigas e pacientes construtoras do mundo doméstico.

A elas muito devem as ciências, as artes e as indústrias, pelos bens que semearam nos corações e nas consciências formados à sombra dos seus exemplos magníficos, pelas lições de amor ao trabalho, de bondade e de fé, que incutem em todas as almas que as cercam.

Justo é, pois, que, na data de hoje, façamos uma breve pausa em nossas constantes preocupações quotidianas, a fim de elevarmos até o halo de luz que ora acaricia essas fronte veneráveis a sombra devota do nosso pensamento eternecido.

## MENSAGEM DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

## ESCOLAS E CURSOS

## O "TROTE ACADEMICO"

Está sendo observado, aliás com irreprimível simpatia e natural aplausos, um certo movimento no sentido de ser dado um novo aspecto ao denominado "trote acadêmico", que, no início do ano letivo, é realizado pelos estudantes veteranos contra os calouros ("bichos", como eles denominam).

É uma tradição que teve a sua origem em tempos muito remotos e que, não obstante constituir uma simples brincadeira, reveste o caráter de "vingança", pois os que sofreram em anos anteriores os vexames do "trote", julgam-se no direito de uma "revanche", não se preocupando com conveniências ou inconveniências.

O que se preocupa, exclusivamente, é o melhor meio de realizar o "trote", procurando dar-lhe a maior violência possível, ficando destarte assegurada a sua "sede de vingança".

Disso decorrem, pois, os excessos a que se entregam os rapazes, procurando colocar a "coroa cruciante do ridículo na cabeça dos inermes calouros, que como carneiros, são submetidos a essas "torturas" sem contar nem mesmo com a mais débil defesa.

É uma prática verdadeiramente anti-acadêmica, que, como é óbvio, precisa ser abolida.

Seja permitida, como é natural, a expansão da alegria das almas moças, mas com determinadas restrições. A alegria não é condenável; pelo contrário é humana e muito aconselhável, tendo sido considerada, pelo grande São Francisco de Sales, como a quarta virtude dentre as maiores; porém o que não é louvável é a prática de atos que humilhem, que diminuam o amor próprio da criatura humana.

Com referência ao assunto, em interessante e judicioso crônica, assim se manifestou um nosso colega carioca, sob a epígrafe "Evolução do trote":

"Na Escola Nacional de Engenharia o movimento pela racionalização do trote toma vulto e apresenta resultados dignos de nota. — Sendo o trote aos calouros uma instituição meramente de acomodação, uma recepção de colega a colega — respeitadas as reações disparas da adolescência — nenhuma justificativa há para as desumanidades que têm sido postas em mente nas escolas militares. Al o sadiamo tem substituído tudo o que se pode admitir no terreno das liberdades — não concedidas, porém, toleradas — havendo verdadeira manifestação de todos os baixos instintos. É triste o que se passa nas nossas academias militares. Chegamos a intimidar o calouro a tal ponto que, a despeito de tudo o que sofre, vem diante do publico atestar a benignidade dos colegas antigos."

Não somos, em absoluto, contra essa prática dos jovens estudantes, sempre altaneiros e, invariavelmente, noires nos seus atos e nas suas atitudes; pois o que condenamos é o excesso.

Aliás, é o excesso que deturpa até mesmo as coisas mais sagradas. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época para amanhã: Segundo ano — Direito Penal — às 14 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos Gilberto de Araújo Leite e Lício Moura.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será proferido amanhã, pelo dr. Elcio Silva, a 15.ª aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social que versará sobre: "Justiça do Trabalho".

CURSO DE PROTOLOGIA — Terá início amanhã, às 15 horas, na Sala da Casa de Misericórdia, as aulas de Protologia, do serviço do "Dr. Levi de Azevedo Sodré".

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Os inscritos nos cursos do Instituto Superior de Preparação Técnica, que ainda não efetuaram as suas matrículas, devem comparecer à rua XV de Novembro, 200 — 13.º andar — salas 10 a 13, a fim de regularizar a sua situação.

REUNIAO DE ANTIGOS ALUNOS — A diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Escola de Sociologia e Política fará realizar, às 20.30 horas, no dia 15, mais uma reunião ordinária no prédio da Escola Álvares Penteado.

C. A. "SEDES SAPIENTIAE" — Será efetuado hoje, às 20 horas, nos salões do Clube Hon. A. Avenida Paulista, 725, um grande festival de coleguismo oferecido às escolas, da Faculdade de Filosofia, por intermédio do C. A. "Sedes Sapientiae" em benefício das respectivas atividades sociais.

Para essa festiva reunião, foi organizado um programa repleto de atrações.

A orquestra Excelsior executará peças escolhidas.

CURSO DE CASTELHANO — Iniciase amanhã, o Curso de Castelhano promovido pela Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana de São Paulo.

As matrículas continuam abertas na secretaria da Câmara. A praça 1.ª, 371, 2.º andar salas 213 e 214, telefone 3-7373.

ESCOLA DE POLÍCIA — Desapachados policiais — Os exames de habilitação para o exercício das atividades de "Desapachados Policiais" realizados amanhã, à rua da Glória, 416.

Horários dos exames — 14 horas — Português; — 13.30 horas — Aritmética.

## Usina termo-elétrica

## flutuante para o Rio

Capitanados pelo eng. Mario Araujo de Arruda Albuquerque, do corpo de especialistas de Eabco Wilcox do Rio de Janeiro, seguiram, dia 12, para São João de Porto Rico, por um cliper da Pan American World Airways, os técnicos encarregados pela referida firma para treinar no manuseio de uma usina termo elétrica. Essa usina foi adquirida pela Light & Puerto Rico Water Resources Authorities para reforço da energia elétrica ao Rio de Janeiro. Sendo flutuante, será rebocada por mar até o Rio de Janeiro, devendo ficar instalada num dos recantos da baía de Guanabara.









Em 7 shows durante os 31 dias de 14 e 15 e no dia Domingo em 14 e 15

BOITE  
**Excelsior**

## VIDA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

DR. GASTÃO VIDIGAL

Transcorreu amanhã o aniversário natalício do dr. Gastão Vidigal, ex-ministro da Fazenda, diretor do Banco Mercantil de São Paulo, e ex-



Dr. Gastão Vidigal

presidente da Associação Comercial de São Paulo, tendo sido eleito deputado federal pelo nosso Estado.

O distinto aniversariante, que é figura de justo destaque em nossa vida social, sempre se destacou pelos seus atos de cultura e inteligência, e tantas vezes compromissos com a administração pública, da indústria e do comércio.

Muitas e expressivas serão certamente as homenagens que o dr. Gastão Vidigal receberá na data de amanhã.

DR. JOÃO ALVES MEIRA

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. João Alves Meira, filho do sr. Osvaldo Pizarro, funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

Pertencente a tradicional família paulista, o distinto aniversariante, pelas suas qualidades pessoais e intelectuais, sempre se destacou por sua ampla visão de mundo e espírito de amizade, o qual certamente, o levará a muitos cumprimentos.

CANDIDO PONTOURA

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Candido Pontoura, elemento de relevo em nossos meios intelectuais.

Festeja hoje o aniversário natalício do sr. Lina Pizarro, esposa do sr. Osvaldo Pizarro, funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo.

DR. EUGENIO SOAS

Ocorre amanhã o aniversário natalício do sr. Eugenio Soas, membro do Instituto Histórico e Geográfico, da Academia Paulista de Letras e decano de tradicional família paulista.

LADY LINGUAGOTO

A data de ontem assinala o aniversário natalício da srta. Lady Linguagoto, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Daniel Benedito Montenegro Linguagoto. Contando com amplo círculo de relações de amizade, graças às suas atividades pessoais, a distinta aniversariante teve oportunidade de receber carinhosas manifestações de simpatia.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

Vé passar amanhã o aniversário natalício do sr. João Leão Vieira Filho, advogado do Departamento Jurídico da Caixa Econômica Federal.

## TEATROS

### COMUNICADOS

COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA — A Companhia de Arte Espanhola Carmen Amaya apresentará hoje, às 18 horas, em vespéral, e à noite, às 21 horas, espetáculos com "Capricho flamenco", "Pinceladas", "Pista do cortijo", "Bolerio" de Ravel, e "Amor brujo" de Falla. Amambá, espetáculo às 21 horas. Tarde feita descanso da Companhia.

"AS FILHAS DE HERCULES" — Palmerin Silva e sua companhia de espetáculos brejeiros apresentarão hoje, às 18, 20 e 22 horas, no Teatro Ruyter, o espetáculo "As Filhas de Heracles", com a participação de uma estrela fina e acentuada, o ator comico Rubio e o cantor-ator Tak Gianni nas interpretações de maior destaque.

"OS FILHOS DE EDUARDO" — Hoje, às 18 e 21 horas com a apresentação da peça de Savaterra, "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comédia sob a direção de Cécilia Becker e Ruyter Jacobi.

"SECURATE NA PREGUEIRA" e a peça com a qual a companhia "Canzoni di Napoli", prosseguirá hoje com o seu cartaz no Teatro Santeira, onde esse espetáculo será apresentado às 15, 20 e 22 horas com a estrela fina e acentuada, o ator comico Rubio e o cantor-ator Tak Gianni nas interpretações de maior destaque.

Quarta-feira, será realizada a festa artística de Ego Morais e Lúcia Chila com as únicas representações da canção encenada "O Canto", em 3 atos de N. Consalvo e grande ato variado de Ego Morais e Lúcia Chila.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro Santeira.

A FESTA DE ITALO BERTINI — O Grande "Libero Badaró", em completa 42 anos, de atividades teatrais no Brasil, fará realizar no dia 22, um espetáculo em homenagem e benefício do 1.º ator e diretor Italo Bertini.

Trata-se de um programa do qual participaram os melhores artistas do elenco de "Canzoni di Napoli", bem como de cantores de rádio e teatro.

O festival terá início com a comédia de Roberto Brá "Do Pito Caroso", cujo papel principal será vivido por Bertini.

Figuram ainda no programa desta noite: "Pina Faccio", de Salvatore Rubino, Tak Gianni, Joaquim Vila, do Colón de Buenos Aires, Nanda Dini, soprano, Pagano Sobrinho, timbalista, Mary Lorenza, e Nino Nelo.

Por iniciativa das sociedades artísticas brasileiras da capital será apresentada ao público uma farsa com as cores das bandeiras das quatro nações irmãs.

GRAN CIRCO GARCIA — O Gran Circo Garcia continua apresentando o espetáculo às 14,30 e 17,30 e às 21 horas.

No programa, o elefante, o urso siberiano e o grupo de cânticos balnearia Aracena Moraes, os Icaros Voadores Charles Brothers, a Esquadra Vertical, Ruyter Jacobi, seus Icaros, além de outras atrações.

GRAN HISPANO AMERICAN CIRCO — Já em despedida do público paulistano, o Gran Hispano Americano apresenta o espetáculo, com as atrações e leões africanos sob a direção do cap. Richard.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

## MUSICA

### REGENCIA DE ELEAZAR DE CARVALHO NO MUNICIPAL

Pequenina e gentil, a solista Luci Politano tomou contato com o público através da didática "Tol, le coeur de la rose" da obra "L'Enfant et les Sortilèges" de Ravel, em versão diáfana e delicada, movendo-se tranquilamente pela melodia de rara mobilidade. Era de se pedir mais calidez, menos irrealização, uma pasta mais densa como também Ravel aconselharia? Mas por que, se Luci foi a primeira e a única, na sugestão distante da fala dos violinos, lenta e languida? Foi ela leve, como quem de assa aligeira, deixasse apenas a brisa a fizesse flutuar. Contudo, a afirmação ao grande aplauso ganhou-a a jovem cantora brasileira radicada no Rio, ao interpretar o "Lundú da Marquesa de Santos", de Vila Lobos. Dição perfeita, dosagem de inflexões, usadas, compreensão da escrita e do sentido da bela composição, eis Luci Politano vencedora.

Tivemos depois "Adeus de Marília" da obra "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho. A firmeza no registro dos agudos, o timbre valioso, os recursos habilmente utilizados do canto lírico, compuseram o resultado final proposto pelo autor. Pena a veemência procurada e obtida na fala instrumental em ocorrência simultânea com trechos do canto solista que devia ser ouvido. Mas o calor e a vibração do adeus pediam mesmo música e intensidade. O regente atendeu ao compositor e isso foi evidente e o fez com seu extraordinariamente belo vigor.

Na 2.ª parte, a Orquestra Sinfônica, ainda sob a batuta inspirada de Eleazar de Carvalho, deu-nos os primeiros de Albeniz, conhecidos na "Suite Iberia", composta para piano pelo ilustre músico espanhol e transcrita para orquestra pelo não menos ilustre E. Fernandez Arbos, amigo de Albeniz, seguindo suas indicações. Esta primeira audição da "Iberia" — o espetáculo foi antecedido — foi mais um motivo de êxito para o concerto promovido pelo Departamento Municipal de Cultura. — MOUPYR MONTEIRO.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Hoje, sessões às 14,30, 17,30 e 21 horas.







## ALMEIDA JUNIOR, PINTOR BRASILEIRO

O Romantismo na França e o Realismo na pintura — A pintura de Almeida Junior e a "Escola Brasileira" — Sua influencia em nossa formação artística



O pintor Almeida Junior

com apenas 19 anos, matriculou-se em 1869 na Academia Imperial de Belas Artes, seguindo as aulas de Le Chevre e Vitor Meirelles, que tinham influencia enorme em sua formação artística. No decorrer do curso obteve nada menos de 6 prêmios, além da Medalha de ouro na conclusão do mesmo. Em 1876 parte para o centro artístico do mundo — Paris — como pensionista do Imperador D. Pedro II, o grande Mecenas, de nossas belas artes.

Na França marcava época um movimento espiritual muito intenso que seria o ponto de partida para a completa renovação de valores que caracterizou o "Grande Século". Chateaubriand na literatura firmava o caminho do romantismo. Hesão a líria literária clássica começara na Alemanha e espalhava-se pela Europa. Os autores predilectos dos franceses eram Goethe e Schiller. O romantismo de Victor Hugo, Théophile Gautier, Vigny e outros firmava-se e fixava essa reação.

O processo de desenvolvimento das idéias tomava corpo e produzia efeitos na pintura e na cultura. Luiz David passara enquanto os discípulos, iniciam a fuga dos moldes gregos. Aparecem seus alunos porém, com feição nova e mais consentânea com o novo espírito: Prud'hon, Bouilly, Marguerite Gerard, Antoine Jean Gros, pinta as movimentadas batalhas com movimento novo e empolgante.

O realismo penetra na arte, jogando para longe a feição que a educava fora da realidade. O homem havia perdido o contato com a natureza e com a naturalidade das coisas. Por isso o classicismo não poderia subsistir, dando lugar a essa nova linguagem mais natural e mais consentânea com a realidade.

As paisagens de Corot, os nus de Millet e o realismo corajoso de Le Courbet, Meissonier, Pissarro e Chavanne e Cabanel, marcam os novos rumos do movimento artístico.

Este panorama não deixaria de influenciar o pintor provinciano, vindo de tão longe para beber na fonte inesaurível. Com a formação que lhe havia legado Vitor Meirelles, mais do que qualquer outro estava Almeida Junior apto para auferir os lucros do aprendizado com Cabanel. O desenho que fora tudo para seu mestre no Brasil, também era para si a base mais sólida.

E o desenho como base de formação lhe daria a acuidade visual, o agudo senso observador, que dele fariam o maior pintor de gênero nascido em nossa terra.

Seb o ponto de vista histórico, poderíamos colocar Almeida Junior entre os pintores revolucionários de seus dias. Se não teve rompimento bombástico com a padronização estética, se não criou escola, se não assinou a vida com os lances ousados de renovador, filiou-se, entretanto, à corrente que derrubava o formulário romântico predominante. Foi de encontro a um movimento novo porque não se ajustara à academia, como não pudera se "adaptar aos grandes centros". Note-se que a arte no Brasil era incipiente. E, Almeida Junior, injetou um sangue mais vivo na pintura de nossa terra quando da sua volta à pátria.

A observação de nossas cousas e a fixação plástica do homem não haviam tido ainda um artista de sua força para colocar na história.

### TRANSPORTES RODOVIARIOS

Realizou-se ontem, na sede do Centro dos Transportes Rodoviários, a reunião semanal de sua diretoria, que contou com o comparecimento dos srs. eng. Lauro de Barros Siciliano e Antonio Ximenes de Faria.

Dos assuntos em pauta, constata a dificuldade em que se encontram as empresas de passageiros e cargas, para a manutenção em tráfego de suas frotas, ocasionada pela restrição à importação de material sobre-saliente. Debatido o assunto, ficou deliberado que o Centro promoveria junto ao Banco do Brasil a abertura dessa questão, pois do caso contrário, brevemente, esse transporte, sofreria verdadeiro colapso.

Ficou deliberado que fosse convocada pessoa credenciada do Banco do Brasil, e do Conselho de Comércio Exterior a vir a esta capital para debater com os transportadores e os importadores de material, esse assunto.

Alguns críticos levados mais pelo ufanismo que pela análise de sua obra querem fazer crer num intuito de criar arte nacionalista e inspirado no "mais puro patriotismo". A escola, entretanto não existe como determinação apriorística e sim em função do tempo. Os seguidores do artista, os que acompanham seus passos, a crítica fria e imparcial e sobretudo a posteridade é que determinará se este realizou escola. Sem dúvida Almeida Junior foi um marco em nosso desenvolvimento mas

### Reportagem de HELY FARIAPAIVA

a modestia, a simplicidade e seu amor ao trabalho não nos levam a crer no valioso intuito de criar escola.

A influencia de Almeida Junior em nossa cultura foi enorme e atentamos para a circunstancia de, até hoje, ainda se dedicarem alguns artistas a pin-

tura nativista, da qual foi o precursor.

Se não criou escola no sentido plástico; na arte como expressão em forma e cor, trouxe entretanto para o Brasil um sentido mais proprio, mais naturalista, reagindo contra a arte importada e ausente da cor local. Este sentido social, essa fixação dos nossos tipos e gentes foi talvez a maior contribuição que sua arte prestou em nossa terra, no estudo sociológico que tão capital importancia possui, atualmente, na solução dos problemas humanos.



PUBLICAÇÕES

"COMMISSARIAT GENERAL AN TOURISME DE BELGIQUE" — Boletim dedicado a assuntos de turismo. "BOLETIM DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR" — Ano XIII — numero 1 — Encerra artigos, comentários e crônicas sob o comercio entre as nações.

## A SOCIEDADE DOS AMIGOS DOS FERROVIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO EM FRANCA ATIVIDADE COMO SE CONSTITUI A DIREÇÃO DA PRESTIGIOSA ENTIDADE

A "Sociedade dos Amigos dos Ferroviários do Estado de São Paulo" ("SAFESP"), que se reger pelos estatutos abaixo, estão se batendo pela aprovação dos artigos do Projeto de Lei 209, que assegurem maiores vencimentos aos ferroviários das Estradas de Ferro Sorocabana, Araraquarense, Campos de Jordão e Monte Alto e por outras medidas que visam a melhora dos vencimentos dos ferroviários das demais estradas de ferro que percorrem o solo paulista.

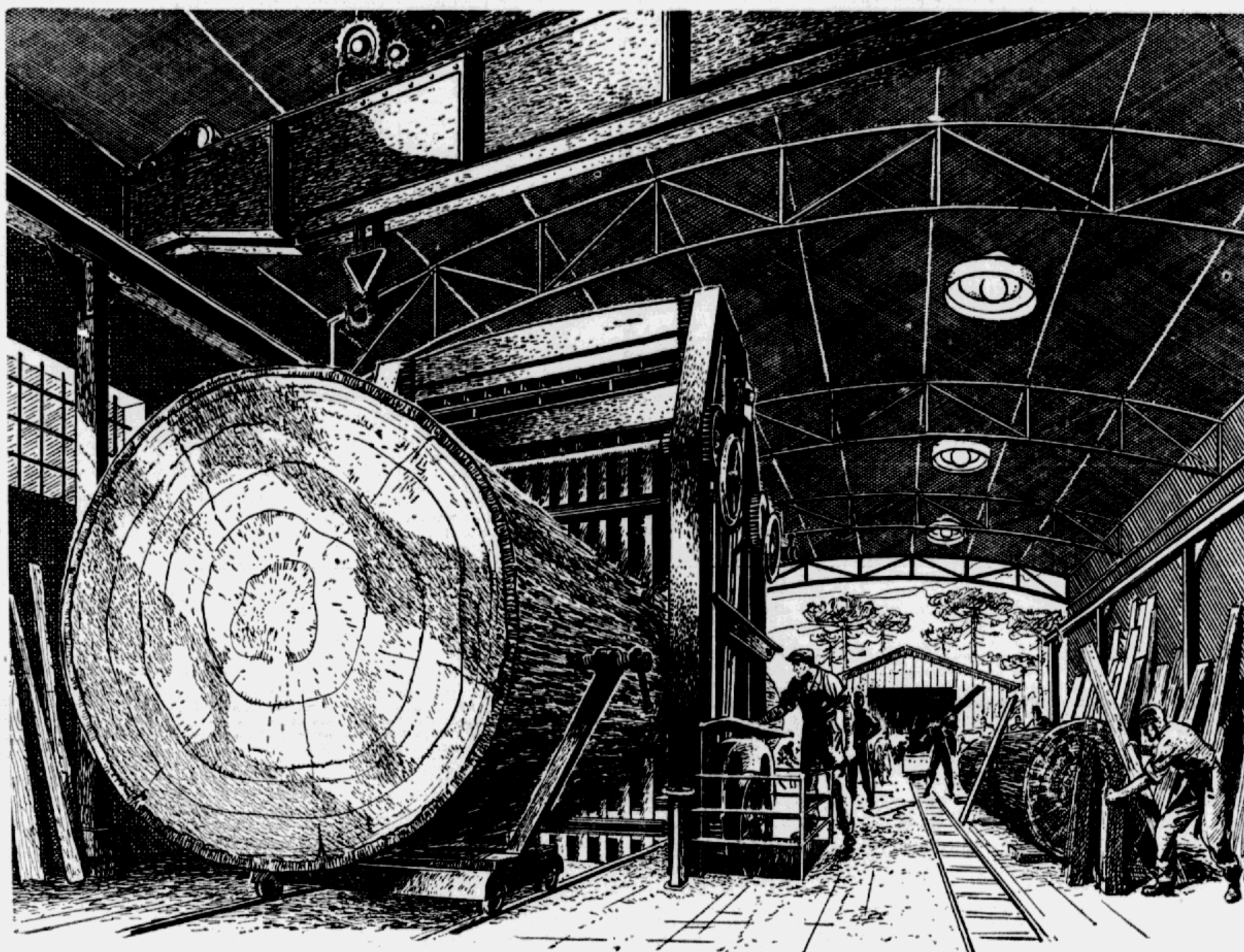
A SAFESP que foi constituída em março findo, é regida pela seguinte diretoria: Conselho Executivo — Presidente de honra: dr. Raul da Rocha Medeiros, membro da Estrada de Ferro de Monte Alto; presidente, Benjamin Fiol, ferroviário da Sorocabana; 1.º vice-presidente, Alcino Bertoldi, Montoir de Barros, ferroviário da Sorocabana; 2.º vice-presidente, Irineu de Freitas, ferroviário da Estrada de Ferro Campos de Jordão; 3.º vice-presidente, João Olavo Sandroni, ferroviário da Sorocabana; secretário geral, Belmiro Mario Corrêa, ex-ferroviário da Paulista; 1.º secretário, Carlos Banzato, ferrovia-

rio da Sorocabana; 2.º secretário, Antenor Bezerra, ferroviário da Central; tesoureiro, Antenor Corrêa de Godol, ferroviário da Sorocabana; procurador-curador, Benedito Fabiano Sobrinho, ferroviário da Central; procurador-recebedor, José Pedro Sambal, ferroviário da Sorocabana; grador, prof. Nelson Thimson Foot, ex-ferroviário da Paulista. Conselho Consultivo: presidente, João Gonçalves, ferroviário da Noroeste; 1.º vice, Antonio D. de Almeida, ferroviário da Sorocabana; 2.º vice, Alade Palma do Nascimento, ferroviário da Mogiana; 3.º vice, João Marcelino, ferroviário da Sorocabana; 4.º vice, Neto, ferroviário da Central; secretário geral, Arnaldo Foot, ferroviário da Paulista; 1.º secretário, Laudelino Lucas, ferroviário da Central; 2.º secretário, Valdemar Panico, ferroviário da Mogiana. Conselheiros: Antenor de Godol Filho, ferroviário da Sorocabana; Mario Scelfi, ferroviário da Mogiana; João de Moraes, ferroviário da Araraquarense; João Silva, ferroviário da Santos-Jundiaí; Paulo Brito, ferroviário da Paulista; José Teixeira Pinto, ferroviário da Central; Alvaro Machado, ferroviário aposentado da Mogiana e João Batista de Almeida Diniz, ferroviário da Mogiana. Conselho de Assistência

Journalística e Radiofônica aos Ferroviários da Capital: presidente, Menotti Del Picchia (jornal e rádio); 1.º vice-presidente, Osmar Pimentel (jornal); 2.º vice, José Salvador Julianelli (jornal); secretário geral, Humberto Alfredo Puca (jornal e rádio); 1.º secretário, Osvaldo Corrêa (jornal); 2.º vice, João Moreli (jornal); secretário-procurador, Luiz Ribeiro Del Picchia (jornal cinematográfico) e conselheiros: Murilo Antunes Alves (rádio); Nabor Nogueira dos Santos (jornal); Homero Silva, Marino Neto e José Pamiguel (rádio). Conselho de Assistência Journalística e Radiofônica aos Ferroviários do Interior de S. Paulo: presidente, Rocha Corrêa (imprensa e rádio); 1.º vice, José Ribeiro Rocha (rádio); 2.º vice, Orestes Lopes Camargo (jornal); secretário geral, Carlos Alberto dos Santos (imprensa); 1.º secretário, Paulo Henrique (imprensa e rádio); 2.º secretário, José Orlando de Freitas (imprensa); secretário-procurador, dr. Altino Stein Pires de Campos (imprensa jurídica) e conselheiros: Paulo Ribeiro Del Picchia (jornal e cinematográfico); Paulino Rafael (imprensa); Roberto Santos (imprensa); José Rodrigues Palhares (imprensa); Simão Neto (imprensa e rádio); Euzébio Parreiras da Rocha Corrêa (rádio e jornal cinematográfico); Teresinha Galvão (imprensa escolar); Francisco Faria Barcelos (imprensa); Eunam Leme da Costa (imprensa); Luiz Carlos Mendes Barcelos (rádio); Paulo de Barros Camargo (imprensa e rádio); Antonio Rodrigues de Oliveira (imprensa); Martins Ramos (imprensa); Marcelino Ritter (imprensa); Luiz Ferraz Sampaio (imprensa); Osvaldo Franco Margarido (imprensa); Francisco Ribeiro Sampaio (imprensa e rádio).

Os estatutos da SAFESP (Sociedade dos Amigos dos Ferroviários do Estado de S. Paulo) aprovados pela assembleia geral de socios fundadores, e elaborada pela comissão constituída de Rocha Corrêa, presidente; Benjamin Fiol, vice-presidente; Vinticio Stein de Campos, relator; José Orlando de Freitas, Nabor Nogueira dos Santos; Belmiro Mario Corrêa, Francisco Faria Barcelos, José Salvador Julianelli e Carlos Alberto dos Santos ficaram assim redigidos:

"Estatutos da Sociedade dos Amigos dos Ferroviários do Estado de S. Paulo — Capítulo I — Dos Fins — Artigo 1.º — A Sociedade dos Amigos dos Ferroviários do Estado de S. Paulo (SAFESP), fundada em 8 de março de 1950, no auditorio da "Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de S. Paulo (SACISP)" à rua da Beneficência Portuguesa 29, na capital de S. Paulo, com personalidade jurídica própria, — tem por finalidade: a) — Congregar os ferroviários das diferentes estradas de ferro do Estado de S. Paulo, em torno dos seus legítimos interesses; b) — Promover a valorização econômica, social e cultural das atividades dos que mourem nas estradas de ferro existentes no território paulista; c) — Desenvolver, dentro desse critério, intercambio entre os funcionários das diversas categorias, das diferentes ferrovias, e atividades, no sentido de obter, de entidades públicas e particulares, medidas de amparo aos ferroviários em geral; d) — Promover assistência jurídica, jornalística e radiofônica às legítimas reivindicações dos ferroviários e a difusão da contribuição destes na literatura, na pintura, na escultura, no campo do cooperativismo e no terreno assistencial; e) — Lutar pela obtenção do salário mínimo do ferroviário, para que ele receba, em qualquer época de sua vida, vencimentos compatíveis com as suas necessidades. Capítulo II — Do Patrimônio — Artigo 2.º — O patrimônio da SAFESP será constituído por: a) — móveis e imóveis que forem adquiridos por compra ou doação; b) — pela mensalidade recebida de seus associados. — (continua no "Correio Paulistano" de terça-feira — 16 de maio de 1950).



Há uma relação entre

Coca-Cola e Pinho do Paraná

Caixas de Coca-Cola aos milhares! Por toda parte os caminhões abarrotados de caixas de Coca-Cola demonstram a preferéncia do público pelo puro e delicioso refrigerante. Devido a essa preferéncia, Coca-Cola está em condições de fazer grandes enco-

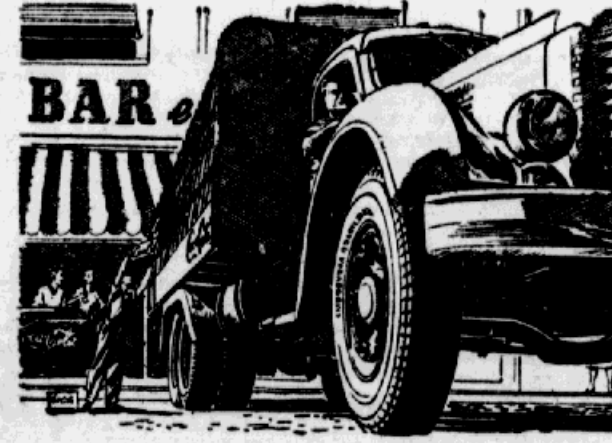
mendas à importante industria madeireira do Paraná! Só nos últimos anos milhares e milhares de caixas foram encomendadas por Coca-Cola. Isto comprova que... — As industrias locais se beneficiam, quando uma industria local prospera!



Coca-Cola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola consome chapas de aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões... no fabrico de geladeiras e de roldas metálicas... e como base de seus painéis e placas!



Novos Empregos e Oportunidades! Quando surge uma nova fábrica de Coca-Cola abrem-se novas perspectivas, de empregos ou negocios, para uma infinidade de pessoas. Industria local, Coca-Cola prestigia por todos os meios os elementos locais.



Movimentando Riquezas! Recursos locais contribuem para que os caminhões de Coca-Cola saiam à rua. Baterias e pneus brasileiros... Revestimento de aço de Volta Redonda... Manutenção nacional... E do proprio caminhão — 62% do seu custo ficam entre nós!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.



### Liga das Senhoras Catolicas

Sob a presidéncia de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, a diretoria da Liga das Senhoras Catolicas promoverá, amanhã, às 15 horas, em sua sede social à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 880, a sua assembleia geral anual.



# BRASILEIROS E URUGUAIOS, NA TARDE DE HOJE, EM SENSACIONAL CONFRONTO NO RIO DE JANEIRO

A REPRESENTAÇÃO NACIONAL LUTARÁ PELA REABILITAÇÃO — PROVAVELMENTE BALTAZAR JOGARÁ MEIO TEMPO, NO COMANDO DO ATAQUE — CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS PARA O GRANDE PRÉLIO — UM TERCEIRO ENCONTRO, SE VENCEREM OS DEFENSORES DA SELEÇÃO BRASILEIRA — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

As seleções do Brasil e do Uruguai voltam hoje ao campo, em 3.º de Janeiro, a fim de jogarem segundo prélio, em disputa da Copa "Rio Branco". Como é sabido, os uruguaios estão com vantagem sobre os brasileiros, bastando aos orientais apenas um empate para ficarem com posse, mais uma vez, daquele rico troféu. Na hipótese, bastante provável, de saírem os integrantes do quadro nacional vencedores do prélio de hoje à tarde, então, deveria haver uma prorrogação de 30 minutos, para decisão do certame. Todavia, os mentores cedentes insistiram e foram atendidos pela Federação Uruguaia de Futebol, que aquiesceu ao pedido dos dirigentes do futebol nacional, para a realização de uma terceira partida, no invés de uma simples prorrogação. Tudo isto na hipótese de vencerem os brasileiros o prélio de hoje.

## OS BRASILEIROS ALDA COM PROBLEMAS

A concentração de Araxá, ao que parece, levou a efeito uma recuperação física e orgânica dos nossos "cracks", descançou de mais os nossos jogadores, tanto assim que chegaram até a perder, de certo modo, o contato com a bola. E' o que se deduz dos resultados registrados nos dois primeiros encontros da representação do Brasil, ante os uruguaios e os paraguaios. Contra os primeiros, os nacionais foram incapazes de derrotá-los, pelo escore de 4 a 3, no ginásio do Pacembu e contra os paraguaios, registrou-se a vitória da seleção paulista, com o placar de 2 a 0, em que, contudo, satisfizesse as pretensões dos brasileiros, que, co-

mo se sabe, esperavam levantar a "Copa do Mundo".

## FRACA A NOSSA REPRESENTAÇÃO

O quadro titular do Brasil decepcionou no seu prélio de estreia, jogando contra a representação uruguaia, com quem hoje prela pela segunda vez. Vários foram as causas apontadas, para justificar essa derrota, inclusive o excesso de peso dos "cracks". Outra causa seria o pouco contato dos "cracks" com a bola. Realmente, os convocados de Araxá realizaram apenas três exercícios coletivos, em caráter de exibição. Isto quer dizer que não houve, nem mesmo nos ensaios de conjunto, a combatividade e o ardor próprios das práticas de natureza. Em seguida, veio o empenho de estréia. Falava-se então largamente na conquista — tida como certa — do título de campeão do mundo. Não havia, portanto, o espírito de luta que nos impulsiona. Nessa atmosfera é iniciada a partida e marca a nossa representação, em arrancada fulminante, o primeiro tento. Tudo parecia certo... Mas, os uruguaios, a despeito de cansados e com vários elementos contundidos, levantaram a melhor. Quando desesperaram os integrantes do quadro do Brasil já estavam vencidos. Todos os esforços para conseguir a igualdade numérica, pelo menos, do quadro nacional, foram baldados e superados pelo ardor combativo dos visitantes. Foi uma grande lição. Verificamos que nos faltava espírito de equipe e que o tempo de preparação, para a Copa do Mundo, à primeira vista, não grande, parecia agora insuficiente e pouco satisfatório.

## CONTRA O FLAMENGO

O técnico brasileiro Flavio Costa percebeu, ainda em tempo, que os jogadores da seleção do Brasil estão precisando, mais do que nunca, de contato com adversários de bom potencial técnico. Por isso, acertou o encontro contra o Flamengo, do Rio. Vencemos, mas apertadamente, por diferença mínima. O escore foi de 2 a 1, tendo havido necessidade de entrar Baltazar, do quadro de reservas, para marcar o tento de desempate. Não é necessariamente um resultado digno de um escore que tem as pretensões de levantar o título de campeão do mundo.

## REABILITAÇÃO E CONFIRMAÇÃO

No embate de hoje, no Estádio de São Januário, no Rio de Janeiro, os nacionais, irão, por isso, lutar por uma franca reabilitação, contra os uruguaios, enquanto que estes revelam a intenção de confirmar a "performance" cumprida no primeiro prélio, quando sobrepujaram o Brasil, por 4 a 3.

## BALTAZAR NO COMANDO DO ATAQUE

A defesa do Brasil, especialmente a zaga, não está acertando, pelo que constitui sério problema a Flavio Costa. Por outro lado, a vanguarda, que não é propriamente um problema, precisa aumentar sua produtividade, para que a representação brasileira, venha a ser candidata ao título máximo da "Copa do Mundo". Com esse escore, foi experimentado Baltazar, no comando do ataque, sendo deslocado Ademir para a meia-esquerda, no lugar

de Jair, que não vem satisfazendo à média do padrão de jogo de nossa representação. Por isso Flavio Costa pretende fazer Baltazar jogar meio tempo, no comando do ataque, no prélio de hoje.

## O FALADO TERCEIRO PRÉLIO

Na hipótese dos brasileiros vencerem o prélio de hoje, ficou acertada, com os mentores do futebol uruguaio, realização de um terceiro encontro, ao invés de

uma prorrogação de 30 minutos, estabelecida na regulamentação da Copa "Rio Branco".

A falada terceira partida seria, pois, realizada no Rio, na noite de quarta-feira, se os brasileiros venceram esta tarde.

Para o encontro de hoje, no Rio, os quadros jogarão assim formados:

**BRASIL** — Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Teófilo, Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

**URUGUAU** — Maspoli; M. Gonzales e Vilches; J. Gonzalez, Osvaldo Varela e R. Andrade; Brito, Julio Perez, Miguel, Schifano e Villanides.

Na arbitragem estará o juiz inglês Mr. Barrick.

# BRILHANTE VITÓRIA DO XI DE AGOSTO NO CERTAME AQUÁTICO UNIVERSITÁRIO

PLAUTO DE BARROS GUIMARÃES MELHOROU O RECORDE DOS 100 METROS, NADO LIVRE — COUBE AO "HORACIO LANE" O VICE-TÍTULO — OS RESULTADOS E A CLASSIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES

O Campeonato Universitário de Natação, com que os universitários paulistas encerram as atividades da presente temporada no setor aquático constitui indubitavelmente, um dos mais expressivos empreendimentos levados a efeito sob os auspícios da F. U. P. E. Comparar a piscina do Estádio Municipal do Pacembu às figuras mais expressivas da aquática universitária, e despretar foi proporcionado aos presentes uma demonstração do potencial representativo da entidade de classe bandeirante.

Entre os feitos dos jovens acadêmicos, destacou-se, pelo seu valor técnico, o conseguido por Plauto de Barros Guimarães, ao sagrar-se campeão universitário da distância de 100 metros, nado livre, com o tempo de 1'03"0, "performance" que constitui novo recorde. O resultado anteriormente registrado estava em poder de Valtir Sigliano, do "Pereira Barreto", com 1'05"0, sendo, portanto melhorado em dois segundos.

Coletivamente registramos mais um surpreendente feito da representação das "Arcadas", que assim completou a terceira vitória consecutiva nos torneios máximos da aquática universitária. Coube ao "H. Lane", do Mac. o vice-título, merecido da atuação destacada de seus integrantes, seguindo-se, em terceiro posto, o "Horacio Berlink", outra agremiação que tem registrado boas apresentações no setor aquático acadêmico.

## OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas que constituíram o programa do Campeonato Universitário de Natação:

## 400 metros — Nado livre — Masculino

1.º Arthur Ortemblad, Horacio Lane, 2'25"3; 2.º John Herbert Buckup, XI de Agosto, 2'25"7; 3.º Geraldo Lima Santos, XI de Agosto, 2'30"8.

## 50 metros — Nado livre — Feminino

1.º Helena Negreiros, Educação Física, 46"8; 2.º Marcia Abreu, Educação Física, 48"8.

## 100 metros — Nado de costas — Masculino

1.º Vitorio Pilelini, Horacio Berlink, 1'20"4; 2.º Nelson Pizzotti Mendes, XI de Agosto, 1'24"4; 3.º Mario Sessler, Horacio Lane, 1'28"0.

## 50 metros — Nado de costas — Feminino

1.º Cecília P. Machado, Educação Física, 1'01"2; 2.º Elise Dietrich, Educação Física, 1'04"5; 3.º Maria Otchoar, Educação Física, 1'09"5.

## 100 metros — Nado livre — Masculino

1.º Plauto de Barros Guimarães, XI de Agosto, 1'03"0 (recorde); 2.º Nelson Pizzotti Mendes, XI de Agosto, 1'08"7; 3.º Geraldo Lima Santos, IX de Agosto, 1'09"2.

## 200 metros — Nado de peito — Masculino

1.º Henry Romero Sanson, Horacio Lane, 3'11"8; 2.º Milton Busin, Horacio Berlink, 3'13"9; 3.º Celson Vieira de Souza, Economia e Finanças, 3'33"4.

## 50 metros — Nado de peito — Feminino

1.º Helena Negreiros, Educação Física, 58"2; 2.º Cecília Machado, Educação Física.

## 1.500 metros — Nado livre — Masculino

1.º Arthur Ortemblad, Horacio Lane, 22'38"5; 2.º John Herbert Buckup, XI de Agosto, 24'25"7; 3.º Valtir Zanini, Horacio Berlink.

## Revezamento 4 x 50 metros — Nado livre — Feminino

1.ª Turma "A" da Educação Física (Elise Dietrich — Marcia Abreu — Jandira Scilla — Helena Negreiros).

## Revezamento 4 x 200 metros — Nado livre — Masculino

1.ª Turma "A" do XI de Agosto (John Herbert Buckup — Geraldo Lima Santos — Nelson Pizzotti Mendes — Plauto de Barros Guimarães), 10'59"7; 2.ª Turma "A" do Horacio Lane (Dorival Sanson — Zapparoni — Sessler), 12'12"0; 3.ª Turma "A" do Horacio Berlink (Pilelini — Marcondes — Silvestre — Busin), 13'54"4.

## A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final do certame máximo universitário foi a seguinte:

1.º lugar — A. A. "XI de Agosto", com 95 pontos.  
2.º lugar — A. A. "Horacio Lane", com 69 pontos.  
3.º lugar — A. A. "Horacio Berlink", com 43 pontos.  
4.º lugar — A. A. "Economia e Finanças", com 35 pontos.  
5.º lugar — A. A. "Educação Física", com 1 ponto.  
Não compareceram ao certame os nadadores da A. A. O. Politécnica e Filosofia.

## DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista  
Clínica — Prótese.

## RAIOS X

Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

## O C. R. Internacional suplantou o Tenis Clube Paulista nos jogos da 5.ª rodada do campeonato de hóquei

Perderam por 2 a 0 e 6 a 9 os 1.º e 2.º quadros do clube da rua Gualachos — As equipes

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hóquei, foi disputada anteontem, em Santos, a 5.ª rodada do certame do esporte do estípite, na qual se defrontaram os primeiros e segundos quadros do C. R. Internacional e do Tenis Clube Paulista.

No encontro principal, a falange santista suplantou o conjunto do clube da rua Gualachos pela contagem de 2 a 0, tentos consignados pelo volante Edzar.

A partida decorreu bastante animada, com jogadas que refletiam a classe e valor dos integrantes das equipes contendoras.

Revelando maior treque e qualidades, o sétimo paulano

abateu por 6 a 0 o conjunto secundário do Tenis Clube Paulista, num prélio destituído de atrativos em virtude da flagrante superioridade dos vencedores.

O jogo principal foi dirigido por Alvaro de Oliveira Desiderio, que teve bom desempenho na arbitragem.

## OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

**C. R. INTERNACIONAL** — Nilson; Beto e Moura — Zequinha, Edzar e Roberto.

**TENIS CLUBE PAULISTA** — Bitar; Zé Carlos e Jorginho — Usball, Raul e Lula.

## SERÁ DISPUTADA HOJE PELA MANHÃ A PROVA CICLISTICA III VOLTA DE INDIANÓPOLIS

Cerca de 200 corredores participaram da competição — Só concorrem ciclistas não pertencentes aos clubes filiados — Percorso

Sob o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo e promovido pelo E. C. União Indianópolis, realiza-se hoje, com início às 8.30 horas, a prova popular de ciclismo III Volta de Indianópolis.

Cerca de 200 corredores tomarão parte na corrida, cuja participação só é permitida aos ciclistas amadores, que não estejam registrados nos clubes filiados da F. P. C.

O certame oferece uma excelente oportunidade para que promotores elementos se revelem, contribuindo, também, para a difusão e incremento do esporte do pedal.

Nas 1.ª e 2.ª disputas da tradicional competição promovida pelo E. C. União Indianópolis, surgiram Rubens Vilela Alves, valeroso representante da S. C. "Aida Algrini", e Ubirajara Mazzutti, em dos bons elementos do S. C. "Galileu Sembranti", que foram os seus vencedores quando competiram como amadores.

## PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos prêmios, oferecidos pelo comércio e indústria do populoso bairro.

## PREFERIU A LIBERDADE...

**MONTREAL, 13 (AFP)** — Aja Urganova, campeã do mundo em patinação artística, que se recusou a voltar ao seu país, a Checoslováquia, aceitou a oferta para se incluir na troupe norte-americana das "Ice Follies" (Folia no Gelo), tornando-se, portanto, profissional.

## Torneio de tenis de Hurlingham

**LONDRES, 13 (AFP)** — Na final simples do campeonato de tenis de Hurlingham, em quadra gramada, a argentina Mari Teran Weiss foi derrotada pela norte-americana Hesi, por 3-6, 6-3, 7-5, escapando-lhe, assim, uma oportunidade de levantar um significativo título do tenis mundial.

## 5 POR DIA...

1 — O primeiro Campeonato Inglês de Futebol era disputado por 12 clubes. De 1888 a 1891. Em 1892, o número de clubes da I.ª divisão da F. A. passou a 14. A 16, em 1893. Em 1899, a 18. A 26, em 1906. Em 1920 a 22, numero atual. Isto se deu imediatamente após a primeira grande guerra.

2 — O empirismo era a característica predominante na natação, no fim do século passado. E mesmo no começo do nosso século. Provas absurdas, provas verdadeiramente humorísticas — no julgamento dos técnicos atuais — foram disputadas nas Olimpíadas de 1900. Um dos mais famosos, de longo percurso e rio abaixo. Ao sabor da corrente da Senna, em Puteaux, arrefores de Paris. Assistência diminuída. Algumas centenas de curiosos.

3 — Joe Louis sempre encontra dificuldades em vencer a primeira luta quando o adversário é famoso. Mas, na "revanche", vence com a máxima facilidade. E obtém as máximas rendas. Coincidências...

4 — Dwight Dill Davis, criador da Taça "Davis", e que foi homem público de projeção nos E. Unidos, faleceu aos 66 anos de idade, em novembro de 1945.

5 — Até o presente, cinco nações conquistaram o título de "campeã mundial no futebol": Inglaterra (1906 e 1912), Bélgica (1920), Uruguai (1924, 1928 e 1930), Itália (1934, 36, 38) e Suécia (1949) — L. S.

## OS CARIOCAS SAGRARAM-SE CAMPEÕES BRASILEIROS DE ESGRIMA

Conquistado pela equipe guanabarina o troféu "Felipe de Oliveira" — Os paulistas venceram novamente na prova de espada — Os resultados completos do certame

Num ambiente de grande entusiasmo e com demonstrações aporadas de notáveis especialidades do Distrito Federal, Rio Grande do Sul e de São Paulo, encerrou o Campeonato Brasileiro de Esgrima, acontecimento que levou à sala de armas do Clube de Regatas Tietê um público seleto, apreciador da manifestação do esporte fidalgos.

Os paulistas, que vinham desfrutando certa hegemonia nas certames nacionais desta especialidade foram, desta feita, surpreendidos pelos cariocas, que se apresentaram para a disputa do torneio máximo em excelentes condições de preparo físico e técnico e que lhes assegurou a conquista do título com relativa facilidade. Thomaz Carrillo foi um das grandes revelações do grande acontecimento da esgrima brasileira, demonstrando estar em grande forma. Apenas na prova de espada os paulistas lograram confirmar as suas atuações anteriores.

## OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados na noite de encerramento do certame máximo nacional:

**Florete Feminino** — Paulistas vs. Cariocas — Vencedora a equipe carioca por 6 vitórias a 3. As equipes estavam assim constituídas: Cariocas — Isolda Orsatti, Lella Azmo e Nadasscha Zilkoff; Paulistas — Enia Arantes, Afili Salum e Dora Piero.

**Gauchos vs. Cariocas** — Vencedora a equipe gaucha por 5 vitórias a 4. As equipes estavam assim formadas: Gauchos —

**SABRE** — Paulistas vs. Cariocas — Venceram os cariocas por 5 vitórias a 4. As equipes estavam assim constituídas: Paulistas — Miguel Biancalana, Caetano Bovo e Estevão Molnar; Cariocas — Tomaz Carrillo, Frederico Serrão e Virgílio Damasio de Sá.

**SABRE** — Cariocas vs. Gauchos — Venceram os cariocas por 5 vitórias a 0. As equipes estavam assim constituídas: Cariocas — Frederico Serrão, Damasio Virgílio de Sá e Tomaz Carrillo; Gauchos — Fernando Torelli, Vinício Guarilha e Rui Pantoni.

**ESPADE** — Venceram os paulistas, por 8 vitórias a 3, com a seguinte turma: Miguel Biancalana, Walter de Paula e Sabino Selanancia.

**O TROFÉU "FELIPE DE OLIVEIRA"**

Os cariocas, além da conquista do título de campeões brasileiros

de esgrima, entraram de posse do troféu "Felipe de Oliveira", valioso prêmio em disputa no certame máximo nacional.

## 5 POR DIA...

1 — O primeiro Campeonato Inglês de Futebol era disputado por 12 clubes. De 1888 a 1891. Em 1892, o número de clubes da I.ª divisão da F. A. passou a 14. A 16, em 1893. Em 1899, a 18. A 26, em 1906. Em 1920 a 22, numero atual. Isto se deu imediatamente após a primeira grande guerra.

2 — O empirismo era a característica predominante na natação, no fim do século passado. E mesmo no começo do nosso século. Provas absurdas, provas verdadeiramente humorísticas — no julgamento dos técnicos atuais — foram disputadas nas Olimpíadas de 1900. Um dos mais famosos, de longo percurso e rio abaixo. Ao sabor da corrente da Senna, em Puteaux, arrefores de Paris. Assistência diminuída. Algumas centenas de curiosos.

3 — Joe Louis sempre encontra dificuldades em vencer a primeira luta quando o adversário é famoso. Mas, na "revanche", vence com a máxima facilidade. E obtém as máximas rendas. Coincidências...

4 — Dwight Dill Davis, criador da Taça "Davis", e que foi homem público de projeção nos E. Unidos, faleceu aos 66 anos de idade, em novembro de 1945.

5 — Até o presente, cinco nações conquistaram o título de "campeã mundial no futebol": Inglaterra (1906 e 1912), Bélgica (1920), Uruguai (1924, 1928 e 1930), Itália (1934, 36, 38) e Suécia (1949) — L. S.

(Conclui na página seguinte).

# PROSSEGUE HOJE A DISPUTA DO CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO DE ATLETISMO

Novamente em ação, na pista do Tietê, os "ases" do esporte-base academico — O programa organizado para a tarde de hoje — Os recordistas das provas

Auspiciosamente iniciado na tarde de ontem, terá prosseguimento hoje o Campeonato Universitário de Atletismo, mais um vitorioso empreendimento da Federação Universitária Paulista de Esportes, a entidade que congrega em suas fileiras os alunos dos institutos do ensino superior do Estado.

O magnífico acontecimento do esporte universitário logrou despertar invulgar interesse nos círculos da classe, circunstância que concorreu para que apreciável assistência comparecesse às amplas dependências do estado do Clube de Regatas Tietê, o que

certamente se repetirá na tarde de hoje, quando do desfecho do emocionante certame atletico.

O programa organizado para a tarde de hoje, pelas suas características, deverá proporcionar lances deveras empolgantes, revelando, em todas as especialidades, a nova geração do esporte universitário, essa pleiade de jovens que presentemente ocupa as posições de destaque por campeonos do passado, autênticas revelações do esporte-base de nossa terra.

Mais de uma dúzia de delegações estão inscritas no certame, constituindo esse numero uma eloquente expressão do progresso do atletismo nos meios acadêmicos bandeirantes. Representa também uma consequência da firme orientação que vem sendo imprimida às atividades da Federação Universitária Paulista de Esportes, empenhada na formação de um conjunto de possibilidades excepcionais, em face da próxima disputa dos Jogos Universitários Brasileiros, que terá como sede a cidade de Recife.

Geraldo de Padua Melo, à frente do departamento de atletismo da F. U. P. E., tem realizado um programa de grande expressão, cujo desfecho dar-se-á na tarde de hoje, com a proclamação do campeão universitário de 1950. Constitui, não resta dúvida, uma prova para os Jogos Universitários Brasileiros, onde os paulistas, mais uma vez, concorrem com grandes probabilidades de êxito.

## O PROGRAMA

O programa a ser cumprido na tarde de hoje constará das seguintes provas:

As 14 horas — 110 metros com

barreiras — semi-finais; salto em altura e arremesso do peso.

As 14.30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

As 15 horas — 400 metros rasos — final por tempo.

As 15.20 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice e arremesso do disco.

As 15.40 horas — 100 metros rasos — final.

As 16 horas — 1.500 metros rasos — final.

As 16.30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A fim de que o horário estabelecido para o programa desta tarde venha a ser cumprido à risca, a F. U. P. E. designou para o controle de sua execução ao acadêmico Guilherme Krner, que não admitirá qualquer tolerância em relação aos índices estabelecidos, tanto no setor de pista, como no de campo.

São detentores dos recordes universitários das provas a serem realizadas na tarde de hoje, os seguintes atletas:

100 metros rasos — Eduardo di Pietro, Osvaldo Cruz, 11"0.

400 metros rasos — Eduardo di Pietro, Osvaldo Cruz, 55"5.

1.500 metros rasos — Luiz Glicerio de Freitas, Horacio Lane, 4'26"6.

Revezamento 4 x 100 metros — Turma do Osvaldo Cruz, com 43"4.

110 metros com barreiras — Edmar Aires de Abreu, XI de Agosto, 15"8.

Salto em altura — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 1'88.

Salto triplice — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 13'79.

Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 40'37.

Arremesso do peso — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 12'28.

Ento em altura — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 1'88.

Salto triplice — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 13'79.

Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 40'37.

Arremesso do peso — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 12'28.

Ento em altura — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 1'88.

Salto triplice — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 13'79.

Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 40'37.

Arremesso do peso — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 12'28.

Ento em altura — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 1'88.

Salto triplice — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 13'79.

Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 40'37.

Arremesso do peso — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 12'28.

Ento em altura — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 1'88.

Salto triplice — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 13'79.

Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 40'37.

Arremesso do peso — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 12'28.

Ento em altura — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 1'88.

Salto triplice — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 13'79.

Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 40'37.

Arremesso do peso — Celso Pinheiro Doria, Politécnico, 12'28.



# COM O EMPATE DE ONTEM OS BRASILEIROS LEVANTARAM A COPA "OSVALDO CRUZ"

3 a 3 o resultado do encontro entre as seleções "B" do Brasil e do Paraguai — Lopes marcou o primeiro tento dos guaranis, aos 14 minutos da primeira fase — 2 a 1, no primeiro periodo e 3 a 3, no final — Não agradou ainda a segunda atuação da representação dos brasileiros — Fraca a arbitragem do juiz Mario Viana

Volaram ontem a se defrontar as representações do Brasil e do Paraguai, no Estádio Municipal do Pacaembu, em disputa da Taça "Oswaldo Cruz". Aos brasileiros bastava um empate para filarem de posse do rico troféu, instituído pelos mentores da C. B. D. com o fito de ser dada uma maior movimentação ao "association" dos dois países vizinhos. Efectivamente, o empate foi conseguido pela representação nacional, e sem contudo ter agraído o desfecho e o desenvolvimento do quadro nacional. Como se sabe, o campeonato mundial de futebol será efectuado no Brasil, e por isso, vêm os mentores desenvolvendo os maiores esforços no sentido de ser levantado o título máximo da "Copa do Mundo", pelo nosso esquadron. Todos os programas elaborados pelos dirigentes de nosso futebol foram feitos com esse objetivo, qual seja, o de chegarmos à "Copa do Mundo" com um quadro com reais possibilidades de se tornar efectivamente campeão.

Por isso, a preparação tem sido das mais intensas e nenhum detalhe foi esquecido, para a perfeita consecução dos desejos dos mentores. Todavia, a representação das seleções "A" e "B" não têm correspondido ao apelo e ao interesse do publico do Brasil, amante do "soccer".

## FRACA A NOSSA REPRESENTAÇÃO

A equipe titular brasileira, ao fazer sua estreia contra o esquadro uruguaio, foi inapelavelmente derrotada por 4 a 3.

Uma verdadeira decepção, à imensa "torcida" cujo apoio foi até mesmo solicitado pelo técnico Flavio Costa. Todavia, houve um feito reanimador, consignado pela seleção "B", ao enfrentar o conjunto guarani, no Rio tendo os nossos representantes vencido o antagonista por 2 a 0. Nessas duas exhibições os quadros brasileiros, que se preparam para a "Copa do Mundo", não se viu nada de extraordinário. Efectivamente, enquanto o esquadro uruguaio lutava com grande disposição o mesmo acontecendo com os paraguaios, nossos jogadores disputavam os pellos como que não se interessando pelo resultado. Não se viu ainda vibrar a representação brasileira, donde os seus resultados pouco convincentes.

## SEM DEFESA O QUADRO NACIONAL

Os encarregados da parte medica, da concentração de Araxá e do plantel brasileiro, adiantaram à imprensa que não havia problemas nos conjuntos do Brasil. Todos desfrutando as melhores condições físicas e técnicas. Entretanto, o que se está evidenciando é a falta de defesa das representações do Brasil. Não temos zaga e muito menos não temos linha intermediária eficiente, que possa apoiar o ataque. Com isso, se tornam inúteis os esforços dos dianteiros, que constantemente precisam retornar a área a fim de ajudar a retaguarda. Esta vive a se confundir e, em muitas vezes, dois zagueiros não conseguem conter um avanço contínuo, como sucedeu no encontro, ontem no Pacaembu. Juvinal e Nena se revelaram inoperantes e ineficientes, a ponto de comprometerem mesmo o avanço do conjunto do Brasil, frente aos paraguaios.

## MAIOR TECNICA, MAIOR ARDOR

No encontro de ontem, no Pacaembu, ficou evidente a superioridade tecnica dos brasileiros, que nem assim conseguiram sobrepôr o antagonista. Jogamos bem apenas 10 minutos, na primeira fase, e consignamos apenas dos primeiros tentos.

Nos momentos iniciais do pre-



3 A 3 NO PACAEMBU — Flagrantes da partida de ontem no Pacaembu, vendo-se, ao alto a seleção "B" nacional e o segundo tento brasileiro, consignado pelo centro-avante Baltazar. No segundo plano, a equipe guarani; momento de confusão na meta paraguaia, defendida por Vargas; por ultimo, instante em que a pelota, impulsionada pelo avanço Pinga, vassava pela primeira vez o gol da representação paraguaia.

lo não conseguiram os locais em contrar seu melhor jogo, confundindo-se em jogadas inúteis, sem poder de finalização.

Efectivamente, atacaram muito os jogadores da representação

"B", sem resultados praticos. Aos 14 minutos de luta, num autentic contra-ataque dos guaranis, souberam finalizar com obelividade, marcando o primeiro tento da tarde, por intermedio de

Lopez. O tento do Paraguai surgiu numa confusão em sua propria meta, quando Baltazar fallou sem conseguir chutar contra o arco de Vargas. Os guaranis se apossam da bola e escapam para

o campo dos brasileiros. O meia direita Lopez se apossa da bola e, com formidavel pelotazo abre a contagem para seu quadro.

PERPLEXA A "TORCIDA"

O publico que ocorreu ao Pa-

cacembu ficou perplexo, porquanto não comprehendia aquele estado de coisas. Os brasileiros atacando e com inferioridade numerica no marcador. Isto era o resultado da confusão dos integrantes,

em geral, do quadro nacional. Muita corrida, passe em profusão, mas as finalizações punham abola fora do campo ou na mão do goleiro. Friaça chutou inúmeras bolas, fora do arco guarnecido

por Vargas, com tanta displicencia, chegando a irritar a "torcida". Finalmente Baltazar, aos 40 minutos, cabeceia em direção a Pinga, que manda a bola ao fundo das redes guarnecidas por Vargas, um dos pontos altos da representação guarani. Voltam a atacar os dianteiros nacionais, marcando Baltazar o segundo tento dos brasileiros, aos 41 minutos ainda da fase inicial. Foram os momentos melhores da nossa equipe, que conseguiu coordenar um pouco suas jogadas. Efectivamente, era a tecnica superior dos brasileiros contra o ardor dos paraguaios, que lançavam mão de todos os recursos disponiveis.

O primeiro tempo termina, pois, com vantagem numerica dos brasileiros, por 2 a 1.

## EMPATAM OS PARAGUAIOS

Na segunda fase, continuam os brasileiros atacando e martelando a meta contraria. Friaça perde inúmeras bolas, que chuta fora. Vargas empoeja a assistência, com suas defesas espetaculares. Todavia, os visitantes sabem contra-atacar com eficiencia, tendo, aos 26 minutos, surgido o segundo tento dos guaranis, por intermedio de Zunzain. Os nossos passam a forçar o jogo no sentido de ser obtida vantagem no marcador. O antagonista não desanima apesar de inferior em tecnica e tática futebolistica. Aos 30 minutos Alvarez sofre uma contusão e se retira do campo para não mais voltar, entrando para substituí-lo Sosa. Baltazar volta a marcar aos 42 minutos de luta. Mas a tempera dos antagonistas é enorme, quando aos 44 minutos, faltando, pois, um minuto apenas para finalizar o prelo, Sosa marca o tento de empate, numa confusão na área dos locais. Castillo defende, Bigode rebate indo a bola ter aos pés de Sosa, que finaliza bem, assinalando o terceiro e ultimo tento da tarde. Bastaria um chute apenas de um dos zagueiros, nacionais para ser evitado o terceiro tento paraguaio. Mas foi justamente este o ponto fraco dos brasileiros, sem zaga eficiente e sem intermediaria que apoiasse o ataque. Com esta situação, decididamente, não será possível conquistar o esquadro do Brasil melhores resultados, mesmo contra elencos de tecnica inferior.

## O COMPORTAMENTO DOS NACIONAIS

No quadro nacional, apenas Castillo, Bigode e Baltazar cumpriram com a missão que lhes estava reservada. Rodriguez, regular, enquanto que os demais, completamente inoperantes. Danlio foi uma figura completamente apagada. Bauer esteve apenas regular.

No quadro dos paraguaios, Vargas foi o ponto mais alto enquanto que os outros companheiros de equipe estiveram à altura de suas reais possibilidades.

## OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

BRASIL — Castillo; Juvinal e Nena; Bauer, Danlio e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodriguez.

PARAGUAI — Vargas, Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Leguizamón e Cantero; Avalos, A. Lopes, Alvares (depois Sosa) L. Fletes e Zunzain.

Mario Viana esteve fraco na arbitragem, sem contudo prejudicar as partes em contenda. A renda foi de 455.276 cruzeiros.

# FARINA VENCEU ONTEM O GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO DA EUROPA

O vencedor pilotou um carro "Alfa Romeo" e estabeleceu a média horaria de 145 quilômetros e 600 metros — Fangio não concluiu a prova de Silvestone — Pormenores da corrida — Classificação final

SILVESTONE, 13 (AFP) — O volante italiano Farina venceu hoje o Grande Premio Automobilistico da Europa, corrido no circuito de Silvestone, com a media horaria de 145 quilômetros e 600 metros.

O vencedor pilotava uma Alfa Romeo.

## FANGIO ABANDONOU A PROVA

SILVESTONE, 13 (AFP) — Correndo com uma Alfa Romeo, identica à do seu principal adversario, Fangio abandonou a prova do Grande Premio da Europa, ao faltarem 18 horas para o termino da corrida.

Fangio realizou uma bela corrida e disputou arduamente o primeiro posto com Farina, vencedor da prova. Até a 62.ª volta, Fangio e Farina se alternaram no primeiro lugar, tendo, todavia, Farina se mantido com maior constancia na liderança, confirmando suas grandes qualidades.

## SUPERIORIDADE DA "ALFA ROMEO"

SILVESTONE, 13 (AFP) — A superioridade da "Alfa Romeo", com o novo tipo de carros de corrida lançado agora pela empresa

peninsular, foi evidente na disputa de hoje do Grande Premio da Europa.

Desde o inicio da prova, as "Alfa Romeo" mantiveram os primeiros lugares e somente não persistiram nessa posição porque Fangio teve de desistir, em consequencia da falta de óleo na sua maquina e quando disputava firmemente o primeiro posto com Farina.

## PORMENORES DA PROVA

SILVESTONE, 15 (AFP) — O Grande Premio de Automobilismo da Europa, hoje corrido no circuito local e vencido facilmente pelo volante italiano Farina, numa Alfa Romeo, foi o grande acontecimento esportivo de hoje no país. As edições matutinas dos jornais londrinos deram amplo destaque à prova, acentuando a participação de Fangio e de Farina e, em sua maioria, indicado como favorito o automobilista argentino. Desde a manhã, igualmente, as vias de acesso ao circuito estavam densas de veículos, desde a suntuosa "Rolls Royce" até ao mais modesto carro individual. Jamais, desde a guerra, as ruas londrinas conheceram semelhante trafego.

De um modo geral, quando a corrida se iniciou, a assistência era estimada em 130.000 pessoas, para o que contribuiu o excelente tempo reinante. O rei e a rainha compareceram, emprestando maior realce à prova. Entre as grandes personalidades presentes, salientavam-se os srs. "lord" Mountbatten, antigo vice-rei da Índia e presidente do Royal Automobile Club da Inglaterra, o visconde de Rowan, presidente da Federação Internacional de Automovel, o conde de Liedetef Beaufort, vice-presidente da entidade, Dur Dursel, também vice-presidente, o seu secretario geral, Preville, e outros. O embaixador argentino, por motivos particulares, não pôde comparecer, mas uma delegação da embaixada estava presente, estimulando Juan Manuel Fangio. O rei Jorge e a rainha Elizabeth chegaram à pista de Silvestone pouco antes das 14 horas, em companhia da princesa Margaret e o carro que os conduzia fez uma volta pela pista, sob grandes aclamações do publico.

## PROVA PRELIMINAR

Antes da corrida principal, foi disputada uma preliminar, na qual tomaram parte carros de 150 centímetros cubicos. Foi vencedor o inglês Aikens, numa "fota", que cobriu 10 voltas da pista de 4.800 metros com a media horaria de 126 quilômetros e 870 metros.

## PROVA PRINCIPAL

As 14 horas, foi dado o tiro de partida para o Grande Premio da Europa, formando o primeiro pelotão a equipe da Alfa Romeo, indo Fangio à frente, seguido por Farina. Até a 4.ª volta, Fangio manteve a dianteira, mas ali é superado por Farina, estando Parnell em 3.ª. Na sexta volta, a classificação era a seguinte: Farina, Fangio e Fagioli. Nos primeiros 15 minutos da corrida, verifica-se que a equipe Alfa Romeo compete de forma homogênea, dominando a corrida com suas características de velocidade.

Nas "Maseratis", Chiron e Bira se destacam, perseguindo o pelotão da liderança. Na 16.ª volta, Farina continua diante de Fagioli, que ultrapassara Fangio. Parnell estava em quarto lugar, persistindo a facil manutención, pelas quatro "Alfa Romeo", dos quatro primeiros lugares. Bira era o unico a perseguir os quatro primeiros, com "Maserati", mas a partir da volta citada começou a perder nitidamente o terreno, enquanto que Chiron e de De Graffenried pareciam perder quaisquer "chances".

O dominio das Alfa Romeo se acentua em seguida cada vez. Na 24.ª volta, as Alfa Romeo de Farina, Fangio, Fagioli e Parnell percorreram a pista, sempre à frente, na media horaria de 144 quilômetros e 7 metros. Fagioli, Farina e Fangio disputam volta a volta a liderança; Parnell corre mais atrás e, por ultimo, com varios quilômetros de atraso, corre a "Maserati", conduzida pelo principe Bira, em 5.º lugar. Evidentemente, pois, duas titidas corridas dentro do mesmo Grande Premio: uma entre as

Alfa Romeo, para os quatro primeiros lugares, e outra, a varios quilômetros, para os demais concorrentes. Na 32.ª volta, Farina estava à frente, seguido de Fagioli e de Fangio, continuando o principe Bira, muito atrás, em 5.º lugar. Gradativamente, a velocidade das Alfa Romeo aumentara, sendo então de 145 quilômetros e 5 metros, por hora. Quando se chega à metade da corrida, 40 voltas, — Fangio está na frente, seguido de Farina, Fagioli e Parnell. Giraud Cabantous, com sua Talbot, tinha igualmente superado o principe Bira, figurando em 5.º lugar. A disputa sobre os primeiros lugares perde o interesse. Visivelmente, os condutores das Alfa Romeo seguem as instruções que lhes são transmitidas pela direção da equipe, aumentando ou acelerando a velocidade de acordo com as ordens recebidas pelo radio ou pelos agentes da empresa, em torno do circuito.

Chiron abandonou a corrida, mas nota-se um belo esforço das "Talbot", que ganham terreno, conduzidos por Cabantous, Rosier e Etancelin. Todavia, a vitória das Alfa Romeo continua nitida. Farina volta a ocupar o primeiro posto e é a seguinte: Farina, Fangio, Fagioli e Parnell, baixando, porém, a velocidade horaria de seus carros para 145 quilômetros e 600 metros. A displicencia ou disciplina dos condutores da Alfa Romeo torna-se cada vez mais evidente e faz com que o publico se desespere, sem lhe ser propriamente o duelo entre Farina e Fangio, que prometia ser um dos mais sensacionais do automobilismo em 1950. O principe Bira, que estava fazendo bela corrida, e Etancelin, desistem da prova, mas o segundo volta mais tarde a competir, uma vez remediado rapidamente o defeito de sua "Talbot".

Na 62.ª volta, ocorre outro im-

por, quando a o abandono da corrida por Fangio, que, em consequencia de um defeito no tubo condutor de combustível de seu carro, se encontra sem nenhuma gota de óleo no reservatório. O publico começa a retirar-se e não há mais historia até o fim da prova, vencendo Farina, seguido de Fagioli e de Parnell, isto é, com as três Alfa Romeo restantes ocupando três primeiros lugares. Em seguida, colocam-se Cabantous, em 4.º lugar, depois Rosier, em 5.º, ambos com "Talbot", e finalmente Etancelin, em 8.º lugar, após ter perdido algum tempo no "box" de reparações. Terminou, desastrosamente, a prova com grande triunfo para a Alfa Romeo.

Alem do Grande Premio da Europa, coube a Farina, igualmente, o premio de 30 libras, pela volta mais rapida do circuito, de 4.800 metros, que ele fez na velocidade de 151 quilômetros e 246 metros por hora.

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

SILVESTONE, 13 (France Press) — Urgente — Foi a seguinte a classificação oficial do Grande Premio de Automovel da Europa, disputado em 30 voltas no circuito de Silvestone, medindo este 4.800 metros.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

gadores. As 7.30 horas, no local do costume.

## AMALIA F. C. x C. A. SANTANA

Hoje, em seu campo, o Amali receberá a visita dos fortes quadros do C. A. Santana, veterana agremiação de tantas glorias. Dado o "cartaz" de que gozam os clubes em apreço, esperam os "torcedores" de ambos presenciar ota tarde esportiva. Para o jogo, a diretoria do Amalia pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, no local do encontro.

## CENTRO DA COROA F. C. x E. C. UNIAO SILVA TELES

Dando inicio às atividades do Campeonato Amador da Capital, Série "B", o Centro da Coroa F. C. receberá em seu campo, as turnas do União Silva Teles, seu primeiro compromisso. Dada a rivalidade existente entre os clubes referidos o encontro deverá agradar à numerosa "torcida" daquelas agremiações. Para a partida a diretoria da Coroa pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

## E. C. XII DE OUTUBRO x LAUSANE PAULISTA

Em disputa da primeira rodada do Campeonato Amador da capital o XII de Outubro enfrentará, hoje o Lausane Paulista. Para o encontro, Fiere pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 e 14.30 horas, na sede social.

## AMERICA DE SANTANA F. C. x ESTADO NOVO F. C.

Hoje, os pupillos de Caçapa terão um difficil compromisso frente ao valoroso esquadro do Estado Novo. Para o jogo, Caçapa pede o comparecimento de todos os jogadores, às 7.30 horas no local do costume.

## MIRIM G. E. C. FILEPPO x MIRIM LESTINHO

Hoje, pela manhã, o esquadro invicto do Mirim Fileppo receberá a visita do forte conjunto do Mirim Lestinho, este disposto a tudo para fazer para quebrar a serie de victorias do quadro local. Dadas as possibilidades tecnicas e a disposição dos dois clubes é de esperar-se que a partida tenha um desenrolar vistoso e animado.

## A direção do Mirim Fileppo solicita o comparecimento de titulares e reservas, às 7 horas, em seu campo.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

Alfa Romeo, para os quatro primeiros lugares, e outra, a varios quilômetros, para os demais concorrentes. Na 32.ª volta, Farina estava à frente, seguido de Fagioli e de Fangio, continuando o principe Bira, muito atrás, em 5.º lugar. Gradativamente, a velocidade das Alfa Romeo aumentara, sendo então de 145 quilômetros e 5 metros, por hora. Quando se chega à metade da corrida, 40 voltas, — Fangio está na frente, seguido de Farina, Fagioli e Parnell. Giraud Cabantous, com sua Talbot, tinha igualmente superado o principe Bira, figurando em 5.º lugar. A disputa sobre os primeiros lugares perde o interesse. Visivelmente, os condutores das Alfa Romeo seguem as instruções que lhes são transmitidas pela direção da equipe, aumentando ou acelerando a velocidade de acordo com as ordens recebidas pelo radio ou pelos agentes da empresa, em torno do circuito.

Chiron abandonou a corrida, mas nota-se um belo esforço das "Talbot", que ganham terreno, conduzidos por Cabantous, Rosier e Etancelin. Todavia, a vitória das Alfa Romeo continua nitida. Farina volta a ocupar o primeiro posto e é a seguinte: Farina, Fangio, Fagioli e Parnell, baixando, porém, a velocidade horaria de seus carros para 145 quilômetros e 600 metros. A displicencia ou disciplina dos condutores da Alfa Romeo torna-se cada vez mais evidente e faz com que o publico se desespere, sem lhe ser propriamente o duelo entre Farina e Fangio, que prometia ser um dos mais sensacionais do automobilismo em 1950. O principe Bira, que estava fazendo bela corrida, e Etancelin, desistem da prova, mas o segundo volta mais tarde a competir, uma vez remediado rapidamente o defeito de sua "Talbot".

Na 62.ª volta, ocorre outro im-

por, quando a o abandono da corrida por Fangio, que, em consequencia de um defeito no tubo condutor de combustível de seu carro, se encontra sem nenhuma gota de óleo no reservatório. O publico começa a retirar-se e não há mais historia até o fim da prova, vencendo Farina, seguido de Fagioli e de Parnell, isto é, com as três Alfa Romeo restantes ocupando três primeiros lugares. Em seguida, colocam-se Cabantous, em 4.º lugar, depois Rosier, em 5.º, ambos com "Talbot", e finalmente Etancelin, em 8.º lugar, após ter perdido algum tempo no "box" de reparações. Terminou, desastrosamente, a prova com grande triunfo para a Alfa Romeo.

Alem do Grande Premio da Europa, coube a Farina, igualmente, o premio de 30 libras, pela volta mais rapida do circuito, de 4.800 metros, que ele fez na velocidade de 151 quilômetros e 246 metros por hora.

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

SILVESTONE, 13 (France Press) — Urgente — Foi a seguinte a classificação oficial do Grande Premio de Automovel da Europa, disputado em 30 voltas no circuito de Silvestone, medindo este 4.800 metros.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

Alfa Romeo, para os quatro primeiros lugares, e outra, a varios quilômetros, para os demais concorrentes. Na 32.ª volta, Farina estava à frente, seguido de Fagioli e de Fangio, continuando o principe Bira, muito atrás, em 5.º lugar. Gradativamente, a velocidade das Alfa Romeo aumentara, sendo então de 145 quilômetros e 5 metros, por hora. Quando se chega à metade da corrida, 40 voltas, — Fangio está na frente, seguido de Farina, Fagioli e Parnell. Giraud Cabantous, com sua Talbot, tinha igualmente superado o principe Bira, figurando em 5.º lugar. A disputa sobre os primeiros lugares perde o interesse. Visivelmente, os condutores das Alfa Romeo seguem as instruções que lhes são transmitidas pela direção da equipe, aumentando ou acelerando a velocidade de acordo com as ordens recebidas pelo radio ou pelos agentes da empresa, em torno do circuito.

Chiron abandonou a corrida, mas nota-se um belo esforço das "Talbot", que ganham terreno, conduzidos por Cabantous, Rosier e Etancelin. Todavia, a vitória das Alfa Romeo continua nitida. Farina volta a ocupar o primeiro posto e é a seguinte: Farina, Fangio, Fagioli e Parnell, baixando, porém, a velocidade horaria de seus carros para 145 quilômetros e 600 metros. A displicencia ou disciplina dos condutores da Alfa Romeo torna-se cada vez mais evidente e faz com que o publico se desespere, sem lhe ser propriamente o duelo entre Farina e Fangio, que prometia ser um dos mais sensacionais do automobilismo em 1950. O principe Bira, que estava fazendo bela corrida, e Etancelin, desistem da prova, mas o segundo volta mais tarde a competir, uma vez remediado rapidamente o defeito de sua "Talbot".

Na 62.ª volta, ocorre outro im-

por, quando a o abandono da corrida por Fangio, que, em consequencia de um defeito no tubo condutor de combustível de seu carro, se encontra sem nenhuma gota de óleo no reservatório. O publico começa a retirar-se e não há mais historia até o fim da prova, vencendo Farina, seguido de Fagioli e de Parnell, isto é, com as três Alfa Romeo restantes ocupando três primeiros lugares. Em seguida, colocam-se Cabantous, em 4.º lugar, depois Rosier, em 5.º, ambos com "Talbot", e finalmente Etancelin, em 8.º lugar, após ter perdido algum tempo no "box" de reparações. Terminou, desastrosamente, a prova com grande triunfo para a Alfa Romeo.

Alem do Grande Premio da Europa, coube a Farina, igualmente, o premio de 30 libras, pela volta mais rapida do circuito, de 4.800 metros, que ele fez na velocidade de 151 quilômetros e 246 metros por hora.

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

SILVESTONE, 13 (France Press) — Urgente — Foi a seguinte a classificação oficial do Grande Premio de Automovel da Europa, disputado em 30 voltas no circuito de Silvestone, medindo este 4.800 metros.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão deste ano, bateu o quadro de Nice, por 2 a 1.

## Campeonato francês

BORDEUS, 13 (AFP) — No unico jogo de futebol do campeonato de futebol, hoje disputado em Bordéus, campeão



# O TURFE PRESTARÁ HOJE A SUA HOMENAGEM À F.E.B.

CIDADE JARDIM ACOLEHA' ALTAS FIGURAS DAS DIVERSAS ARMAS DO PAÍS — AS PROVAS FORAM DADAS AS DENOMINAÇÕES DAS FAMOSAS BATALHAS QUE SUS-  
TENTARAM EM CAMPOS DA ITALIA OS NOSSOS PATRICIOS — O PREMIO "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA" E' O PONTO ALTO — PALPITES DO "CORREIO"

O Jockey Club de S. Paulo prestará hoje merecida e simpática homenagem aos bravos patrícios que em campos da velha Itália se bateram pela democracia e pela honra do Brasil. A F.E.B., essas três letras que simbolizam uma nova era das forças armadas do país, merecedora de todo o apreço e gratidão de todos os brasileiros, terá hoje um dia festivo em Cidade Jardim. Estará representada pelas suas altas patentes e por todos os patrícios que ali desejarem comparecer para tomar parte na reunião-homenagem.

O turfe não poderia deixar passar essa oportunidade. Por isso mesmo, a iniciativa dos mentores do nosso Jockey Club foi bem recebida pela família turfista paulista. E mereceram as maiores referências o fato de haverem sido batizadas as diversas provas componentes do programa com as denominações das grandes batalhas sustentadas pelos nossos patrícios naqueles longínquos campos de guerra — "Camalote", "Monte Castelo", "Soprasasso", "Castelnuovo", "Montese", "Força Expedicionária Brasileira", "Collechio" e "Fornovo Di Taro".

A maior prova do programa é a denominada "Força Expedicionária Brasileira", em 1.300 metros e 30 mil cruzeiros de dotação. A prova em referência será o 3.º ano Estatuto e Califa, pela primeira vez, frente a frente, com os mais velhos Miraculo, Horus, Jacupé e Cabo Negro.

Estatuto, tido como a maior figura, mas não chega a ser apontado como "barbada". Sabe bem a "cabeira" que a tarefa é difícil para o filho de Tupac Amari, preferindo reconhecer Califa e Cabo Negro como grandes e perigosos adversários.

Promete redundar num espetáculo dos mais festivos a jornada turfista em homenagem à Força Expedicionária Brasileira.

## INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as boas carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — "Camalote" — As 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1 Cabrerita, O. Reichel . . . 57  
2 Capercutia, J. Alves . . . 57  
2 Evadne, O. Rosa . . . 55  
3 Montecristo, González . . 52

4 Luchon, A. Nobrega . . . 58  
Evadne, que estreou bem, recentemente, tem agora feliz oportunidade para fazer sua vitória. A estreante Cabrerita, uma filha de Cocles com bons privos, perfila-se como grande carta do pareo. A poule desta está ainda reforçada por outra estreante bem avaliada — a Capercutia. Montecristo experimentou progresso e não deve ficar de todo desprezado. Luchon não gosta dos quilos altos, mas anda bem.

2.º Pareo — "Monte Castelo" — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1 Jaborandi, González . . . 58  
2 Cacuri, J. P. Sousa . . . 56  
3 Jacupé, P. Vaz . . . . . 54  
4 Caluba, O. Rosa . . . . . 54

5 Frecal, W. O. Silva . . . 56  
Pareo de poucos concorrentes, mas nem por isso fácil. Cacuri, correndo uma enorme distância, defenderá o nosso voto. Mas sabemos bem que a sua ação será grandemente dificultada por Jaborandi e Jacupé, notadamente por este, que rende mais na mão de Pierre e vai leve. Caluba e Frecal estão em turma aparentemente forte, mas não podem ficar desprezados. O primeiro ainda muito bem e não são pequenas as esperanças depositadas em suas patas.

3.º Pareo — "Soprasasso" — As 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.

1 Kamar, O. Reichel . . . 55  
2 Zazá Bonilha, O. Rosa . . 55  
3 Presta, P. Vaz . . . . . 55  
4 Ogaphra, R. Olguin . . . 55

5 Dolomita, C. Bini . . . . . 55  
6 Ketti, J. Carvalho . . . . . 55  
7 Boa Estrela, González . . 55  
8 Cassiotauro, Zamudio . . 55

Pareo de potranças sem vitória e com a presença de várias estreantes. Por tudo isso, difícil. Mas a Boa Estrela, que estreou correndo muito e ainda progrediu, é agora a melhor indicada. Dolomita, grande figura com relação à dupla, ficando a Kamar, uma estreante por Seventh Wonder, como a diferença certa daquele duo. Presta-Ogaphra, uma parelha estreante e jeitosa, mas ainda um tanto "verde", Cassio

tauro é ligeiro e Ketti nada demonstrou na estréia.

4.º Pareo — "Castelnuovo" — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.000 metros.

1 Polarina, O. Reichel . . . 54  
2 Ardilosa, P. Vaz . . . . . 54  
3 Cherie, R. Olguin . . . . . 52  
4 Jacauna, C. Bini . . . . . 54

5 Carandá, E. Garcia . . . . 56  
6 Escoteira, O. Rosa . . . . . 54  
7 Urubitinga, R. Corrêa . . 52  
8 Zorral, L. Lobo . . . . . 58  
9 Handful, J. Montanha . . 58

10 Herodia, F. Sobreiro . . . 50  
Pareo cheio e difícil, ainda mais que o tiro não vai além de 1.000 metros. Polarina, a despeito do seu recente fracasso, e Handful, que anda muito bem, são os maiores nomes do pareo. Escoteira está bem na turma e tem animadores privados. Carandá e Ardilosa estão correndo pouco. Zorral embora muito ligeiro, não está comodamente situado na turma. Cherie subiu de turma e Jacauna estreará com privos que a credência a uma boa atuação.

5.º Pareo — "Montese" — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1 Vila Franca, P. Vaz . . . 54  
2 Amorosa, C. Bini . . . . . 54

3 Inedita, A. Lucca . . . . . 54  
4 Icatu, J. Nascimento . . . 56  
5 Halifax III, n. correrá . . 56  
6 Jaty, L. González . . . . . 54  
7 Helena, N. Monteiro . . . 54

Vila Franca defenderá o nosso voto. Tem privados excelentes e a obrigação de produzir muito mais. Jaty, na pista leve, vai correr bem e Inedita já chegou perto podendo agora aparecer no marcador. Amorosa anda bem e ha boas esperanças em suas patas. Icatu não anda grande coisa e Helena está em turma forte, mas é atrevida e já tem obtido colocação em identica companhia.

6.º Pareo — "Força Expedicionária Brasileira" — As 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

1 Estatuto, P. Vaz . . . . . 56  
2 Califa, R. Zamudio . . . . 56  
3 Miraculo, O. Rosa . . . . . 56  
4 Horus, J. Nascimento . . . 52  
5 Jacupé, R. Pacheco . . . . 52  
6 Cabo Negro, Reichel . . . 54

Os tres anos, pelo menos aparentemente, são senhores da situação. E em melhores condições o Estatuto, que está, a nosso ver, a um passo apenas da vitória. Cabo Negro anda muito bem

e constituir um adversário certo e perigoso. Miraculo está agora em turma algo forte e com muitos quilos. Horus decalou algo e Jacupé, nesta turma, não deve alimentar maiores pretensões.

7.º Pareo — "Collechio" — As 16,40 horas — 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

1 Bitter, C. Bini . . . . . 55  
2 Absintho, N. Monteiro . . 55  
3 Liverpool, González . . . 55  
4 B.M.V., N. Pereira . . . . 53  
5 Cassungo, Nascimento . . 55  
6 Troia, O. Reichel . . . . . 53

7 Az de Trunfo, n. correrá . 55  
8 Acafim, R. Zamudio . . . 55  
9 Jogral, n. correrá . . . . . 55  
Bitter estreou correndo muito e tirando um segundo. E' agora grande figura da prova. A dupla deve ser procurada entre Acafim e Troia, parecendo aquele reunir maiores possibilidades, já que a egua, na grama, parece não render a mesma coisa. Mas anda muito bem e pode até ganhar. Liverpool anda bem e são boas as esperanças depositadas nas suas patas. B.M.V. já apareceu colocada em mais de uma oportunidade, mas a turma agora está repleta de melhores valores.

8.º Pareo — "Fornovo Di Taro" — As 17,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

1 Kacy, R. Olguin . . . . . 56  
2 Atrevido, A. Francisco . . 56  
3 Omar, P. Vaz . . . . . 56  
4 Boabdil, C. Bini . . . . . 56  
5 James, González . . . . . 56  
6 Fanopy, O. Reichel . . . 54

7 Iturbi, J. Alves . . . . . 56  
8 Didi, A. Nery . . . . . 54  
9 Sultana, D. Garcia . . . . 54  
Pareo difícil. Omar acusou, ha uma semana, grandes progressos. Se esmoreceu na reta, só melhoras experimentou. Está agora em condições de ganhar. Kacy, que anda bem, e Fanopy, que experimentou progressos, são grandes figuras com relação à dupla. Boabdil não rende a mesma coisa na grama, mas é satisfatório o seu estado. Sultana corre mais quando menos se espera e Atrevido e Iturbi não parecem no melhor dos estados.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.  
Todos o sparsos serão realizados na pista de grama.

Palpites do "Correio Paulistano" CIDADE JARDIM

| FAVORITO    | INIMIGO   | DIFERENÇA   |
|-------------|-----------|-------------|
| EVADNE      | CABRERITA | MONTECRISTO |
| CACURI      | JACUPI    | JABORANDI   |
| BOA ESTRELA | DOLOMITA  | KAMAR       |
| POLARINA    | HANDFUL   | ESCOTEIRA   |
| VILA FRANCA | JATY      | INEDITA     |
| ESTATUTO    | CALIFA    | CABO NEGRO  |
| BITTER      | ACAFIM    | TROIA       |
| OMAR        | KACY      | FANOPY      |

## IRRADIADAS DE FORA DO PRADO AS DIVERSAS PROVAS DE ONTEM

Um movimento de apostas animador, mas desgostoso os turfistas com a medida

A medida tomada pela diretoria do Jockey Club de S. Paulo, proibindo que, de dentro do hipódromo, fossem irradiadas as carreiras, não foi muito bem recebida pelo público turfista. E não se diga ao contrário porque está ainda nos ouvidos de todos nós aquela vaia que varreu o hipódromo, quando deixaram de ser afixados, no quadro principal, os raios, com o unico fito de esconde-los aos olhos dos locutores que, do lado de fora, punham no ar o desenrolar das carreiras.

Apesar da proibição e das medidas tomadas, foram irradiadas ontem as carreiras de Cidade Jardim. A própria associação de classe, lançando mãos de todos os meios, instalou o seu quartel geral no morro proximo do hipódromo e dali, por binoculo, puderam os locutores assistir e jogar para as ondas o desenrolar das diversas provas, com raios e tudo o mais.

A medida, objetivando o interesse do Jockey Club, no entender dos mentores da Sociedade, surtiu, em parte, os efeitos desejados. Se não tivemos em Cidade Jardim muito mais gente do que normalmente ali se nota nas sabatinas, tivemos, por outro lado, um movimento de apostas bastante sugestivo — muito perto dos 5 milhões e meio de cruzeiros. E' tanto melhor esse movimento se se atender ao fato de não apresentar o programa maiores atrativos.

Com a continuação das irradiações de fora do hipódromo, voltarão ao que estavam as coisas. E' proibir que os "speakers" fiquem lá pelos morros, não parece medida das mais fáceis.

## HIPÓDROMO BRASILEIRO

### Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 13 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.º Pareo — 1.400 METROS  
1.º Formiga; 2.º Lotre. Pateios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (23), Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 19,00.

2.º Pareo — 1.200 METROS  
1.º My Love; 2.º Crocydon. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (44), Cr\$ 54,00. Placês: Cr\$ 16,00.

3.º Pareo — 1.500 METROS  
1.º Rey Brujo; 2.º Marosca. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (22), Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 22,00.

4.º Pareo — 1.500 METROS  
1.º Inca; 2.º Ariana; 3.º Ca-

rinho. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (24), Cr\$ 122,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 11,00.

5.º Pareo — 1.600 METROS  
1.º Brutus; 2.º Dracula; 3.º Galopando. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (34), Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

6.º Pareo — 1.400 METROS  
1.º Jeruqui; 2.º My Lord; 3.º Fairfax. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (12), 24,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

7.º Pareo — 1.600 METROS  
1.º Idealista; 2.º Cavador; 3.º Pracinha. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 31,00; dupla (34), Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 14,00.

Hoje o inicio da temporada hipica oficial

No 2.º Esq. Rec. Mec. será disputada a prova "Equipe Civil Brasileira", com a participação de 80 cavaleiros — Categorias proporcionadas

Inicia-se hoje à tarde, no campo do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, a rua Manoel da Nóbrega, a temporada hipica oficial de 1950, com a disputa da Prova "Equipe Civil Brasileira".

A prova será em categorias proporcionadas, com barragem arizatoria, para a Classe "A", classe "B", Classes "C" e "D", com classificação e premios reservados para os tres grupos.

Representando a Sociedade Hipica Paulista, Clube Hipico do Amaro, Clube de Equitação de S.º Paulo, Clube Hipico de São Paulo, Sociedade Hipica de São Paulo, Sociedade Hipica de São Paulo, 2.ª Região Militar.

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

Força Expedicionária Brasileira

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5 apresenta

## GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas, com a peça inaugural

### "SINHA' MOÇA CHOROU"

Maravilhoso trabalho original em tres atos de HERNANI FERNARI

WALDEMAR CIGLIONI e LENITA HELENA

com este grande elenco de "astros" e "estrelas"

ANTONIO DE FREITAS — LEONOR NAVARRO — WALDIR DE OLIVEIRA — VIRGINIA ROMERO — OLAVO PALHARES — IVONE SAMPAIO — NÍCIA SOARES e MARIO JORGE.

Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regia de ARMANDO DE SA' — Apresentação de MARINO NETTO.

Direção Geral de AUGUSTO BARONE

Patrocínio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRASIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PO' ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

uma voz amiga em seu lar

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

CASA FIDALGA

LOTÉRIAS

MATRIZ:

RUA 15 DE NOVEMBRO Nº79

FOFES: 2-5451-2-4093-3-1621 S. PAULO

FILIAIS

EM TODOS OS BAIRROS

## Jockey Club de S. Paulo

A Diretoria agradece ao grande publico que compareceu ao Hipódromo de Cidade Jardim, na tarde de ontem, dia 13, em numero maior que aos sabados comuns, em uma demonstração clara de compreensão da medida que difou a suspensão das irradiações oficiais, e adverte, a população em geral, que se não responsabiliza pelas que foram transmitidas, de maneira clandestina, e eivadas de enganos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

| FAVORITO    | INIMIGO   | DIFERENÇA  |
|-------------|-----------|------------|
| ARARI       | MARÉ      | JERIVA     |
| SERRA NERA  | MUTISIA   | CHANTELAIN |
| LA CORUNA   | MYGALA    | CONSULTIVA |
| LORETTA     | RADAR     | IRREQUETO  |
| RIO FORMOSO | ROCHESTER | LEAR       |
| MARINHA     | ELANUT    | COMTESSE   |
| LA MALINCHE | MOITA     | C ANGA     |
| NVER LOOSES | PLEASE    | LIPARI     |











de mil novecentos e cinquenta

(Carteira Agrícola do Banco do Estado)



## A formação integral e a religião católica

### INTRODUÇÃO

O começo do novo ano letivo em nosso Instituto, deste novo ano que providencialmente coincide com o Ano Santo Jubilar, não pode deixar de abrir-nos a visão e as perspectivas básicas de nosso estudo religioso e as condições preliminares de reflexão e maturação teológica. As palavras que disse o Sumo Pontífice ao passar a Porta Santa, resumem magistralmente o nosso programa. "Parce-nos — diz Pio XII — que o Ano Santo de 1950 será decisivo para a renovação religiosa tão esperada no mundo moderno, solucionando a crise espiritual que oprime as almas de nossa época. A verdadeira harmonia entre os valores celestes e terrenos, entre o divino e o humano, será finalmente compreendida e realizada ou não, dependerá da realização ou não do programa. "Parce-nos — diz Pio XII — que o Ano Santo de 1950 será decisivo para a renovação religiosa tão esperada no mundo moderno, solucionando a crise espiritual que oprime as almas de nossa época. A verdadeira harmonia entre os valores celestes e terrenos, entre o divino e o humano, será finalmente compreendida e realizada ou não, dependerá da realização ou não do programa."

É luminosa a síntese do Sumo Pontífice. Ela nos descreve a situação espiritual dos dias que passam: é a crise opressora, são as mentes torturadas. Mire-se porém, o alto da atividade católica: é a renovação religiosa e teocêntrica que explicita a essencial do progresso católico: é a compreensão da harmonia entre os valores celestes e terrenos. Indica finalmente a condição "sine qua non": recusamos de ser seduzidos pelas vãs utopias do materialismo, do mercantilismo e do marxismo. "A verdadeira harmonia dos valores celestes e terrenos, divinos e humanos". Eis o ponto de gravitação, o centro de convergência de todo ser e de todo pensar, de todo o querer e de todo o agir católico: a suprema harmonia da graça, da harmonia dos valores humanos e terrenos. "Gratia supponit naturam". Para ser sinceramente recebida e integralmente vivida, a graça exige precisamente a personalidade humana bem equilibrada e harmonizada.

### UM MODELO para cada gosto

**JUNIOR LUXO**  
Cr\$ 45,00

**SENIOR**  
Cr\$ 62,00

**LADY**  
Cr\$ 80,00

**BIR-O-MATIC**  
Doada — com exultação  
Cr\$ 125,00

**12 tipos diferentes**

**AQUI FICAM OS VENENOS!**  
Cristais absorventes —  
Basta e nicotina e outras substâncias nocivas.  
CARVÃO ATIVO — Absorve os gases tóxicos e venenosos do fumo.

**ANTHOLIA PAT. MUNDIAL**

**ÚNICOS CONCESSIONÁRIOS IBERO-AMERICANO**  
IND. E COMÉRCIO S.A.  
P.O. Box 64, 10.000, Tel. 6-8541  
São Paulo

**PADE JOSE' DINKO MRAYAK S. J.**  
(Lição inaugural do Curso de Direito Natural e Religião professado no Instituto de Altos Estudos Religiosos "Mater Boni Consilii", no Colégio S. Luiz, nesta Capital, para advogados e estudantes de direito)

monicamente educada e desenvolvida. Nesta conferência, desejamos mostrar que a formação integral abre o caminho reto que nos conduz até à região serena de nossa santa fé e do catolicismo, qual convém aos intelectuais católicos.

### 1. — EDUCAÇÃO INTEGRAL, ESPECIALMENTE DA VONTADE E DO CORAÇÃO

Por ser demasiado evidente, parece que nenhum interesse haveria em insistir na influência que o tipo de ser e de operar das faculdades cognitivas exerce sobre os frutos do trabalho intelectual. Não deixa, contudo, de ser prático refletir sobre as aplicações transcendentais que, na vida racional, exerce o fato das faculdades afetivas desempenharem um papel tão importante, sem ser o principal, na conquista das verdades históricas e, em particular, das religiosas-morais.

A certeza deste fato mostrará a conveniência e até a necessidade de atender à devida educação de toda a afetividade humana. A educação da vontade e do coração é necessária, não tanto para desenvolver as possibilidades de apreciar e sentir as belezas da natureza e da arte, quanto para facilitar e aperfeiçoar o conhecimento e o sabor das realidades cristãs.

### 2. — INFLUÊNCIA DA AFETIVIDADE NA RETIDÃO DO JUÍZO, SEGUNDO S. TOMAZ

Ao chamar a atenção para a parte que a afetividade toma na investigação, não só aplicando e conservando constantes as faculdades cognitivas, mas também impedindo ou facilitando a própria visão do objeto, escreve S. Tomaz estas compendiosas linhas:

"O juízo reto pode provir de duas causas: do perfeito exercício da razão, da conaturalidade do sujeito em relação às coisas que há de julgar.

Assim, por exemplo, no que toca à castidade, dela pode julgar retamente pelo uso da razão, aquele que aprendeu a ciência moral e também aquele que, por certa conaturalidade com ela, possui o hábito da pureza.

"O reto juízo consiste na faculdade cognoscitiva de apreender a realidade como ela é em si; apreensão que depende da disposição conveniente da mesma faculdade. Ora bem: essa completa disposição para conhecer os objetos como eles são na realidade, depende radicalmente, da natureza da faculdade, e proximamente, e em último termo, do modo de usá-la ou da intervenção da graça.

Isto pode dar-se de duas maneiras: diretamente, por parte do mesmo poder cognoscitivo, sendo esta embudo de concepções verdadeiras, mas de verdades e retas; indiretamente, enquanto for boa a disposição da faculdade apetitiva, da qual se seguirá julgar o homem acertadamente acerca do objeto dessas faculdades."

Quanto ao influxo das paixões na perversão do juízo, escreve estas palavras: "Quando o homem está sob o influxo duma paixão, parecem-lhe bem certas coisas que, livre dele, lhe parecem mal.

S. Tomaz compara a perversão do juízo pelas paixões a do gosto pelas alterações dos órgãos gustativos: "Conforme for a disposição da língua, assim será a apreciação do sentido do gosto."

E é indubitável que uma apreciação descaída, vacilante no princípio, poderá converter-se, por efeito da mesma paixão desordenada, que impede a devida retificação, numa certeza subjetiva. Legítima, é verdade, mas instável, que talvez contrarie a vida por caminhos contrários à verdade e à moral.

### 3. — APLICAÇÃO DESTA DOUTRINA À EDUCAÇÃO

Aplicação importante desta doutrina seria a exatidão de uma educação formação humanística, artística, histórica e filosófica. Sendo esta mais integral e afetando mais profundamente o critério e as potências apetitivas, é também de maior eficácia na preparação para penetrar, compreender e saborear, com maior intimidade e perspicácia, os fatos, os dogmas os mistérios e os mandamentos do catolicismo. Semelhante exatidão não seria empresa difícil.

Da maior afinação da inteligência e da perfeição da vida afetiva, que dispõem favoravelmente para aceitar o catolicismo, todo luz, toda santidade e beleza. Humanidades e Filosofia. A Religião Católica é o Evangelho, as Epístolas de S. Paulo, o Novo Testamento inteiro; é Cristo, é a vida dos santos, a vida da Igreja nos indivíduos e nas instituições. Isto significa que o Catolicismo — verdade é a realização dos bens delicados e belos valores do espírito. E estes encarnam-se todos no Divino Mestre, inocente e puro, desprendido dos gozos e bens da terra, simples e humilde na sua infinita sabedoria e poder, inimigo irreconciliável de formalismos vãos, de toda a hipocrisia, avareza e soberba, cumpridor fiel da vontade divina, amante do Pai e dos homens até ao sacrifício da própria vida. Bom Pastor, Vítila Imaculada, Sacerdote Santíssimo, Deus-Homem, síntese de toda a perfeição, luz, esperança, sumo da humanidade. Por isso é ele o ideal do católico.

A Virgem Mãe, a Chela de graça, e as restantes figuras que acreditam o Cristianismo, são imitações, embora, é claro, muito longe do modelo divino, mas, em fim, genuínas expressões da beleza moral.

A Cidade de Deus, regida por espírito de voluntária e completa submissão, por filial amor ao Pai

## PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr\$ 2.250.000,00  
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

### Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminadas por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída, num total de Cr\$ 947.865,30 (novecentos e quarenta e sete mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta centavos), conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1949, aprovados em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 23 de Março de 1950, representa uma percentagem de 17 % sobre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1950  
A DIRETORIA

PANAM - Casa de Amigos

mas cristã, mesmo nas almas infantis ou faltas de toda cultura profana! Contudo, uma conveniente formação nas disciplinas que recomendamos, confere certa acomodação ao espírito do Catolicismo, facilitando assim extraordinariamente a sua compreensão e assimilação vital.

Aquele que a possui, em igualdade de condições, será mais apto para entendê-lo e saboreá-lo.

Em especial, o conhecimento da fé católica, tal como o devem possuir os homens cultos, exige o conhecimento da Filosofia. Não é necessário, nem em geral, convenientemente, um curso prévio desta disciplina, para a demonstração das verdades fundamentais da religião natural. Ela não faz falta para persuadir a um homem culto, que a revelação cristã é um juízo, convendo, por isso, aceitá-la, e, assim, aquele que já é crente, encontrará grandíssima utilidade no estudo sério da filosofia perene.

Por que? Não só porque um estudo desta natureza e de extrínsecos enciclopédicos, mas também porque todos os dogmas cristãos exigem maior ou menor conhecimento de temas filosóficos que possa e necessária, já para entender, como convém a crentes, os fundamentos do conteúdo da religião, já, também para torná-la racional e se poder defendê-la.

A existência e natureza do Deus verdadeiro, da alma imortal e livre, da realidade histórica da revelação e dos milagres, são as mesmas verdades tornadas objeto da investigação filosófica.

A Incarnação do Verbo, a Redenção, a Eucaristia, a Santíssima Trindade, não são citados outros mistérios, são inacessíveis à razão pura; mas, ainda tudo quanto de tais dogmas, por revelação divina, nos foi comunicado, não será cientificamente compreendido e defendido perante dúvidas próprias e imputações alheias, não por aqueles que penetram em problemas filosóficos. O problema de causalidade é indispensável para justificar metafisicamente a existência do verdadeiro Deus e da alma espiritual. O estudo de substância e acidente, de ação e relação, fornecem conceitos e verdades necessárias para se entenderem — pelo menos incompletamente — a Encarnação, a Santíssima Trindade e a Eucaristia. A moral católica, por outro lado, com as suas infinitas derivações no campo da sociologia e da política, pressupõe amplos conhecimentos de ética natural.

Poderíamos continuar a enumerar e veríamos que o conhecimento dos dogmas católicos convém a homens ilustrados e a quem se dedica a estudos filosóficos.

Mas fora desta necessidade de caráter científico, existe outra, meramente pedagógica. Grande parte dos dogmas da fé, para serem entendidos com a possível clareza científica, reclamam as faculdades intelectuais muito desenvolvidas, e o hábito de caminhar pela região do imaterial e do transcendente. O entendimento acostumado exclusivamente ao material, ao individual e ao concreto, ou às intuições das formulações matemáticas, carece de agilidade e sutileza para remontar a raciocínios em que apenas tocam parte realidades invisíveis, espirituais, universais. Sem esta agilidade e sutileza, não se pode penetrar nos grandes problemas da Ontologia, da Teodiceia e da própria Mora, que entram, como dissemos antes, na constituição e explicação científica dos dogmas religiosos. Essa faculdade de abstração dificilmente se pode conseguir sem o cultivo da capacidade.

O estudo, se bem que até certo ponto desigual, de diversas potências e de diversas disciplinas, poderia contribuir para uma boa formação; seria até interessante precisar a parte que neste sentido teria que assumir, pelo que se refere às Humanidades Latinas, certos autores cristãos. Mas, o que até aqui se disse não depende dessa questão secundária. Ao contrário, ela teria de resolver-se, supondo-se que merecem preferência as matérias e os autores mais humanos e mais aptos para influir no desenvolvimento do pensamento fundamental e integral, na preparação da alma para entender, sentir e viver o espiritualismo cristão.

Efetivamente um exame demorado e inteligente desses autores, convencer-nos-ia de que o amor, por eles despertado nas almas, à verdade, à honestidade e à inocência, a todo gênero de be-

## Aguarda-se uma solução favorável dos problemas que afetam o intercâmbio argentino-brasileiro

### Debatido o assunto no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem

Na reunião do dia 11 de Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, o sr. Oscar Augusto Camargo, que a presidir, propôs que se consignasse em ata um voto de pesar pelos falecimentos do comendador Assad Abdalla e do associado Piero Roveri.

### EXPORTAÇÃO DE FIOS E TECIDOS DE ALGODÃO

Pelo presidente foi focalizado, a seguir, o problema da exportação de fios e tecidos de algodão salientando os esforços que tem despendido o Sindicato, embora, sem mais ampla repercussão, pelo fato de os órgãos responsáveis pelo nosso comércio exterior. Dirigiu-se ao embaixador argentino no Brasil, que acabava de informar que os problemas que afetam o intercâmbio argentino-brasileiro estavam sendo examinados detidamente no curso das negociações que se processam, e das quais esperava encontrar soluções que contemplem os interesses de ambos os países.

O secretário informou que o principal argumento expendido pelo embaixador Cook, em seu ofício, se prende ao fato de ter a Argentina um saldo devedor elevado, na conta existente entre o Banco Central e o Banco do Brasil, e essa circunstância obrigou aquele país a restringir a concessão de licenças de importações, até que se possa equilibrar o intercâmbio argentino-brasileiro, de vez que, segundo alega, se acham as aquisições do Brasil no momento, praticamente limitadas ao trigo.

tenticamente humanista, a causa de tão graves crises. Nos queiramos cair no sofisma: *Post hoc, ergo propter hoc* — o que se segue a uma coisa é seu efeito.

### 4. — NECESSIDADE DE VOLTAR AO ANTIGO, MAS SEM DESPREZO PELA PROGRESSO MODERNO

Estas razões que se poderiam desenvolver e ampliar mais largamente, são argumentos claros de que o pragmatismo desvirtuado das Humanidades, e deturpado inextinguível da Filosofia dentro dos nossos centros oficiais, a partir dos fins do século XVIII, não só feriu mortalmente a cultura portuguesa, mas igualmente rebaixou, materializou e sequeu o seu espírito. A aptidão deste para progredir na inteligência e nos sentimentos da religião, diminuiu incrivelmente. Não se pode duvidar de que semelhante mutilação naquilo que deve ser sempre a medida da cultura humana, a falta de compreensão da realidade espiritual, na incompreensão, na mentalidade infantil, na ignorância religiosa e no sectarismo truncado de algumas camadas da nossa sociedade. Porém, como — *contraria contrariis eruntur* — cada coisa se cura com o seu contrário — trabalhar pela restauração das Humanidades e da Filosofia perene com espírito ao mesmo tempo apegado ao imutável e aberto às auras de todo o modernismo útil, é trabalhar eficazmente pelo incremento do Cristianismo na ciência e na vida; é trabalhar pela Paz de Cristo no Reino de Cristo. E, com toda a propriedade, empresa digna do Apóstolo das Gentes, e deve considerá-la como própria, aquele que deseja salvar a sua Pátria.

CONCLUSÃO

As precedentes reflexões mostram que a conquista real das firmes, pacíficas e laboriosas convicções religiosas e morais, é empresa árdua. Nela devem empenhar-se a especulação diligente, o sentimento bem formado e a retidão moral.

A natureza transcendente dos objetos sobre que versam tais convicções, sendo inadequadas aos rígidos moldes das ciências exatas, é menos acessível aos espíritos cartesianistas. Discorrendo estes, unicamente, à base de leis geométricas, somente se rendem ante a ideia clara e distinta de uma seca intuição especial ou de uma equação algébrica sem expressão qualitativa.

O critério sensato que o Criador deu ao homem para julgar das coisas, em sua complexa, inextinguível e primordial em formas abstratas e deturpadas do seu conteúdo, deve segundo a prudência, reduzir as exigências hiperbólicas e doentias de uma dialética excessivamente formalista. É necessário não perder nunca de vista o impulso a dar à justa valorização dos elementos históricos e psicológicos, que necessariamente há de entrar na investigação da verdade religiosa.

A retidão moral e a docilidade aos ditames da consciência, que convidam à investigação leal e amante da verdade todo homem ainda não enbotado pelo desenvolvimento sistemático aos gumes do bem, garantirão a perseverança na investigação, o êxito da investigação e a tranquilidade e fidelidade teórica e prática da mesma realidade descoberta.

A graça divina nunca falta aos mortais, pois Deus não a nega a quem se esforça em sua própria inteligência com maior ou menor abundância, mas sempre com eficácia. Uma vez que, por luz, esforço no estudo, inquietação salutar, eliminação de dúvidas impudentes; outras, como paz e persuasão íntima, consciência clara da posse da verdade. De qualquer maneira ela estará sempre em colaboração com o trabalho pessoal do homem.

A certeza religiosa, operante e vital, revela-se, desse modo, na ciência e na história, como fruto da atividade humana, e ajudada toda pelo próprio Deus, a quem ela busca sem descanço, e não como conclusão de arida e geométrica dedução. É um problema que tem tanto de moral como de científico; por isso, somente o resoltivo com acerto aqueles que, encarnando-o à luz da sua própria realidade complexa, discutem-no no campo do pensamento integral, sem se tornarem indolentes, por sua soberba e incompreensão, da inspiração do alto.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados.

### S. E. S. I.

CURSO DE NOÇÕES DE HUMANIDADE — Realizou-se no dia 12, às 20.30 horas, a sessão de de instalações de um Curso de Noções de Humanidades, no Clube do Trabalhador, n.º 1, à rua Visconde de Parnaíba n.º 2.063, com a presença de dirigentes entre os quais os srs. Sebastião Barbosa de Almeida e Plínio de Assis, respectivamente, diretores das Subdivisões de Serviço Educacional e Recreação e de numerosos alunos. Inscritos no Curso, em rápidas palavras, focalizou a importância da iniciativa sugerida por um educador social, com o intuito de criar, no âmbito da Divisão de Orientação Social, um programa para este ato.

A seguir o sr. Plínio de Assis congratulou-se com os educadores sociais pela inauguração do Curso, exatamente no maior centro recreativo da comunidade operária paulistana.

Por fim, o sr. Hevílio Pinheiro, educador social encarregado do Curso, proferiu a aula inaugural, salientando a amplitude e maleabilidade pedagógicas do que será mais um centro de debates em função da Biblioteca Circulante do Clube.

CINEMA EDUCATIVO E RECREATIVO — O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI, promoveu hoje exibições nos seguintes locais e horários: às 15 horas na Casa de São José, rua Henrique Schauman (Pinheiros); às 20.15 horas no Instituto Ana Rosa (Vila Mariana); às 20 horas na Vila Paris F. Clube, rua Barra Dourada n.º 4 (Vila Paris); às 20 horas no Clube do Trabalhador, rua Visconde de Parnaíba n.º 2.063 (Bela Vista); às 20 horas no Clube Atlético Juventus, rua Javari n.º 117 (Mooca).

CURSO POPULAR — O Serviço Social da Indústria — SESI — inaugurou um Grupo Facultar de Alfabetização para os operários da Pedreira Guarani, em propriedade do Instituto de Aperfeiçoamento e Pensões dos Industriários, localizada nas proximidades de Vila Diamante, em Santo Amaro.

Durante o ato, falou representando o engenheiro Rodolfo Ortelando, diretor do Departamento Regional, o professor Afonso Celso Dias, diretor da Subdivisão de Educação.

Falaram também o representante do I. A. P. I., prof. Celidônio de Almeida Raposo, e a professora do Curso, sr. Dagmar Pereira Bertassoli.

### Adiada a partida do "demolidor de Detroit"

Joe Louis, que deveria ter seguido no dia 11 para os Estados Unidos em um cliper da Pan American World Airways, teve sua viagem adiada, em face de se planejar uma outra luta do "Demolidor de Detroit" no Rio, Assim, o famoso ex-campeão mundial, segundo resolução ulterior, transferiu a sua ida para Nova York para o dia 17 do corrente, data em que deverá viajar para os Estados Unidos por outro cliper da PAA.

### LAVE TODA SUA ROUPA

**Sem trabalhar!**

com a Máquina de Lavar Roupas

**Contact**

Lava 60 peças em 1 HORA com 10 CENTAVOS apenas!

CUNHA SOTTO MAYOR & CIA. LTDA.  
R. Liberdade, 645 - Tel. 4-7965



# Página FEMININA

„mulher é mulher. Tem ela uma função natural. A natureza mesma já a fez guarda de um tesouro que na ordem das coisas da terra é o tesouro maior: a criação humana“.

(HELOISA P. MONZONI)

## "HAPPY BIRD, TO YOU..."

— Que você achou de São Paulo?  
— Que impressão vai levando de nossa terra?  
E a conversa segue o ritmo, com amigos, estrangeiros, que nos visitam.

E Ted Byland, o primeiro médico norte-americano a estagiar no Hospital das Clínicas, respondeu-me: "... a dedicação dos médicos e funcionários do hospital; o número de arranha-céus; os bondes abertos; o curso invertido do rio, possibilitando a represa de Santo Amaro".

Quem se surpreendeu fui eu... de Santo Amaro conhecia só o encanto repouso dos fins de semana; e a aplicação prática? — Recriminando-me mentalmente, ouvia com o ar do garoto apaixonado em falta, o americano discorrer com raro entusiasmo e conhecimentos técnicos sobre as estupendas realizações da "Light & Power", com suas 15 usinas hidroelétricas, linhas de transmissão a alta voltagem, fazendo conexão também com 40 municípios do interior. Reviveu a história, tão ao gosto dos filhos do Norte, da tríplice propulsora das gigantescas realizações de: Edgar de Sousa, Mackenzie e Billings.

Enquanto ele falava — e hoje, sei que deve estar falando, além de sua pátria, em Paris, na Índia onde o levam as especializações de seus estudos — naquele momento eu me punha a lembrar dos livros de geografia, com citações sobre o aparecimento do parque industrial de São Paulo. Tudo muito vago, muito superficial. No dia seguinte comeci a estudar, melhor, a nossa região. A tal ponto fui me entusiasmando que desejei, ver de perto, as usinas com suas estações geradoras, a canalização do Guarapiranga, afluente do Pinheiros, que é tributário do Tietê.

Não nos foi difícil. Do "Minas Tennis Clube" conhecíamos o dr. Ubirajara Martins, que também é o diretor do Departamento de Relações Exteriores da "Light and Power". Uma palavrinha, o pontual requerimento de nossa escola; a fidalga recepção, e lá, em Cubatão, professores e alunos, vivemos, num dia de sábado, uma esplêndida e inesquecível lição.

Fermentando-se a ideia de um trabalho universitário. Mas, por enquanto, o que pretendemos é justificar o silêncio deste nosso cantinho, quando das comemorações, domingo passado, do cinquentenário da instalação da Light, em São Paulo.

Tivemos uma festa da família mais próxima na ordem natural: papai aniversariou, venceu também o seu meio século de lutas. E a gente não arredou o pé de casa, a não ser para dar graças a Deus, pela felicidade que nos proporcionou. Mesmo assim comparáramos do jubilo da outra grande família que é a "Light and Power" de São Paulo.

Tianinha, com o gosto inato que a distingue, fez do bolo simboólico, um autêntico bode puxado por burros; as 50 velinhas, os 50 convidados, (nos quais a população se dependura nas horas de aperto). Ficou, mesmo, muito lindo! Três vezes foram acesas e três vezes apagadas as velas, enquanto se cantava: "Happy bird, to you..."

A primeira, do aniversariante; a segunda, da Light e a terceira, uma antecipação.

Hoje é o dia das mães. A cidade é mulher. A cidade é mãe. Nas duas datas há mais do que uma coincidência: há uma correção. Hoje também é um aniversário da cidade de São Paulo. Assim como todas nós, corremos às floriculturas para homenagear as nossas mães; assim também, avôzinhos, avós, pais, filhos, sobrevivem a cidade, mimoseando-a com uma chuva de petalões de rosas. Dir-se-ia a homenagem de todas as mulheres que lutam, que trabalham para que a ascensão dos valores espirituais, morais, junto com o patrimônio recebido de outras mulheres, mães igualmente dignas, salvaguardados, — tenham uma ascensão proporcional ao seu progresso material, fustigado pela "Light & Power". Em tudo o dia de hoje, lábios femininos murmuram, em uníssono: — "Happy bird, to you!"

## Programa de sábado

A mulher que trabalha, que estuda fora de lar, deve reservar a tarde de sábado para um compromisso consigo mesma: tratar-se, pôr ordem nas suas pequeninas coisas, dispor os compromissos da semana entrante. Tal balancinha é necessária, indispensável mesmo. Impressiona mal saber que moças empregam este tempo "plantadas" em filas de cinema ou em visitas sempre importunas, nos consagrados dias de limpeza.

Portanto, minha amiga, cuide um pouco mais de seus cabelos; use um creme saudável para a pele; substitua os alfinetes por botões ajustados; engome as suas blusas; examine os sapatos; os "awaters"; os trajes esportivos, em fim, todo o guarda-roupa e mais os apetrechos de toilette; desinfecte os seus livros e ainda sobrar-lhe-á tempo para preparar uma sobremesa, cuidar de umas plantinhas, ajudar o supervisor ao arranjo da casa. Tudo isto concorrerá para que você tenha um domingo radioso, encantadoramente feminino em todas as suas manifestações.

## Mensagem às mães

"As educadoras sanitárias de São Paulo, unidas pelo mesmo sentimento de carinho e veneração, saudam a mãe brasileira exortando-a a bem criar e a bem educar seus filhos, para que eles, física e moralmente melhor, contribuam para a glória e a grandeza do Brasil".

## Pequeninos conselhos

OS TECIDOS IMPERMEÁVEIS, quando endurecidos, reduzem a flexibilidade logo sejam submersos em água quente ou mantidos algum tempo em ambiente aquecido sobre vapores de amoníaco.

PARA TIRAR MANCHAS SOBRE VERNIZ, usa-se uma ligeira solução de benzina e óleo de limão. Para isto prepara-se, num vidro, a mistura de 100 grs. de benzina e 12 grs. de óleo de limão; sacode-se o vidro e aplica-se o líquido com um pano sobre a mancha, esfregando-se de leve, mas bem depressa. Este processo não ataca a cor dos tecidos.

QUANTO ÀS MANCHAS NAS "AMIN" AS FACAS, se passar um pano embebido em álcool estregando bem, em seguida usar um pano ou pedaço de camurça para dar brilho.



Foi na edição de terça-feira passada, de nosso jornal, que eu fiquei sabendo, direitinho, a respeito do "dia das mães".

Em São Paulo, foi uma iniciativa dos diretores da "Clipper", hoje com o patrocínio oficial da "Federação das Famílias Cristãs", ideia aceita, consagrada por toda gente e, consequentemente, aproveitada como motivo de propaganda. O que também não deixa de ter as suas vantagens. Entretanto quero afirmar que não me causou surpresa o fato de, entre nós, o primeiro impulso haver sido dado por aquela organização. Conheço através de dados, estatísticas, observações diretas, o espírito de família que caracteriza todos aqueles que integram, quer sejam como diretores, funcionários, empregados, a "Organização Clipper - Exposição S. A.". Tudo isto sem interesse jornalístico, nem trom-

beteamento. Quando lá estive foi a procura de dados para concenar, um trabalho universitário sobre "Relações Humanas". E o que a "Clipper faz na parte assistencial aos seus agregados é alguma coisa que conforta e entusiasma a gente. Lógica que, de uma grande família, tenha brotado a ideia da adaptação de uma consagração universal, também a nós outros, os paulistanos. O simples fato de a "Federação das Famílias Cristãs", patrocinadora desta comemoração é um motivo de integral aceitação. Todos nós conhecemos, além do programa, as esplêndidas realizações da nova instituição, sob os auspícios de s. emência, o cardeal Mota e que, tem na presença do dr. Fábio Goulart.

Ontem era a Santa Missa de Natal, no Pacaembu, demonstração de fé confortadora e inesquecível; nestes dias o protesto formal, o brado de alerta, os direitos da família salvaguardados do anteprojeto de um deputado mal esclarecido; e hoje o apoio, a participação, em plena campanha do Rosário onde se reverencia a Mãe de Deus e nossa Mãe — às festividades do "Dia das Mães".

— As duas instituições igualmente nobres no idealismo que as norteia, esta Página Feminina vem trazer um apelo integral, uma pequena sugestão.



"O Eterno Feminino nos atrai para o alto!" — GOETHE.

"Mais fácil é lutar por seus princípios do que viver-lhes". — ADLER.

"Muita gente conhece tão pouco sua própria alma, que é muito difícil que possa conhecer a alma dos outros". — ELISABETH LESEUR.

"A vingança pressupõe um nivelamento ou um rebalçamento: nunca elevação". — MURILO MENDES.

"Toda vida tem seu preço. O sacrifício é a moeda com que se paga a realização do ideal, em qualquer caminho". — LA-REIRA.

"O destino do homem não está no futuro, está no passado". — C. H. ELLIS.

"A vida conjugal não é um 'Sólo', é ao menos um 'Dois'". — PE. CHARLES CHARRON.

"As palavras trazem a familiaridade, e a familiaridade é sempre indesejável, com os superiores, porque é perigosa, com os inferiores porque é inconveniente". — JESUITA.

"A riqueza lenta é a riqueza sólida". — PROF. E. FRANÇA.

## INSTANTANEOS

Não é de hoje que eu venho observando o costume que têm, certas mulheres, de tirar os sapatos. Seja no cinema, na igreja, no trabalho e zás, pés descalços, mostrando muitas vezes, torneiros pouco recomendáveis. Qual seria o motivo? — Pés defeituosos? — Sapatos apertados? — Habito arrastado?

Sei lá, o fato é que apresentamos uma advertência àquelas que pecam por esta "pequena" de-selegância.

Aconteceu no ônibus "Oratório". Duas moças tomavam-lhe logo na primeira parada. Identifiquei-as, pelo menos uma das duas: mimosa, mignon apesar da grande energia, capacidade mesmo que a elevou a direção de um Departamento dos mais expressivos, de grande casa de modas. Lá estava com um vestido de linho marrom "glace", bordado de margaridas a rimar com os brinços e os caracóis de uma delas, enquanto a outra, morena alta, com expressivos olhos orientais, trazia um vestido igualmente de linho, mas em tonalidade coral. Eu deveria ir até o ponto final e me afundar na leitura de um suplemento qualquer.

Grande rebulção. A moça morena havia perdido os sapatos. Assentando-se, conforme habito antigo, "folgara" os pés. No entanto não contara com aquela descida ingrata. Os sapatos escorregaram e daí a cooperação dos outros passageiros. A tragédia virou comédia, mas a lição ficou.

Que aproveitem dela as "jovenszinhas" ligeiramente descuidadas.



## BIBI FERREIRA

Minha amiga, Li as "manchetes" dos jornais. Ouvi as notícias pelo rádio. Na mesma hora tirei uma prova do quanto quero bem a você. Fiquei assim, arrepiada, como se a coisa tivesse sido comigo. Imagino a sua angústia e mais ainda a sua decepção. Conheço-a, o bastante, para saber que os imensos prejuízos materiais que a outros teriam, talvez enlouquecido, não a acabrunharam. Você é daquela estirpe superior, dos privilegiados. Sabe receber um cataclisma, uma desgraça, conservando a admirável inteireza moral. A prova? — tive-mo-la, e bastante comovidos: pois o seu primeiro pensamento, a sua primeira reação foi mandar dizer, pelo rádio, pelos jornais, que todos aqueles que haviam retirado suas entradas com antecedência, tá-la-jam devolvidas, na própria bilheteria do teatro "Carlos Gomes".

Com este gesto, Bibi, você se sublimou, se imortalizou mesmo. Quem, nos dias de hoje, pensa primeiro nos interesses dos outros, ainda mais numa hora trágica daquela?

Depois, minha amiga, devo confessar que eu também estava ansiosa pela estreia da revista "Escandalos do Rio". Sei o quanto de sacrifício, de despesa com a vinda das "girls" norte-americanas e mais tanta conselheira, tanto trabalho ela lhe custou. E, tudo pronto, na hora de colher os frutos veio o pavoroso incêndio destruindo os cenários, guarda-roupas, quase destruído também o velho teatro "Carlos Gomes". — Foi duro!

Mas agora, tenho-a na minha frente, simples, feliz, amiga, quando a entrevistei a respeito do nosso "Teatro Universitário", lembra-se — Foi quando eu descobri o segredo da fama que a anima: o ideal artístico na sua expressão mais pura, servido também por uma versatilidade impar. E agora que você, Bibi, faz o gênero revista, permitindo-me o trocadilho, — passando em revista os seus amigos, lembre-se dos universitários paulistanos que me autorizaram a transmitir-lhe a "Empresa Heli Ribeiro" integral solidariedade. Disponham do pouco que lhes pode oferecer nossa participação nestes momentos difíceis e de tamanha aprovação.

Até breve, escreva-me e queira-me bem — muito sua,

REGINA



## VESTIDOS DE ALGODÃO

Os costureiros franceses estão dando grande valor e destaque aos vestidos de algodão. Assim o fazem porque, além de considerar o fator econômico, julgam que os vestidos confeccionados com esse tecido podem ser tão atraentes e elegantes como os confeccionados com tecidos finos. Como se sabe tudo que indicam os costureiros principalmente os franceses, constitui uma imposição à moda; daí o fato de a França, neste verão, estar dando preferência aos vestidos de algodão, cujo tecido está sendo confeccionado pelas tecelagens locais, em profusão de padrões, salientando-se os quadriláteros, listrados e escoceses, que têm sido os preferidos. A exemplo do que fazem lá, as nossas patrículas devem usa-los também completando a toilette com os lindos calçados da Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

## CANTINHO DO TRICÔ



## DIAS DAS MÃES

Oh! Bem supremo! Que presente oferecer-vos hoje que se homenageia em hinos de louvor o vosso sublime nome?

Que tesouro poderei depor nos vossos pés? Que flores perfumadas devo colher para que o vosso regaço de veludo sobraça, que em tantas noites de vigílias amargas, repousando a minha fronte doente, e ouvindo-vos o canto suave de inconfundíveis melodias, trouxe-me alívio. Que oferecer-vos neste grande dia? Como posso eu mãe querida resgatar o bem que vides prodigalizando à minha existência?

Como resgatar o anseio de horas afélicas durante as minhas ausências? De que forma? Se a razão de meu ser é a vossa própria? Porem esta noite, que precedeu o grande dia de hoje, evocando aos céus, pedi com vira força pagar o vosso bem. Não vou ficar devendo nada, nada, boa mãezinha, tenho certeza de que vais gostar do meu presente, ei-lo: Servo-vos-el obediente, procurei nortear a minha juventude seguindo à risca a senda virtuosa que me acenais.

Em meus passos quando tentado a resvalar para o mal, lembrar-me-ei de vossa bondade, e terei em vós o meu anjo do bem a conduzir-me para o bem, desviando-me dos caminhos incertos...

Assim viverei a sombra de Deus, e vos farei feliz.

LAURI L.

13-5-1950.

presto. Sejam as duas sugestões que o clichê reproduz. Criações, recentemente, em Paris, vêm merecendo adação do mundo feminino. Ambos podem e devem ser usados sobre a veste.

O primeiro é um modelo reverencial; em duas cores harmônicas, trabalhados em ponto simples, em duas partes idênticas, superpostas, sem costura aparente; com um bonito arremate.

Ao passo que o segundo clichê sugere um bonito conjunto de luvas e cachecol; cuja originalidade está na camurça aplicada, arrematando o trabalho de agulha, tecido em lá macia, também em pontos simples de tricô, e cores vivas, contrastantes.

Sejam as duas sugestões que o clichê reproduz. Criações, recentemente, em Paris, vêm merecendo adação do mundo feminino. Ambos podem e devem ser usados sobre a veste.

O primeiro é um modelo reverencial; em duas cores harmônicas, trabalhados em ponto simples, em duas partes idênticas, superpostas, sem costura aparente; com um bonito arremate.

Ao passo que o segundo clichê sugere um bonito conjunto de luvas e cachecol; cuja originalidade está na camurça aplicada, arrematando o trabalho de agulha, tecido em lá macia, também em pontos simples de tricô, e cores vivas, contrastantes.

Sejam as duas sugestões que o clichê reproduz. Criações, recentemente, em Paris, vêm merecendo adação do mundo feminino. Ambos podem e devem ser usados sobre a veste.

O primeiro é um modelo reverencial; em duas cores harmônicas, trabalhados em ponto simples, em duas partes idênticas, superpostas, sem costura aparente; com um bonito arremate.

Ao passo que o segundo clichê sugere um bonito conjunto de luvas e cachecol; cuja originalidade está na camurça aplicada, arrematando o trabalho de agulha, tecido em lá macia, também em pontos simples de tricô, e cores vivas, contrastantes.

Sejam as duas sugestões que o clichê reproduz. Criações, recentemente, em Paris, vêm merecendo adação do mundo feminino. Ambos podem e devem ser usados sobre a veste.

O primeiro é um modelo reverencial; em duas cores harmônicas, trabalhados em ponto simples, em duas partes idênticas, superpostas, sem costura aparente; com um bonito arremate.

Ao passo que o segundo clichê sugere um bonito conjunto de luvas e cachecol; cuja originalidade está na camurça aplicada, arrematando o trabalho de agulha, tecido em lá macia, também em pontos simples de tricô, e cores vivas, contrastantes.

Sejam as duas sugestões que o clichê reproduz. Criações, recentemente, em Paris, vêm merecendo adação do mundo feminino. Ambos podem e devem ser usados sobre a veste.

O primeiro é um modelo reverencial; em duas cores harmônicas, trabalhados em ponto simples, em duas partes idênticas, superpostas, sem costura aparente; com um bonito arremate.

Ao passo que o segundo clichê sugere um bonito conjunto de luvas e cachecol; cuja originalidade está na camurça aplicada, arrematando o trabalho de agulha, tecido em lá macia, também em pontos simples de tricô, e cores vivas, contrastantes.

Sejam as duas sugestões que o clichê reproduz. Criações, recentemente, em Paris, vêm merecendo adação do mundo feminino. Ambos podem e devem ser usados sobre a veste.

O primeiro é um modelo reverencial; em duas cores harmônicas, trabalhados em ponto simples, em duas partes idênticas, superpostas, sem costura aparente; com um bonito arremate.

Ao passo que o segundo clichê sugere um bonito conjunto de luvas e cachecol; cuja originalidade está na camurça aplicada, arrematando o trabalho de agulha, tecido em lá macia, também em pontos simples de tricô, e cores vivas, contrastantes.

Sejam as duas sugestões que o clichê reproduz. Criações, recentemente, em Paris, vêm merecendo adação do mundo feminino. Ambos podem e devem ser usados sobre a veste.

O primeiro é um modelo reverencial; em duas cores harmônicas, trabalhados em ponto simples, em duas partes idênticas, superpostas, sem costura aparente; com um bonito arremate.

Ao passo que o segundo clichê sugere um bonito conjunto de luvas e cachecol; cuja originalidade está na camurça aplicada, arrematando o trabalho de agulha, tecido em lá macia, também em pontos simples de tricô, e cores vivas, contrastantes.

Sejam as duas sugestões que o clichê reproduz. Criações, recentemente, em Paris, vêm merecendo adação do mundo feminino. Ambos podem e devem ser usados sobre a veste.



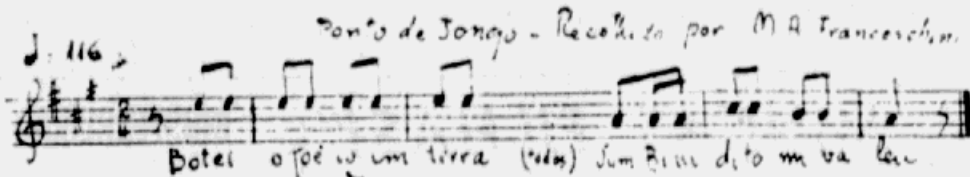
# "CORREIO" FOLCLORICO

N.º 15

## JONGO DE CUNHA

ALCEU MAYNARD ARAUJO

II



Botei o pé no chão (voto) sem mais de um va-lé

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para levá-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folclóricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Seção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

### COLABORAÇÃO DOS LEITORES

## Não presta dormir com sede

(Estória recolhida por Margot de Vista Alegre do Alto)

Compadre Felipe, tinha três filhos: Rosinha, José e Antônio. Corria tranqüila a vida no sítio do compadre Felipe.

Uma tarde Rosinha, desceu até a fonte buscar água para fazer o jantar. Lá chegando encheu o ancozote, e deixou-o a beira do barranco. Erguendo um pouco a sala, foi entrando na água fresca, deliciando-se. De repente do meio da moita oposta, surgiu um ruído atônito de homem. Era Gonçalo. Há quanto tempo esperava ele essa oportunidade! Segurou-a tantos dias, sem que ela o percebesse.

Rosinha com um grito de susto, saltou fora d'água e ia correndo, quando uma mão pesante segurou-a pelo braço, e uma voz análoga, mas repassada de carinho, falou-lhe bem junto do ouvido:

— Não fuja Rosinha, não tenha medo de mim que te quero tanto bem... eu só quero que você me deixe aqui com seu pai pra tratá de nosso casamento. Gosto tanto de você, que não durmo mais, não como...

Estou sofrendo muito Rosinha, me arrependo por não ter vindo antes. Ela mais tranqüila, respondeu: — Largue do meu braço primeiro depois responderei.

— Pronto, já larguei, diga agora se posso ou não.

Vendo-se livre, apesar de gostar dele, correu pegou o ancozote, enfiando água por todos os lados, sumiu pela verdade que ia dar em sua casa, deixando Gonçalo boquiaberto na beira da fonte.

Rosinha chegou em casa nervosa, mas disfarçando sua comoção, cuidou dos afazeres, e nada disse a sua mãe do ocorrido, pois tinha receio que a desagradasse. A noite baniu-se em uma bacia, e esqueceu de jogar a água fora. Perdeu a vontade de dormir... Sentiu sede, pensou em levantar-se e ir tomar água na cozinha, mas e a água do banho que ela esquecera de jogar? A mãe sempre lhe dizia que não prestava de beber água na bacia, pois as almas vêm se lavar durante a noite!

Chama de medo, a muito custo adormeceu.

No dia seguinte foi aquele barulho na casa do compadre Felipe.

Rosinha amanheceu morta! Morreu dormindo.

Encheu a casa de gente amiga, que procurava consolar o casal de velhos.

Depois que vestiram a Rosinha, e puseram-na sobre a mesa, aumentou ainda mais o sofrimento de Gonçalo, vendo-a tão linda, parecia que estava viva! Depois de chorar como um louco, sentiu sede, dirigiu-se para um canto da sala onde havia água, pegou na caneca, destampou-a e bebeu.

Imediatamente Rosinha sentiu-se na mesa gritando: — Gonçalo você me salvou! — Uai praguei Rosinha?

— Pois eu dormi com sede, e minha alma foi beber água no pote, aproveitando a hora que o pai também bebia, e ele tapou o pote me deixando fechada lá dentro! Bem que a mãe fala, não presta dormir com sede.

— Não fuja Rosinha, não tenha medo de mim que te quero tanto bem... eu só quero que você me deixe aqui com seu pai pra tratá de nosso casamento. Gosto tanto de você, que não durmo mais, não como...

Estou sofrendo muito Rosinha, me arrependo por não ter vindo antes. Ela mais tranqüila, respondeu: — Largue do meu braço primeiro depois responderei.

— Pronto, já larguei, diga agora se posso ou não.

Vendo-se livre, apesar de gostar dele, correu pegou o ancozote, enfiando água por todos os lados, sumiu pela verdade que ia dar em sua casa, deixando Gonçalo boquiaberto na beira da fonte.

Rosinha chegou em casa nervosa, mas disfarçando sua comoção, cuidou dos afazeres, e nada disse a sua mãe do ocorrido, pois tinha receio que a desagradasse. A noite baniu-se em uma bacia, e esqueceu de jogar a água fora. Perdeu a vontade de dormir... Sentiu sede, pensou em levantar-se e ir tomar água na cozinha, mas e a água do banho que ela esquecera de jogar? A mãe sempre lhe dizia que não prestava de beber água na bacia, pois as almas vêm se lavar durante a noite!

Chama de medo, a muito custo adormeceu.

No dia seguinte foi aquele barulho na casa do compadre Felipe.

Compadre Felipe, tinha três filhos: Rosinha, José e Antônio. Corria tranqüila a vida no sítio do compadre Felipe.

Uma tarde Rosinha, desceu até a fonte buscar água para fazer o jantar. Lá chegando encheu o ancozote, e deixou-o a beira do barranco. Erguendo um pouco a sala, foi entrando na água fresca, deliciando-se. De repente do meio da moita oposta, surgiu um ruído atônito de homem. Era Gonçalo. Há quanto tempo esperava ele essa oportunidade! Segurou-a tantos dias, sem que ela o percebesse.

Rosinha com um grito de susto, saltou fora d'água e ia correndo, quando uma mão pesante segurou-a pelo braço, e uma voz análoga, mas repassada de carinho, falou-lhe bem junto do ouvido:

— Não fuja Rosinha, não tenha medo de mim que te quero tanto bem... eu só quero que você me deixe aqui com seu pai pra tratá de nosso casamento. Gosto tanto de você, que não durmo mais, não como...

Estou sofrendo muito Rosinha, me arrependo por não ter vindo antes. Ela mais tranqüila, respondeu: — Largue do meu braço primeiro depois responderei.

— Pronto, já larguei, diga agora se posso ou não.

Vendo-se livre, apesar de gostar dele, correu pegou o ancozote, enfiando água por todos os lados, sumiu pela verdade que ia dar em sua casa, deixando Gonçalo boquiaberto na beira da fonte.

Rosinha chegou em casa nervosa, mas disfarçando sua comoção, cuidou dos afazeres, e nada disse a sua mãe do ocorrido, pois tinha receio que a desagradasse. A noite baniu-se em uma bacia, e esqueceu de jogar a água fora. Perdeu a vontade de dormir... Sentiu sede, pensou em levantar-se e ir tomar água na cozinha, mas e a água do banho que ela esquecera de jogar? A mãe sempre lhe dizia que não prestava de beber água na bacia, pois as almas vêm se lavar durante a noite!

Chama de medo, a muito custo adormeceu.

No dia seguinte foi aquele barulho na casa do compadre Felipe.

Rosinha amanheceu morta! Morreu dormindo.

Encheu a casa de gente amiga, que procurava consolar o casal de velhos.

Depois que vestiram a Rosinha, e puseram-na sobre a mesa, aumentou ainda mais o sofrimento de Gonçalo, vendo-a tão linda, parecia que estava viva! Depois de chorar como um louco, sentiu sede, dirigiu-se para um canto da sala onde havia água, pegou na caneca, destampou-a e bebeu.

Imediatamente Rosinha sentiu-se na mesa gritando: — Gonçalo você me salvou! — Uai praguei Rosinha?

— Pois eu dormi com sede, e minha alma foi beber água no pote, aproveitando a hora que o pai também bebia, e ele tapou o pote me deixando fechada lá dentro! Bem que a mãe fala, não presta dormir com sede.

— Não fuja Rosinha, não tenha medo de mim que te quero tanto bem... eu só quero que você me deixe aqui com seu pai pra tratá de nosso casamento. Gosto tanto de você, que não durmo mais, não como...

Estou sofrendo muito Rosinha, me arrependo por não ter vindo antes. Ela mais tranqüila, respondeu: — Largue do meu braço primeiro depois responderei.

— Pronto, já larguei, diga agora se posso ou não.

Vendo-se livre, apesar de gostar dele, correu pegou o ancozote, enfiando água por todos os lados, sumiu pela verdade que ia dar em sua casa, deixando Gonçalo boquiaberto na beira da fonte.

Rosinha chegou em casa nervosa, mas disfarçando sua comoção, cuidou dos afazeres, e nada disse a sua mãe do ocorrido, pois tinha receio que a desagradasse. A noite baniu-se em uma bacia, e esqueceu de jogar a água fora. Perdeu a vontade de dormir... Sentiu sede, pensou em levantar-se e ir tomar água na cozinha, mas e a água do banho que ela esquecera de jogar? A mãe sempre lhe dizia que não prestava de beber água na bacia, pois as almas vêm se lavar durante a noite!

Chama de medo, a muito custo adormeceu.

No dia seguinte foi aquele barulho na casa do compadre Felipe.



Sr. Lourenço Ceillato.

## DOIS CONTOS POPULARES

VERISSIMO DE MELO

(Da Seção Riograndense do Norte, da C.N.F.L.)

No seu livro "Histórias e Contos", narra José Maria Irribarren um conto popular espanhol delicioso, por todos os títulos. Não o traduzimos completo porque é longo. Mas, vamos tentar resumir-lo, traduzindo apenas os diálogos, que nos nos parecem essenciais para a sua existência. Nada diremos do seu conteúdo, inicialmente, para não roubar ao leitor o prazer de saboreá-lo até o fim.

Viajava um nobre francês, em companhia de um seu criado, no rumo da famosa cidade de Santiago de Compostela. O criado era um desses cabras excessivamente mentirosos, de fácil e prodigiosa imaginação.

Vão os dois pela estrada. De repente, nas proximidades de Valcarlos, uma raposa enorme cruza o caminho. O cavaleiro admirou-se do tamanho do animal, que era grande de fato. Mas, o criado, imaginoso como ele só, contestou imediatamente:

— Isso não é nada. Em Castela eu vi uma que era tão grande como um boi.

O nobre, que já conhecia as mentiras de seu criado, só fez dizer:

— Boa pele para o caçador que a matou.

Pernotaram essa noite numa localidade. No dia seguinte, ao iniciar a marcha, aconselhou o cavaleiro ao seu criado:

— Temos que ter grande cuidado com nossa língua, porque já não tardamos a chegar ao Ebro e este rio tem a estranha propriedade de que quando o cruza um homem que recentemente disse alguma grande mentira, ele se envolve em suas águas e se afoga sem remédio.

Nessa mesma noite, chegaram os marçens de um rio. O criado perguntou logo se era o Ebro, o tal rio... mas, o cavaleiro explica que não, que se trata apenas de um dos seus afluentes. Antes de atravessá-lo, disse o criado:

— A verdade, Senhor, é que queria esclarecer que a raposa que eu vi em Castela não devia ser tão grande como um boi. Era, talvez, do tamanho de um leão.

Assim mesmo, não há dúvida de que era uma grande raposa... disse o nobre, ironicamente.

No dia seguinte, nova caminhada.

Consequimos notar que há uma certa correlação entre a adivinha e o "ponto" que os jogadores cantam. A adivinha como o "ponto" tomam quase sempre a forma versificada, rimada, pois é a melhor maneira de ser decorado, memorizado. O "ponto" não é a adivinha no sentido amplo do termo, mas às vezes nos dá essa impressão porque assume quase todas as formas dela. Acontece, porém, que o "ponto" uma vez "desamarrado" é esquecido... Já não entra mais na dança... Existe enquanto não é decorado, seu pronome é conhecido como dono dele (é "galo" porque propõe enigmas difíceis), uma vez "desatado" entra fatalmente no olvido, ao passo que a adivinha é engendrada para ser adivinhada, e uma vez que tal adivinha, continuará a existir.

Bem difícil é "desamarrar um ponto", porque alguns não possuem todos os elementos de uma adivinha, falta-lhe principalmente os elementos comparativos, e lógicos que induriam a desatá-lo. Citemos um exemplo entre os muitos recolhidos. Um jogador cantou:

"Botel meu joelho im terra, Sum Blinditi mi valeu".

A pessoa que "desatou" — o decifrou — e depois obtivermos a confirmação do jogador que o cantou, acrescentando que foi fácil ao Zé Cricudo desamarrar-o porque sabia de cada e dos apuros que passara. O "ponto" significava o seguinte: "Agüta Rita foi caçar, já havia gasto toda sua munição quando de repente surge uma onça que mata seu cachorro. Vendo que seria atacado pelo felino açoiou-se e suplica o auxílio de São Benedito. Inesperadamente a onça toma outro rumo e ele se salvou".

É um episódio da vida que o jogador levou para o Jongo, narrando-o em forma de "ponto". E assim são muitos deles fugindo da forma estrutural de uma adivinha. Outros "pontos" há que se enquadram perfeitamente na classificação das adivinhas.

Nota-se que algumas palavras são de origem africana, e noutras a pronúncia sofreu a influência do linguajar do negro, por exemplo: dizem "sarava", em lugar de salvar, saudar. Cantaram assim: "primeiro sarava a Deus para depois sarava o povo".

Outras palavras que presumo serem de origem africana são: "angona", nome que dão ao urubaque pequeno, e às vezes a própria dança do Jongo; "candungueiro" ao atabaque grande; "tambá", nome comum e mais usual de atabaque; "Guanzamba", é Deus do céu; "Zambila", é Deus, e "Calunga" uma. Note também que quando algum Deus o chapéu permanecia na cabeça, porém basta falar o nome de um santo que imediatamente eles se descobrem.

INSTRUMENTOS — No Jongo são usados os seguintes instrumentos: dois ou três atabaques, uma puita e um galo.

Aos atabaques dão os nomes de tambu, angona, candungueiro, cadete, Pai João, Pai João, João, Guanzamba, Joana. Ao atabaque grande chamam: Pai Toco, Pai João, João e Candungueiro. Ao pequeno chamam de Joana e Angona. Quando há um tocador, chamam-no de Cadete ou Guanzamba. O tambu grande é tocado com as mãos batendo em chelo, e o tambu pequeno é tocado delicadamente, com as pontas dos dedos, o que os leva a dizerem "arranhando a angona".

O tambu ou atabaque é um instrumento usado nos seguintes instrumentos: dois ou três atabaques, uma puita e um galo.

Aos atabaques dão os nomes de tambu, angona, candungueiro, cadete, Pai João, Pai João, João, Guanzamba, Joana. Ao atabaque grande chamam: Pai Toco, Pai João, João e Candungueiro. Ao pequeno chamam de Joana e Angona. Quando há um tocador, chamam-no de Cadete ou Guanzamba. O tambu grande é tocado com as mãos batendo em chelo, e o tambu pequeno é tocado delicadamente, com as pontas dos dedos, o que os leva a dizerem "arranhando a angona".

O tambu ou atabaque é um instrumento usado nos seguintes instrumentos: dois ou três atabaques, uma puita e um galo.

Aos atabaques dão os nomes de tambu, angona, candungueiro, cadete, Pai João, Pai João, João, Guanzamba, Joana. Ao atabaque grande chamam: Pai Toco, Pai João, João e Candungueiro. Ao pequeno chamam de Joana e Angona. Quando há um tocador, chamam-no de Cadete ou Guanzamba. O tambu grande é tocado com as mãos batendo em chelo, e o tambu pequeno é tocado delicadamente, com as pontas dos dedos, o que os leva a dizerem "arranhando a angona".

O tambu ou atabaque é um instrumento usado nos seguintes instrumentos: dois ou três atabaques, uma puita e um galo.

Aos atabaques dão os nomes de tambu, angona, candungueiro, cadete, Pai João, Pai João, João, Guanzamba, Joana. Ao atabaque grande chamam: Pai Toco, Pai João, João e Candungueiro. Ao pequeno chamam de Joana e Angona. Quando há um tocador, chamam-no de Cadete ou Guanzamba. O tambu grande é tocado com as mãos batendo em chelo, e o tambu pequeno é tocado delicadamente, com as pontas dos dedos, o que os leva a dizerem "arranhando a angona".

O tambu ou atabaque é um instrumento usado nos seguintes instrumentos: dois ou três atabaques, uma puita e um galo.

Aos atabaques dão os nomes de tambu, angona, candungueiro, cadete, Pai João, Pai João, João, Guanzamba, Joana. Ao atabaque grande chamam: Pai Toco, Pai João, João e Candungueiro. Ao pequeno chamam de Joana e Angona. Quando há um tocador, chamam-no de Cadete ou Guanzamba. O tambu grande é tocado com as mãos batendo em chelo, e o tambu pequeno é tocado delicadamente, com as pontas dos dedos, o que os leva a dizerem "arranhando a angona".

O tambu ou atabaque é um instrumento usado nos seguintes instrumentos: dois ou três atabaques, uma puita e um galo.

Aos atabaques dão os nomes de tambu, angona, candungueiro, cadete, Pai João, Pai João, João, Guanzamba, Joana. Ao atabaque grande chamam: Pai Toco, Pai João, João e Candungueiro. Ao pequeno chamam de Joana e Angona. Quando há um tocador, chamam-no de Cadete ou Guanzamba. O tambu grande é tocado com as mãos batendo em chelo, e o tambu pequeno é tocado delicadamente, com as pontas dos dedos, o que os leva a dizerem "arranhando a angona".

O tambu ou atabaque é um instrumento usado nos seguintes instrumentos: dois ou três atabaques, uma puita e um galo.

Aos atabaques dão os nomes de tambu, angona, candungueiro, cadete, Pai João, Pai João, João, Guanzamba, Joana. Ao atabaque grande chamam: Pai Toco, Pai João, João e Candungueiro. Ao pequeno chamam de Joana e Angona. Quando há um tocador, chamam-no de Cadete ou Guanzamba. O tambu grande é tocado com as mãos batendo em chelo, e o tambu pequeno é tocado delicadamente, com as pontas dos dedos, o que os leva a dizerem "arranhando a angona".

O tambu ou atabaque é um instrumento usado nos seguintes instrumentos: dois ou três atabaques, uma puita e um galo.

Aos atabaques dão os nomes de tambu, angona, candungueiro, cadete, Pai João, Pai João, João, Guanzamba, Joana. Ao atabaque grande chamam: Pai Toco, Pai João, João e Candungueiro. Ao pequeno chamam de Joana e Angona. Quando há um tocador, chamam-no de Cadete ou Guanzamba. O tambu grande é tocado com as mãos batendo em chelo, e o tambu pequeno é tocado delicadamente, com as pontas dos dedos, o que os leva a dizerem "arranhando a angona".

O tambu ou atabaque é um instrumento usado nos seguintes instrumentos: dois ou três atabaques, uma puita e um galo.

Aos atabaques dão os nomes de tambu, angona, candungueiro, cadete, Pai João, Pai João, João, Guanzamba, Joana. Ao atabaque grande chamam: Pai Toco, Pai João, João e Candungueiro. Ao pequeno chamam de Joana e Angona. Quando há um tocador, chamam-no de Cadete ou Guanzamba. O tambu grande é tocado com as mãos batendo em chelo, e o tambu pequeno é tocado delicadamente, com as pontas dos dedos, o que os leva a dizerem "arranhando a angona".

pedaço de madeira que por meio do fogo fizeram um buraco. Esse pedaço tem mais ou menos 80 ou 100 centímetros de comprimento, e um diâmetro aproximado de 40 centímetros. Numa das extremidades colocam um pedaço de couro de boi, e a outra fica livre. O tocador senta-se sobre o tambu que é colocado horizontalmente no solo, acavala o instrumento e bate com as duas mãos no couro, tirando sons cavos que são ouvidos a longa distância. Para afinar o tambu eles levam-no próximo ao fogo o que lhe dá um som mais limpo e mais agudo. Quando o couro está frio, eles dizem que o tambu está "bom".

O tambu pequeno ou "angona" é mais delicado e de menor dimensões, e o seu som é mais agudo. Quando há somente dois tambus dizem o "casal de tambu". Pelo fato de um ser maior e de som mais grave, dão-lhe o nome de João, e o outro, menor, som mais agudo, mais delicado, Joana.

A puita é um pau roliço de mais ou menos 50 centímetros de comprimento e 15 ou 20 centímetros de diâmetro. Uma das bocas é recoberta por um couro. No centro deste amarram uma haste de madeira, bem lisa de 30 centímetros de comprimento. Ela é tocada da seguinte maneira: — o puiteteiro coloca o instrumento entre os joelhos pressionando-o, e com um pano molhado, ou a própria mão molhada esfrega a haste tirando sons. De vez em quando ele coloca uma das mãos sobre o couro externamente, o que faz tirar sons diferentes, ruídos que mais parecem grunhidos. Para conservar o pano molhado, tomam uma caixa com água. Tomam um pouco d'água e depois cuspidando-a na mão esfregam a haste.

Logo que o jogador canta o ponto, os que estão dançando em volta do instrumento, repetem cantando e dançando o verso final, p. ex.:

"Como é bonito dois machado (trabalha), um corta pau, outro chega (pra lavar)".

Logo que o jogador canta o ponto, os que estão dançando em volta do instrumento, repetem cantando e dançando o verso final, p. ex.:

"Esta galinha come dado o (milo), ela não é minha, ela não é (minha), eu não danço, eu só via (jante)".

então repetem várias vezes, dançando, quase sempre três voltas, "eu não sou daqui, eu só via (jante)".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

haste. Há cuiqueiros que não usam pano, somente a mão molhada e assim conseguem tirar uma gama maior de sons do instrumento.

O gualá é uma latinha contendo dentro chumbo ou pedrinha tendo uma alça para segurar. Assemelha-se a uma caneca fechada. É um chocheio com alça. É tocado somente para mudar de canto, para desatar o ponto que está sendo dançado. Toca o instrumento e grita a seguir, "a-choeira".

Às vezes na falta de tambu batem num caixa de querosene, o que foge logo, e a mão fica doendo, por isso seguidamente revestem-se os tocadores.

MUSICA — O canto é monótono e cantam em dueto. Geralmente os pretos tem voz boa. Há alguns de voz ótima. Algumas melodias são cantadas a 3 vozes. O comum é o dueto. Já negros tenores cuja voz tem admirável melocidade. Outro fato que observamos é a maneira especial de alguns pretos cantarem em falsete. Uma praça canta somente em falsete. As mulheres somente cantam o estrilho elas aqui não cantam "ponto".

Cantam versos "linhados", isto é, em uma sequência a outro, tirando o "ponto", por ex.:

"Como é bonito dois machado (trabalha), um corta pau, outro chega (pra lavar)".

Logo que o jogador canta o ponto, os que estão dançando em volta do instrumento, repetem cantando e dançando o verso final, p. ex.:

"Esta galinha come dado o (milo), ela não é minha, ela não é (minha), eu não danço, eu só via (jante)".

então repetem várias vezes, dançando, quase sempre três voltas, "eu não sou daqui, eu só via (jante)".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".

O "ponto" acima foi posto quando o pesquisador entrou na dança. A galinha era ele, o milho as palavras que os jogadores cantavam e o pesquisador as anotava, sem pagar-lhes nada pelo "alimento"; seus traques quem sabe denunciavam que não era de Cunha e sim de fora... um viajante. O "ponto" foi logo "desatado".



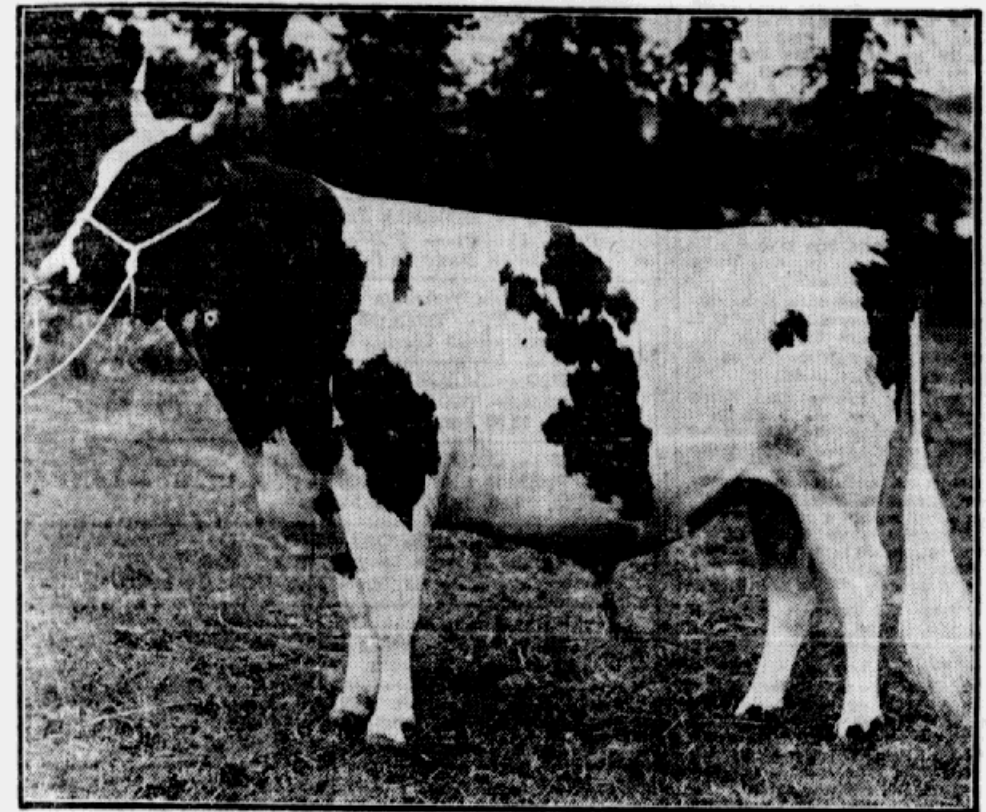
# AGRICULTURA E PECUARIA

## A prática da fenação do capim "gordura" é uma das medidas de que o criador pôde se valer para fazer face à seca hibernar

O capim "gordura" oferece amplas possibilidades para incrementar-se a prática da fenação entre os criadores — Entre os fenos de capim, o "gordura" é superado somente pelo Rhodes — Época em que se deve ceifar o capim "gordura" destinado à fenação — Cuidados a observar durante o preparo do feno — O armazenamento em feno, em medas e em fardos

Outra forma de prover-se o gado de um alimento de boas qualidades, durante a seca, é através dos fenos. Infelizmente essa prática está ainda pouco generalizada entre os nossos criadores. É muito raro a prática da fenação. É isto quase por ignorância, pois, raro o criador, mesmo pequeno, que não possua prados de capim Gordura ou Rhodes. O capim Rhodes, como já é do nosso conhecimento, produz o melhor feno, pela elevada digestibilidade que possui, sendo seguido pelo Gordura. Em ter-

ceiro lugar está o capim Jargua, com metade da digestibilidade apresentada pelo Rhodes. O capim Gordura está espalhado por todo o Estado, sendo cultivado com sucesso e agrado dos criadores que vêm nele um ótimo pasto para quase todas as estações do ano. No inverno fica muito seco e útil de ser queimado facilmente, o que representa sério perigo para os criadores desatentos e que não tomam as precauções que se fazem necessárias. O capim Gordura ressequido perde muito em suas



Neste clichê vemos o touro da raça Ayrshire de dois anos, Hiltch Nutcracker, considerado o melhor exemplar de sua raça na Exposição Real da Inglaterra em 1919.



**RHODIATOX**  
mata de verdade as principais pragas do algodão etc.

A marca de confiança  
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

**RHODIATOX**

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA  
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO  
Rua Líbero Badurá, 119 • Caixa Postal, 1329 • São Paulo

### DAS REVISTAS AGRÍCOLAS

## QUE HÁ DE NOVO EM NUTRIÇÃO AVÍCOLA?

Nova ração para as aves de assar — O fator proteína animal — A farinha de peixe parece ser uma excelente fonte de proteína animal — Níveis de vitamina

o que chamamos de "ração Connecticut, para aves de assar". A dita ração contém um nível mais baixo de fibra, e, acreditamos, ser mais satisfatória. A eliminação de penas de trigo e aveia da ração, e a inclusão, nela, de quase 70 por cento de milho, aumentou o valor da ração em energia, pela eliminação de grande parte de fibra, e adição de uma boa quantidade de um penso rico em gordura, e, fez outras coisas.

Tanto o sistema digestivo das aves, como o dos porcos, não está preparado para digerir fibra; ambos funcionam melhor com pensos concentrados.

Os técnicos da Universidade de Connecticut chamaram novamente a atenção dos interessados para o caso da fibra, ao apresentarem

aqui as conclusões a que chegaram os técnicos que realizaram o experimento.

1.0 — As rações com alta proporção de milho, não dão tão boa plumagem como as que têm trigo e aveia.

2.0 — As rações de alta energia, ou escassa em fibra, tendem a tornar irritáveis as aves, fazendo com que se arranquem as penas e, às vezes, se dêem ao canibalismo, particularmente quando faz calor.

3.0 — Parece existir um fator contra o canibalismo avícola, assim como outros fatores essenciais ao desenvolvimento dos pintos na casca da aveia.

4.0 — As aves podem digerir

rações até com 8 ou 9 por cento de fibra, sem efeitos prejudiciais sobre desenvolvimento, produção de ovos, ou mortalidade.

Os pintos necessitam de uma dieta relativamente alta em proteína e baixa em fibra, para se desenvolverem melhor. Todavia, a menos que vão ser vendidos para serem assados, será melhor acrescentar grãos à dieta, depois que tiverem seis semanas de vida ou reduzir em alguma outra forma a proteína e aumentar a fibra para as futuras poedeiras ou reprodutoras. Acrescentando-se grãos ao amassado escasso em fibra e mais alto em proteína deve-se ter cuidado para que a mistura contenha uma boa quanti-

dade de aveia; ou menos de 20 por cento e, preferivelmente, mais que isso.

O prof. Heuser, da Universidade de Cornell, informou, informalmente, que o acréscimo de óleo vegetal à ração inicial "standard" dos pintos, de, praticamente, os mesmos resultados que se fossem usadas rações "baixas em fibra". O óleo simplesmente leva o valor em energia por libra. O óleo adicional que existe nas rações com uma elevada percentagem de milho, é, sem dúvida, em parte responsável pela energia maior, juntamente com o menor consumo de fibra. Entretanto, o perigo de rancidez é maior nas rações altas em gor-

MAIOR rendimento de tração — MENOR consumo de combustível!

## HANOMAG

(FABRICAÇÃO ALEMÃ)

De construção super-robusta, os famosos Tratores HANOMAG são especialmente indicados para os trabalhos mais difíceis. Seu mecanismo moderno, bastante aperfeiçoado, proporciona manejo muito fácil. Asseguram maior durabilidade e garantem maior economia em qualquer trabalho agrícola, industrial ou na construção de estradas. Solicitemos, sem compromisso, folhetos com todos os dados técnicos.

FRONTA ENTREGA



Trator Hanomag Diesel de 40 HP com rodas de borracha ou ferro

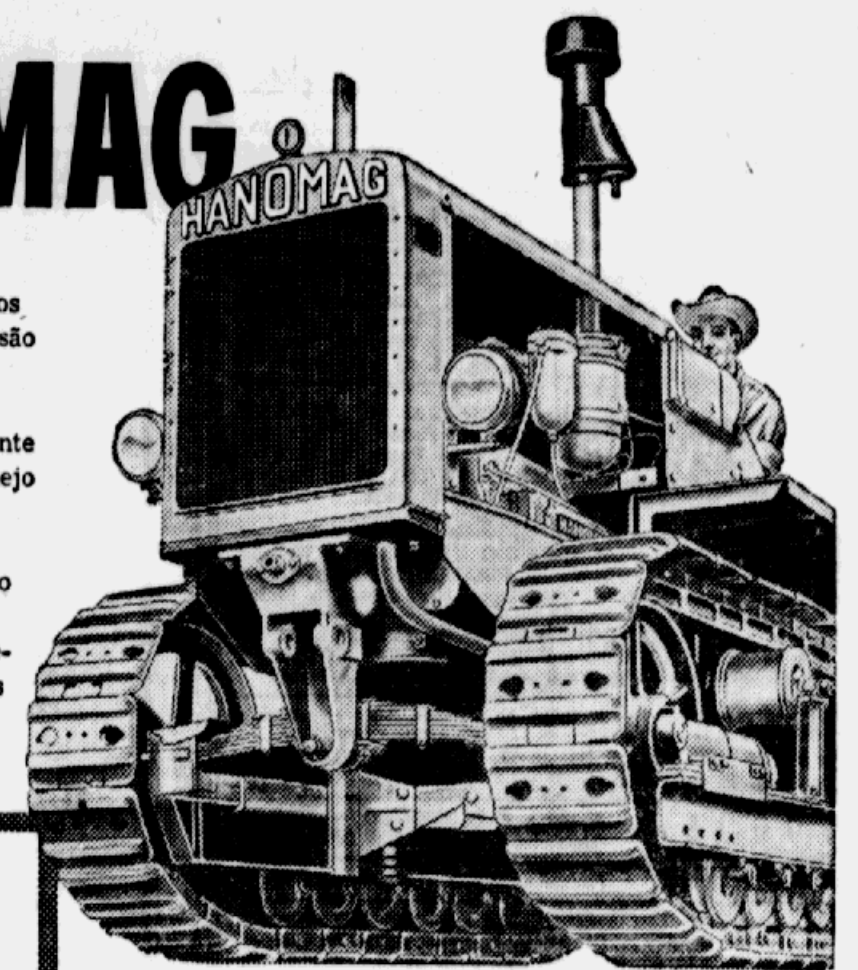


### IDACO S. A.

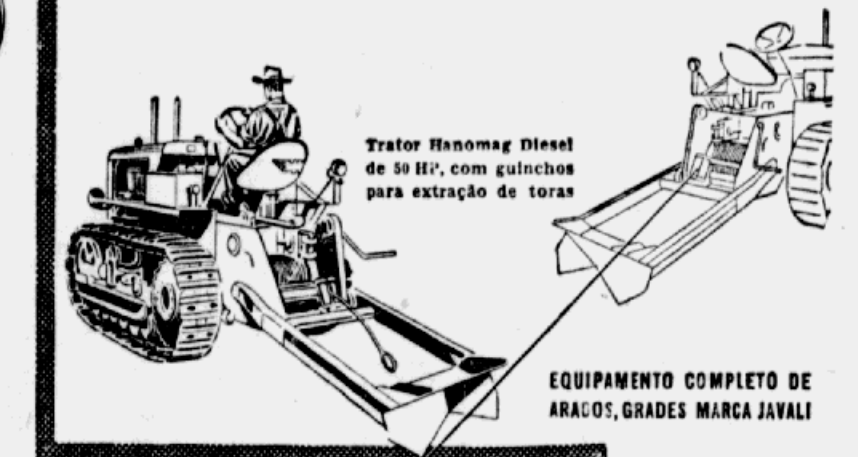
Telegramas "Idacos" - São Paulo  
Rua Augusta, 2656 - Tel.: 8-1898

OFICINA ESPECIALIZADA.  
Avenida Presidente Wilson, 3776

SOLICITAMOS CONSULTAS PARA NOMEAÇÃO DE REVENDIDORES NO INTERIOR E SUBDISTRIBUIDORES NOS ESTADOS



Trator Hanomag Diesel de 50 HP



Trator Hanomag Diesel de 50 HP, com guinchos para extração de toras

EQUIPAMENTO COMPLETO DE ARACOS, GRADES MARCA JAVALI

ESTOQUE DE PEÇAS, ASSISTÊNCIA COM TÉCNICOS MECÂNICOS DA FABRICA, OFICINA ESPECIALIZADA.

Standard

## DECORAÇÃO DA FAZENDA

RAUL LIMA

### SEMPRE UTIL NA FAZENDA

para LÂMPADAS REFRIGERADORES MOTORES CHOCADEIRAS

**QUEROSENE JACARÉ**  
o melhor!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

### NOTAS DE HORTICULTURA

## CULTURA DO ALMEIRÃO

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferíveis — Preparo do canteiro de semeadura — Estercação e semeadura — Tratos culturais e colheita

**VARIETADES MAIS INDICADAS** — As variedades de folhas largas e claras, de contornos regulares e sabor pouco amargo, devem ser preferidas, pois que se prestam melhor para saladas, substituindo perfeitamente a alface, com a vantagem de serem muito mais ricas em vitaminas. As variedades de folhas estreitas e limbo recortado não são muito preferidas, em virtude do sabor fortemente amargo que possuem.

**ÉPOCA DE SEMEADURA** — Nos climas frios pode ser semeado o ano todo, ao passo que nos climas quentes os meses frescos (Março a agosto) são preferidos. As semeaduras nos meses quentes e úmidos devem ser feitas em terrenos altos, ou então em baixadas bem drenadas para se evitar o apodrecimento das plantas. É conveniente também durante o verão semear-se em linhas mais afastadas (35-40 cms) para melhor arejar e evitar o apodrecimento.

**SOLOS PREFERÍVEIS** — Prefere solos frescos, fofos e férteis, ricos em matéria orgânica, ou então adubado com esterco curtido ou "composto".

**PREPARO DOS CANTEIROS DE SEMEADURA** — Posuindo o almeirão raiz pivotante, comprida, não se aconselha transplantá-lo, devendo, por isso, semeá-lo diretamente em canteiros definitivos. O almeirão produz bem em qualquer terreno, contanto que esteja bem preparado e esterçado. Quando se trata de terreno pobre e úmido, antes de revolver, junte-lhe o esterco de curral ou "composto" curtido à razão de 5-8 quilos por metro quadrado de canteiro.

**ESTERCAÇÃO** — O esterco é distribuído superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubos químicos, caso torne necessário. Com auxílio de um enxadão ou de um garfo de dentes largos o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco ou "composto" debaixo da terra.

**SEMEADURA** — É feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 25 centímetros e a profundidade de 0.5-1.0 cm, no máximo. É fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastrolho a fim de que o solo fique aplainado e a terra bem solta e destorroada. Para facilitar a abertura dos sulcos é necessário o emprego de um cordão, evitando-se dessa maneira qualquer tortuosidade. Com auxílio de um sachô ou de um ponteiro de madeira, e guiando-se pelo cordão, o operário consegue demarcar sulcos retos e paralelos, o que dá um bom aspecto à cultura.

Emprega-se normalmente 100 gramas por 100 metros quadrados de canteiro.

**TRATOS CULTURAIS** — Consiste em extrair ervas daninhas e escarificar o solo; faz-se com o sachinho, preferivelmente. É de toda conveniência que essa escarificação seja feita sempre após o corte das plantas.

**COLHEITA** — O início da colheita é muito variável, dependendo do uso e do fim que se tem em vista. Para salada é sempre preferível colher mais cedo, quando as folhas estejam suficientemente crescidas, tenras e claras. Quando há falta no mercado consumidor de alface, como acontece nos meses mais quentes do ano, o almeirão, assim colhido, substitui perfeitamente aquela hortaliça. A colheita pode ser feita pelo corte da planta toda, rente ao solo, ou então das folhas externas mais desenvolvidas. O primeiro processo de colheita é indicado para culturas comerciais, enquanto que o segundo é mais aconselhado para as hortas domésticas. Normalmente, uma cultura bem feita dá até 6 cortes, espaçados de mais ou menos 30 dias.

duramente, especialmente quando faz calor.

### O FATOR PROTEÍNA ANIMAL

Muito temos ouvido falar sobre a presença de um fator dietético desconhecido que se encontra em algumas proteínas animais, e que parece ser requerido para o desenvolvimento normal das aves e a incubação dos ovos.

As fontes comuns do mesmo são proteínas animais como farinha de peixe, restos de carne e fragmentos de osso, fígado, leite desnatado em pó e "buttermilk" seco. Também foi encontrado na erva verde, e, embora pareça surpreendente, no esterco de vaca, mesmo depois de aquecido e secado. Recentemente foi descoberto nos soluços do soro lácteo, nos soluços secos dos alambiques, e no esterco das galinhas.

O novo fator pode ser o mesmo que o fator "X", verificado como sendo essencial para as rações dos pintos. Os bioquímicos conseguiram produzir esta substância sinteticamente. Podendo-se produzir a preço baixo, seria muito mais vantajosa para a indústria de pen-

(Conclui na 6.ª pág. desta seção)



CINEMA  
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos. Band. da Tela, 80. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — 2.ª semana.

Rita  
SAO JOAO

MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power e Anne Baxter. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 51. Nac. As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita  
CONSOLACAO

MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power e Anne Baxter. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 49. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

MERGULHO NO INFERNO — Dana Andrews e Tyrone Power. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 47. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

MERGULHO NO INFERNO — Anne Baxter e Dana Andrews. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 47. Nac. As 14 e 19 horas.

SABARA — A ILHA DO TESOURO — Wallace Beery — PISANDO EM BRAZAS — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 30 — Nac. Desde às 14 hs.

REX — ILHA DO TESOURO — Wallace Beery — SAGRADO E PROFANO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat., 40 — Nacional — As 13.40 e 18.15 horas.

JARAGUA — A ILHA DO TESOURO — Jackie Cooper — ORQUIDEA BRANCA — Proib. 10 anos — Estrada de D. Federal — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

VOGUE — A ILHA DO TESOURO — Wallace Beery — PISANDO EM BRAZAS — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 30 — Nacional — As 13.45, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — MERGULHO NO INFERNO — Anne Baxter — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 anos — Atual Campos, 27. Nac. As 13.45 e 18.30 hs.

CARLOS GOMES — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — MESTRES DE BALAI — Proib. 10 anos — Atual Campos, 75 — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

GLORIA — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — MENINA DOS MEUS OLHOS — Vida Balana, 38 — Nac. As 13.40 e 18.15 hs.

OBERDAN — FURACAO DA VIDA — Richard Widmark — SANGUE DE TOUREIRO — Atual. Gauchas, 2233 — Nac. As 13.40 e 18.30 horas.

IRIS — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Dolores Del Rio — MORREREI ONDE NASCI — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IDIAL — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — CASANOVA AVENTUREIRO — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

D. PEDRO I — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 382 — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

S. ANTONIO — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — TRAFICANTES DA MORTE — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondon — As 12.45 e 18.30 horas.

ESPERIA — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Jack Carson — CORRIDA DO DIABO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

AVENIDA — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — DELICIA GENCIA PATIDICA — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas — 2.ª semana.

PEDRO II — LAR, DOCE TORTURA — Randolph Scott — O LATEJO VINGADOR — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 146 — Nac. As 13.20 hs.

SANTA HELENA — TODOS POR UM — Nacional — Cole — AMOR E ESPADA — Proib. 10 anos — As 12.50 horas.

RECREIO — BOMBA, O FILHO DA SELVA — J. Sheffield — EMBUSTEIRO ENGANADO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 144 — Nacional — As 12.50 horas.

SAMMARONE — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — (60 em sobre) — ELA A FETICELIRA — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 50X16 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

S. GERALDO — ROSA DA AMERICA — Della Garcez — A FILHA DO CAPITAO — J. Cinematografico — Nac. As 13.45, 18 e 21 horas.

YPE — A BARCA DO JOGO — Roy Rogers — SINFONIA TRAGICA — Esp. da Tela — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

ROXY — SANGUE DE CAMPEAO — James Stewart — DELICIA DA VIDA — Not. da Semana 50X18 — Nac. As 13.30, 17.30 e 21.10 hs.

ASTORIA — HOTEL CLANDESTINO — Simone Signoret — ETERNO MARIDO — Proib. 18 anos — J. da Tela, 215 — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

VITORIA — AS LOUCURAS DE MISTER JONES — Red Skelton — CRIME SUBMARINO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50X15 — Nacional — As 13 e 18.30 horas.

TUCURUVI — A ESPADA VINGADORA — Larry Parks — DEUS ME DEU UM AMIGO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 330 — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

IMPERIAL — QUELJO SUIÇO — Gordo e Magro — QUANDO AS NUVEIS PASSAM — Esp. em Marcha, 305 — Nacional — As 13.30 e 18.40 hs.

CATUMBI — DEVASTANDO CAMINHO — R. Scott — MONSIEUR VINCENT — Capelão das Galeras — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

RIALTO — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — NARCISO NEGRO — Sel. Cinemat, 41 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

SAO JORGE — ANJO PERVERSO — Cecile Aubry — DELLINGER — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 17.45 e 21 horas.

SAO LUIZ — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — DOIS PRONTOS DE SORTE — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 14, 17.45 e 21 horas.

PENHA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 17.45 e 21 horas.

CALIFORNIA — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — FILAO DE PRATA — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAO JOSE — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 313 — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — MERGULHO NO INFERNO — Anne Baxter — LAURA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nacional — As 13.30, 18 e 21 hs.

**METRO** HOJE - 13.30-15.40-17.50-20-22.10 hs.

**SEMANAL** GREGORY PECK  
AVA GARDNER • MELVYN DOUGLAS  
"O GRANDE PECADOR"  
(THE GREAT SINNER)  
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS + CENS.  
MOSSA DESLUMBRANTE PROIBIDA "GLASCREEN" TELA DE VIDRO  
ESTE FILME NA OTRA EXIBICAO DE CINEMA DE SAO PAULO DURANTE FILME MENDE  
PARA OS GARCOTIS E DESTINADO VIAGENS COLOMBAS-MINIATURAS-JOIAS

**JOANA D'ARC.**  
TECHNICOLOR  
com INGRID BERGMAN  
JOSE FERRER  
FRANCIS L. SULLIVAN • J. CARROL NAISH  
WARD BOND • SHEPPERD STRUDWICK  
HURD HATFIELD • GENE LOCKHART  
JOHN EMERY • GEORGE COULOURIS  
JOHN IRELAND • CECIL KELLAWAY  
PRODUCAO de  
**WALTER WANGER**  
DIRECAO de  
**VICTOR FLEMING**  
AMANHÃ  
HORARIO DAS SESSOES  
14 - 16.45  
19.30 e 22.15  
ACOMP. NAC.

ART PALACIO Paratodos ROSARIO NACIONAL  
EMERALDA Majestic Paramount PIRATININGA  
CRUZEIRO UNIVERSO JUPITER CLIMAX

## BIOGRAFIA DA SEMANA

## ROSALIND RUSSELL

Rosalind Russell, que nasceu no dia 4 de junho de 1912, em Waterbury, Estado de Connecticut, criou-se num ambiente de intelectuais, a começar pela sua família. Seu pai, James E. Russell, era um advogado, ao passo que sua mãe tinha sido diretora de uma revista.

Embora tendo muitos irmãos — três homens e três mulheres — Rosalind pôde ter uma educação completa, tendo estudado em Marymont School e em Bernard College. Graduando-se neste último, decidiu seguir a carreira teatral, matriculando-se na American Academy of Dramatic Arts, em Nova York.

Depois de vários anos de atuação nos teatros da costa do Atlântico, Rosalind chegou a Broadway, tomando parte, com Mady Christians, na peça "Talent", que teve enorme sucesso.

Mais tarde, conseguindo outro triunfo na Broadway com Bert Lytell em "The Second Man", foi chamada a Hollywood para um "test", em consequência do qual foi contratada por uma das grandes companhias de cinema.

Sua carreira foi rápida, tornando-se estrela em pouco tempo. Até o presente momento já apareceu em mais de 24 filmes, sendo que os mais recentes "Confissão de paixões" e "A última noite de glória" foram produzidos pela RKO Radio. A crítica norte-americana em peso, aliás, considerou a sua interpretação de "Lavinia", uma das 10 melhores do ano passado.

**PAULISTANO** — O RELOGIO VERDE — Ray Milland — VENUS DEUSA DO AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 14 e 19 hs.

**CINEMUNDI** — CIENTISTAS DA FUZARCA — Léo Gorcey — MUSEU DE HORRORES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 141 — Nac. As 10 hs.

**EXCELSIOR** — TODOS POR UM — Nacional — Cole — SANGUE NA LUA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

## CIRCOS

**PIOLIN** — 1.ª parte variedades — 2.ª parte: peça dedicada a semana das "Mães" — Com Piolin e seu elenco: "HONRARRAS NOSSA MÃE" — As 15.30 e 20.30 horas.

**SEYSEL** — 1.ª parte: a comédia: "UMA NOITE EM APUROS" — 2.ª parte: Variedades com: Seis músicos malucos — Anky e Mory — Tita Martinelli — Henrique e Arrella — As 15 e 21 horas.

**CIRCO GARCIA** — Apresentando o 2.º programa intelectual e novo e pela 1.ª vez no Brasil: HIPOPOTAMOS — Kangurus e 3 leões da Sumatra — As 14.30, 17.30 e 21 horas.

## A historia de "Joana d'Arc"

DOMREMY

Santa Joana D'Arc, cuja história é recordada aqui, esteve neste mundo apenas dezesseis anos... Nasceu em 1412, na aldeia de Domremy na Lorena, numa época em que, devido a Guerra dos Cem Anos, a França completava talada pelo inimigo. Suas cidades estavam destruídas, suas plantações arruinadas, e seu povo atirado ao maior desespero.

Mas, as adversidades da França, certamente, não se aperceberam da existência de uma jovem humilde, que, apoiada entre as fúrias famosas da pequena Igreja de sua aldeia natal, ouvia uma voz extraordinária que lhe impunha grandes e pesados encargos: que fosse enviada a seu povo, que se levasse à vitória, que corresse o Delfim, em Reims. Essa voz celestial pedia tais coisas — e insistia sempre, para que as efetuasse. Embora ela ignorasse como poderia realizar tão espantosa tarefa, eram ordens do Alto, transmitidas pelo Arcanjo São Miguel, armado da sua couraça de diamantes. E teriam de ser obedecidas...

Recordada a cumprir essa missão, ela procurou o governador local, que se recusou a aceitar seus propósitos: mas acabou restando dois cavaleiros para acompanhá-la até Chalon, onde estava o Delfim.

ORLEANS

Feticheira? Clari? Ou seria uma bruxa enviada pelos inimigos... O Delfim, Carlos VII, não sabe o que fazer diante do que lhe diz a virgem de Orleans. Contou-lhe ela segredos que unicamente Deus poderia revelar: a vitória, a libertação, a frente das tropas reais, a Orleans, e o último reduto da realista, em estado de sítio.

Chegado o instante de atacar Taurins, o principal forte de Orleans, para o qual os ingleses haviam conduzido as suas hostes, Joana D'Arc suplicou ao comandante britânico que ele e seus homens abandonem aquela luta cruel. Ele, porém, revidou com palavras duras, ofendendo-a brutalmente.

Voltando ao local onde estão concentradas suas tropas, a Donzela, dá então, o seu brado de guerra:

"Cheguem a hora! Em nome de Deus ataquem sem piedade!"

A terceira batalha, dura horas. Joana D'Arc comandou o ataque e todo o desenvolvimento da luta, até ser atingida por uma seta inimiga. A sorte decidiu contra os franceses. As trombetas já anunciaram a retirada, quando Joana se dirigiu aos seus capangas, incitando-os a continuar a luta. Uma nova carga e destruição, e desta vez, a coragem e a rapidez triunfaram definitivamente! Os Taurins e o cerco de Orleans é vencido...

REIMS

As grandes vitórias obtidas por Joana D'Arc estavam unindo todo o povo da França, e, pela primeira vez em 100 anos, havia a esperança de que os ingleses seriam expulsos do território francês. E em Reims, o Delfim seria coroado rei, exatamente como os Reis de França, o Duque de Borgonha, Duque de Berry, Felipe Augusto, Duque de Borbone, que estava em conflito com os ingleses e recitava por sua riqueza e seus privilégios, temia a ascensão de seu primo Carlos ao trono de França. E, juntamente com Cauchon, Bispo de Beauvais, conspira contra Joana despatchando um mensageiro a Carlos, explicando a situação, ao preço de 100.000 coroas de ouro.

Revelando que Joana se torna muito poderosa nos negócios do Estado, e sabendo que o povo a adora muito mais do que a, Carlos, o soberano, assiste a tregua, poucos minutos após a coroa ter sido colocada em sua cabeça. As vozes não haviam avisado Joana sobre esta traição de que seria vítima; e, em seguida, com isso ela se despoja da bandeira branca que lhe fora antes conferida, ordenando-a: Deus, Doravante, lutaria como um simples soldado, igual aos demais. Mas, Joana, não aceita a decisão das portas de Compiegne, soldados de João, Conde de Luxemburgo, aliado do Duque de Borgonha, capturam Joana, entregando-a ao rei inglês. Por 10.000 coroas, este a vende aos ingleses e a entrega ao julgamento mais iníquo e que a história tem conhecido. E, na capela do castelo real de Felipe Augusto, em Ruão, no dia 21 de fevereiro de 1431, a Donzela foi acusada de heresia, feticheira e outros pecados contra Deus.

O Juri, presidido pelo Implacável Cauchon e por ele influenciado, lavra a clamorosa sentença que levava a fogueira a pobre e bela pastora que ousara repelir vários ultrajes feitos a sua querida França...

Sumetida às torturas, usada aquele tempo, Joana a princípio tudo suportou, estoicamente encerrando a fumaça da guarda da vida e noite por horas, até a morte também os julgamentos diários, com recitação maravilhosa.

Mas, no último momento, por que fazem mais barulho os marfins que o aço, ela percebeu a situação errada, ao pensar na horrível morte que a esperava.

Ouvir, porém novamente as Vozes, e teve novas forças, e não mais temeu coisa alguma.

E, então, tornou a falar corajosamente aos seus algozes: que fizesse o que Deus lhe ordenara fazer. E, por este motivo, estava com sua alma em paz...

E no dia 30 de maio do ano de 1431, Santa Joana, Donzela de Orleans, Filha de Deus, foi ignominiosamente queimada viva no mercado de Ruão...

Suas últimas palavras foram: "Jesus, Jesus!"



"O PREÇO DE UM PECADO" — Desde sua estreia em telas brasileiras, Rosalind Russell tem subido enormemente no conceito da crítica e do público e atraiu justamente a platéia da fama em seus mais recentes filmes. Todos a consideram a maior galã romântica do cinema italiano. Como exposto do melhor dramatismo, Rosalind Russell constitui natural atração para os fãs (e especialmente fã do belo sexo...) de toda a parte. Sua "performance" em "O Preço de um Pecado", ao lado dessa extraordinária estrela que é Isa Miranda, confirma seus predicados em toda a linha.

Ao seu lado, além da mulher mais bonita do mundo, segundo D'Annunzio, vemos nesse filme de Art a ser estrado quarta-feira, no cine Opera, Luigi Favre, Carla Marcellini, Claudio Gora, Anita Farra e muitos outros, dirigidos por Alfredo Guarini, nesta versão cinematográfica do romance "E cadueta uma donna", de Mili Dandolo (Prêmio Academia de Itália, Prêmio Galante e Prêmio Noite de Natal), que focaliza uma história muito real, de poderosos mensagens e com fortes raízes nos sentimentos sadios da humanidade. Trabalho sério não só de Rosalind Russell, como, e particularmente, de Isa Miranda, atriz e mulher até à alma!

Cinema  
PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — CONFLITO DE PAIXOES — Rosalind Russell — RKO. — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 165 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

**ART-PALACIO** — O SABICHAO — Cantinflas — Columbia — Atual. Campos, 80 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BANDEIRANTES** — ALBUM DE RECORDACOES — Desenhos coloridos de Walt Disney — RKO. — J. Tela, 219 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

**OPERA** — UM MOMENTO EM CADA VIDA — James Cagney — United Artists — C. Jornal, 337 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

**BROADWAY** — SENHORA TENTACAO — Susana Guizur — Columbia — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 314 — As 15.45, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

**PARATODOS** — DOM BOSCO — J. Paulo Rosmino — Filmmoteca Cór — Esp. da Tela, 39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ROSARIO** — SENHORA TENTACAO — Susana Guizur — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da Vida, 284 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ESMERALDA** — CONFLITO DE PAIXOES — Rosalind Russell — RKO. — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 3 — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

**MAJESTIC** — CONFLITO DE PAIXOES — Rosalind Russell — Proib. 18 anos — RKO. — F. Jornal 151X15 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

**PARAMOUNT** — SENHORA TENTACAO — Susana Guizur — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf. 217 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**STA. CECILIA** — SENHORA TENTACAO — Susana Guizur — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 164 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**NACIONAL** — SENHORA TENTACAO — Susana Guizur — Proib. 14 anos — A LEI E' IMPLACAVEL — Esp. da Tela, 34 — Desde 14 horas.

**ODEON** — Sala Vermelha — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — Jornal, 1 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**CRUZEIRO** — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — TOURO SELVAGEM — Sel. Cinemat, 42 — Desde 13.50 horas.

**CLIMAX** — CONFLITO DE PAIXOES — Rosalind Russell — Proib. 18 anos — RKO. — C. J. Inf. 217 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

**PIRATININGA** — SENHORA TENTACAO — Susana Guizur — Proib. 14 anos — A LEI E' IMPLACAVEL — No campo da Ed. e Saude — Nac. Desde 14 horas.

**UNIVERSO** — SENHORA TENTACAO — Susana Guizur — Proib. 14 anos — A LEI E' IMPLACAVEL — C. Jornal 335 — Desde 14 horas.

**JUPITER** — SENHORA TENTACAO — Susana Guizur — Proib. 14 anos — FOGO NO INFERNO — Rodovia Pres. Dutra — Nacional — Desde 14 horas.

**ALHAMBRA** — PECADOR ARREPENDIDO — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmax — Prog. com S. Paulo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**S. BENTO** — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — BARREIRAS DE SANGUE — C. J. Inf. 209 — Desde 14 horas.

**BRASIL** — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TUNEL DA MORTE — As 13.30, 15 e 21 horas.

**BABILONIA** — DOM BOSCO — J. Paulo Rosmino — SARGENTO YORK — Atual. Campos, 78 — As 13.10 e 18.35 horas.

**ODEON** — Sala Azul — CANCAO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — GERONIMO — Proib. 10 anos — Visita a Fab. Nacional de Vagões o Presidente Dutra — Nacional — As 13.20 e 18.50 horas.

**CAPITOLIO** — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TOURO SELVAGEM — Not. Semana, 50X15 — As 13.25, 17.40 e 21.10 horas.

**ESTRELA** — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — MULATA DE CORDOVA — As 13.25, 17.45 e 21 horas.

**S. PAULO** — CANCAO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — FOGO NO INFERNO — Os peixes voadores no Pacemabú — Nacional — As 13.20 e 18.50 horas.

**BRAZ POLITEMA** — MA' E' A CARNE — Amedeo Nazzari — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50X14 — As 13.45, 17.45 e 21 horas.

**PAULISTA** — CANCAO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — QUANDO MORRE O DIA — J. Cinemat, 162 — As 13.10 e 18.25 horas.

**ROIAL** — COMPANHIA PALMEIRIM.

**S. PEDRO** — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — ACONTECEU NO SERTAO — Visita a Fab. Nacional de Vagões o Pres. Dutra — Nac. As 13.35 e 18.40 horas.

**LUX** — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 13.25 e 18.45 horas.

**S. CAETANO** — SEDUCAO DE MARRCOS — Dorothy Lamour — NINGUEM CRE EM MIM — Band. da Tela, 36 — As 13.45 e 19 horas.

**CAMBUCI** — CANCAO DA INDIA — Sabu — VENUS DA PRAIA — Visita a Fab. Nacional de Vagões o Presidente Dutra — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

**CANDELARIA** — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Vida Balana 37 — As 13.15, 17.45 e 21.10 horas.

**COLONIAL** — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — PINGUEM CRE EM MIM — Jornal, 2 — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

**RECREIO** — A tarde: SEDUCAO DE MARRCOS — Dorothy Lamours — ACONTECEU NO SERTAO — Proib. 10 anos — A noite: ESCRAVOS DA AMBICAO — Proib. 18 anos — FILHA DAS TREVAS — Esp. da Tela, 33 — As 14 e 18.50 horas.

**"HORIZONTES VENCIDOS"** — Todo o épico da epopéia da travessia do Atlântico pela aviação francesa está retratado de maneira admirável em "Horizontes Vencidos" (de Grand Baillon), a super-produção do cinema gaúlo que a França Filmes do Brasil apresentará em pré-estreia, hoje no Ipiranga, às 10.30 horas, sob o alto patrocínio da Embaixada da França e da Air France.

Essa empolgante aventura, candente de vida e realidade, tem como intérpretes Pierre Fresnay e Georges Marchal, vivendo instantes inesquecíveis secundados por um "cast" de primeira ordem, onde se destacam Jeanine Crispin, Suzanne Delahy, Felix Oudart e dezenas de figurantes. "Horizontes Vencidos" conta ainda com uma excelente partitura musical de Joseph Kosma de "Os amantes de Verona" e com uma fotografia deslumbrante de Nicolas Hayter.

O argumento é de Joseph Kessel, o conhecido jornalista, especializado, aliás, em assuntos desta natureza.

## TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA

## CARMEN AMAYA

HOJE — Vespéral às 16 horas e à noite, às 21 horas

CAPRICHIO FLAMENGO

Direção Musical: Maestro RUIZ DE AZAGRA

Amanhã, às 21 horas — CAPRICHIO FLAMENGO

Terça-feira: Dançanso da Companhia



## CINEMA

## AS ESTRÉIAS DA SEMANA

Semana pobre de atrativos e novidades, com vários cartazes em segunda semana, uma reprise e apenas três estréias. A primeira foi a do Broadway, um dramalhão tipo "Pecadora", explorando o sentimentalismo de folhetim, embora atenuado pela inclusão de números musicais de certo agrado, o que, todavia, não foi bastante para elevar o nível qualitativo do filme, aliás bem mal feito e de medíocre concepção. "Senhora tentação", satisfazendo aquela boa parcela de público que fez de "Pecadora" um grande sucesso de bilheteria, está seguindo o mesmo caminho de sua antecessora, e já vai para segunda semana de exibição. Tal vez por isso se afine um paralelo entre a fita e o seu público.

No Ipiranga, tivemos "Conflito de Paixões", da peça de Eugene O'Neil, que a RKO Radio transpôs para o cinema, com Rosalind Russell, Katina Paxinou, Raymond Massey, Michael Redgrave e Kirk Douglas nas personagens centrais. História eminentemente trágica, de dramaticidade elevada ao máximo, a fita projeta-se como uma sombra negra e fria sobre o espectador, que acaba saindo do cinema cansado de tanta tragédia e tanta morte, e ansiando por esquecer o espetáculo depressivo que acaba de presenciar. Sem entrar no mérito da obra de O'Neil, creio, como simples espectador que vai ao cinema para se distrair e não para se preocupar, que "Conflito de Paixões" é um filme que faz mal à gente, por distilar tanto ódio, veicular tantas paixões moribundas e por à mostra tanta podridão, que são, em suma, a essência do drama, as suas personagens fantásticas e todo aquele desenvolvimento pessimista e doentio da história. Para provar que o nosso público não aprecia espetáculos desse gênero, não passará de uma semana a apresentação de "Conflito de Paixões". Já quarta-feira teremos uma comédia arejando a sala do

Ipiranga e afugentando os fantasmas de O'Neil.

No Opera, assistimos à versão cinematográfica de outra peça teatral, "Um momento em cada vida", que aqui em São Paulo foi apresentada sob o título de "Nick-Bar". Ainda que se trate de teatro filmado, parecendo a cena mais um palco, com as histórias se sucedendo com pouca ligação entre as várias personagens, e algumas delas expressando-se mais pelos diálogos do que pela ação, o filme logra despertar interesse, sendo total pelo menos bastante para manter presa a atenção do espectador, que a partir da metade do filme começa a apreciar melhor a vida de cada um dos frequentadores do bar. Algumas sequências são engraçadas, e a figura exqu coasta de alguns tipos focalizados contribuem para fazer do filme um cartaz de razoável valor e de regulares atrativos. — WALTER ROCHA.



"MULHER MARCADA" — Esta produção da Argentina Sono Filmes e distribuída pela São Miguel Filmes do Brasil será apresentada dia 25 do corrente, simultaneamente, nos Cines Sabará, Rex, Jaraguá, Vogue, Pedro I, Gloria e Oberdan.

Tendo como principal intérprete a grande atriz espanhola Imperio Argentina, esta película nos dará a oportunidade de assistir a grande número de bailarões espanhóis e ouvir as mais belas canções típicas de diversas regiões da Espanha na voz maviosa e ardente de Imperio Argentina.



"AVANT-PREMIERE" DE "O GUARANI" — Numa sucessão de sequências filmadas, parte no Brasil e parte na Itália, vemos o inspirado compositor Carlos Gomes (que Antonio Villar interpreta) atormentado pela dúvida de saber se a glória de sua obra perdurará e amando apaixonadamente as três mulheres que encheram de alegria a sua vida agitada, mulheres essas interpretadas em "O Guarani" por Mariella Lotti, Glana Maria Canale e Maria da Gloria.

"O Guarani" será exibido em "avant-première" de gala, dia 23 do corrente, às 21 horas, no cine Majestic, reverendo a renda do espetáculo em benefício do Sanatório N. S. das Mercês, em construção em Campos do Jordão, destinado às pessoas pobres. Essa ante-estrela de "O Guarani" tem o patrocínio de Calçados Fellegrini, e seus bilhetes podem ser adquiridos nas seguintes casas: A Fidalga, rua Quintino Bocaiuva; A Exposição, praça da Pátria; Casas Eduardo, Casas Brasília, Casa Isard, Casa Verde, rua Boa Vista; Mirus Magazine, Casa Hipé, av. São João, 626 e Casa Amadeu, av. São João.

## JOANA D'ARC E INGRID BERGMAN

Joana D'Arc é uma figura de mulher cuja evocação sempre emocionou e exalta. Por que ela — a gloriosa e santa padroeira da França — não foi apenas a inspiradora e destemida camponesa que conduziu um exército à vitória e deu a seu rei uma coroa, mas também a mulher que é o símbolo dessa bondade que a humanidade sempre procura e sempre destrói. Moçidade, fé, coragem, entusiasmo, todos esses dotes ela possuía, com tal intensidade que cortezãos, reis, soldados, rainhas e súditos brilhavam ao redor dela apenas como reflexos da sua figura heroica. Sendo de sua humildade, por inspiração divina, a doce, porém intrépida, virgem de Orléans mudou a sorte da sua pátria, ao grave instante em que o solo francês era presa fácil do invasor. Mas, ao fim dos 100 Anos, mas talvez mesmo por predestino, foi envolvida por circunstâncias adversas e terminou seus dias na fogueira, queimada viva no mercado de Ruão. Dizem, entretanto, que seu coração não chegou a queimar-se e que lançaram seu corpo ao Sena. É esta vida admirável que Ingrid Bergman revive magistralmente na super-filme "Joana D'Arc" (Joan of Arc), a esperada produção em tecnicolor de Walter Wanger, dirigida por Victor Fleming, que a RKO Radio apresenta amanhã no Art Palácio e circuito, a fim de vibrante sinceridade a grande estrela do cinema americano tira para o público todo o drama, todo o triunfo de fé e de audácia, todo o martírio da "Pucelle de Orléans". Justo a ela, há muitos outros artistas de valor e milhares de outros figurantes, tornando-se este filme, assim, o maior espetáculo da tela de todos os tempos.

## FUTUROS LANÇAMENTOS DA FRANÇA FILMES

"JUVENITUDE DELINQUENTE", ex "A galia dos rouxinóis" (La Cane aux Rossignols), terna história de amor e sacrifício, com Noel-Noel, Michelle Franczy e os Pequenos Cantores da Cruz de Madeira. Adaptação e diálogos de Noel-Noel. Direção de Jean Deville.

"MARÇAS DO DESTINO" — "Aux Roques des Cieux", história desafiadora rumo reformação de delinquentes femininas, com Serge Resnais, Suzanne Cloutier e das novas descobertas. Diálogos de Henri Jeanson. Cenário de Henri Jeanson e direção de Julien Duvivier.

"MIQUETTE ET SA MÈRE" — (Miquette and her mother), com Louis Jouvet e Danielle Deleury. Direção de Henri-Georges Clouzot.

"GAIOLAS DO DESTINO" — (Miroir à l'histoire), com Jean Gabin, Colette Mars, Martine Carol, Daniel Gelin e Gisèle Préville. Direção de Jean Deville.

"POR UMA NOITE DE AMOR", com ODETTE JOYEUX e ROGER BLIN. Brevemente terão os fãs ocasião de assistir no cine Opera, a produção distribuída pela França Filmes do Brasil, "Por uma noite de amor" (Pour une nuit d'amour), um magnífico cine-drama baseado na obra homônima de Emile Zola, com direção de Pimond T. Gréville e interpretação de Odette Joyeux, Roger Blin, Aline e Sylvie. Realização promissora por excelência. "Por uma noite de amor" segue com marcante êxito o estilo das grandes produções francesas que tem o nosso público visto abundantemente e com o melhor das simpatias. Subretudo, é ainda a película eminentemente cerebral e obra digna das mais autorizadas culhões do Cinema Internacional.

Nos Estados Unidos, onde foi exibido recentemente "Por uma noite de amor" gozou das boas graças do público e da crítica com seis semanas de exibições consecutivas na Broadway.

## Banda da Força Pública do Estado

Continuando a sua série de concertos no Teatro Municipal, a Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado, sob a regência do 1.º ten. Antonio Bento da Cunha, executará, dia 29, às 21 horas, o seu segundo concerto deste ano, com o seguintes programa:

1.ª PARTE — F. W. Meacham, Patrulha Americana, Marcha catenária; E. Wagner, La Walkiria, Incantismo del Fuoco; A. B. Cunha, Suite Brasileira; A. Preludio; b) Scherzo; c) Serenata; d) Batuque.

2.ª PARTE — W. A. Mozart, Larghetto e Minueto, Solo de flauta e clarinete; João Sépe, Preludio Elagíaco; G. Verdi, Rigoleto, 3.º ato.

## Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada  
Rua XI de Agosto, 125, 4.º  
andar telefones 3-7291 e 3-3797  
S. PAULO

## Ensino Médico nos Estados Unidos e possíveis aplicações ao nosso meio

Terça-feira, às 10,30 horas, na sala n. 7.089, 7.º andar do Hospital das Clínicas, o dr. Arlindo de Carvalho, docente-livre de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, que acaba de realizar uma viagem de estudos nos Estados Unidos, irá proferir uma conferência subordinada ao seguinte tema: "Ensino médico nos Estados Unidos e possíveis aplicações ao nosso meio". Em seguida haverá debates sobre o assunto.

# HOJE

## Um desfile de atrações no Palacio do Radio

Às 10,00 — "GREMIO DO SESINHO", um desfile de astros do futuro, sob o comando de CÉLIO LEME.

Às 11,00 — "VAMOS RIR E CANTAR" ... Musica... Humor... Premios. Participação de: GIBI, DENGÔ e DUNGA. MARY DUARTE, TRES MOSQUETEIROS. Regional de DANTE. Animação de ROBERTO SOUZA COSTA.

Às 18,00 — "PASSATEMPO E-4". Uma sequencia de bom humor. Um programa de FERNANDO BALLERONI.

Às 19,00 — MACHADINHO E SEUS CALOUROS.

Às 20,00 — "QUEM SABE MAIS?" Um duelo de inteligencia sob a animação de MARIA APARECIDA ALVES e HELIO DE ARAUJO.

Às 20,30 — GRANDE REVISTA E-4 — Um "show" de REBELLO JUNIOR.

Às 21,00 — "FESTANCA NO ARRAIAL" — Um alegre programa do Capitão Furtado.

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

O DESTINO TRÁGICO DE UMA PAIXÃO IMPOSSÍVEL!

JORGE NEGRETE E SUA VOZ MARAVILHOSA

GLORIA MARIN

FILMS MUNDIALES APRESENTA

# Historia de um grande amor

IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.

AMANHÃ ODEON Babilônia

AMANHÃ

ROBERT LAMARR CUMMINGS

# POR CAUSA DE UM BEIJO

AMANHÃ

ANDREIRANTES Santa Cecilia

## Assistencia Vicentina aos Mendigos

Inscreveram-se no mês de maio corrente, como contribuintes mensais da Assistencia mais as seguintes pessoas: Cr\$ 2,00: sra. Maria Lilia Prozzo; sra. Adelia Sabato; sra. Edizel F. Botto; sra. Margarida Rimbau Gomes e sr. João Russo. — Cr\$ 5,00: sra. Alzira Moreira Mendonça; sr. Bolivar Lopes; sr. Clovis Vieira Lopes; sr. Colaco Lopes; sr. Juliano Buonano; sra. Natael Oliveira Neves; sra. Elise Ferreira; sra. Maria Rosa Tibães; sra. Cecília Ferreira; sr. Guilherme Lombardi; sr. Jacinto Moretto; sr. Tomé Simões; sra. Maria do Carmo Silveira; sr. Hernani Quevedo Lopes; sra. Iris Lombardi; sra. Melania Taguada e sra. Zila Amaral. — Cr\$ 10,00: sr. Osvaldo Pacheco e Silva; sra. Maria Rocha; sr. Donato Maria Lombardi; sr. Henrique Teterka; sra. Zilda Pompeu; sr. Innocencio Maximiliano Carvalho; sra. Araci Negreiros Manzini e sra. Estela de Toledo Piza. Cr\$ 20,00: dr. Paulo V. Azevedo; sra. Maria de Lourdes Tucunduva; sra. Isaura Ruiz e sra. Benedita de Matos. — Cr\$ 50,00: sra. Hortencia Lara; sra. Rosina de Barros e sr. André Penazi. — Cr\$ 100,00: sr. Daniel Kulawski.

As pessoas que desejarem contribuir na "Campanha Pro-Assistencia" adquirindo uma artística lembrança do Ano Santo de 1950,

## Deslocados de guerra PROFISSIONAIS A PROCURA DE EMPREGO

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que recebeu alguns "dossiers" de operários especializados e técnicos que ainda se encontram na Europa e que poderão vir para o Brasil dentro de curto prazo, sem despesa alguma para as firmas interessadas. Essas pessoas são das seguintes profissões: afiadador de ferramentas, ajustador mecânico, auto-mecânico, desenhista textil, ferramenteiro, fiador (algodão e viciunha), sabão (técnico), químicos, operários, tecelagem (técnico), torneiros-ferramenteiros, torneiros de metal.

Os "dossiers" acham-se à disposição dos interessados na avenida Ipiranga n. 1267, 2.º andar, telefone 2-3026, diariamente, das 13 às 17 horas, menos aos sábados.

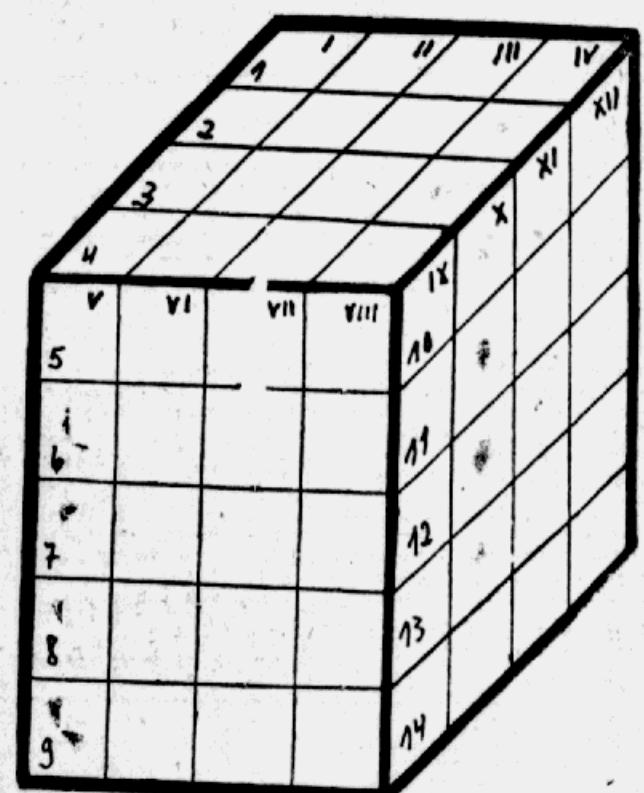
ou inscrever-se como contribuintes mensais, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n. 109, ou telefonar para 51-7413.

## PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

## PALAVRAS CRUZADAS PROBLEMA N. 251



Autoria de Edne, desta capital.

HORIZONTAIS: 1 — Pavimento inferior de uma casa, abaixo do nível da rua; 2 — pregar; 3 — armadilha para apagar passaros; 4 — ala do exercito (pl.); 5 — sem macula; 6 — homem que sabe fingir (fig.); 7 — a parte mais grossa do mastro do navio; 8 — expor ou redigir com nexos; 9 — descredito; 10 — lado oposto ao gume de uma ferramenta; 11 — oleo de coco fresco; 12 — perspicacia (fig.); 13 — asa de ave ou inseto (pl.); 14 — mulher formosa.

VERTICAIS: 1 — Amargo; 2 — Situa; 3 — E. P.; 4 — Rel; 5 — Arca; 6 — Arado; 7 — Arado.

VERTICAIS: 1 — Primeta coluna, à esquerda; 2 — Mi; 3 — Asperma; 4 — Mi; 5 — Icar; 6 — Ato; 7 — Guia; 8 — Ad; 9 — Oaria-agraria (pl.) III — especie de to 6 — Aso.

## AGRADECIMENTO

A CLINICA MONTANARI  
Rua S. Luiz, 258  
SAO PAULO

Sofrendo de NEURALGIA DO TRIGEMIO CLASSICA, ha muito tempo, sem resultados na aplicação de diversos tratamentos, já desiludido, recorri ao tratamento pelo METODO MONTANARI, e graças ao qual, me encontro completamente curado.

Sendo assim, desejo que se faça publica esta minha declaração, a fim de que fique externado o meu agradecimento ao Comendador UGO MONTANARI, pelo seu maravilhoso tratamento.

ass. JOAO DA CRUZ MARCOS  
Av. Mosquete, 12 — Tucuruvy  
SAO PAULO.













TRES FISIONOMIAS DO "REI DEPOSTO" MARTINELLI. A PARTIR DA ESQUERDA: — as largas costas do edificio do Banco do Brasil, cobrindo-o quase completamente; o maior de todos em 1927, hoje nada mais que um degrau para os dois gigantes parceiros; por ultimo, a garça branca do Banco do Estado, ladeada pela ossatura de animal pre-historico do edificio do Banco do Brasil e o velho e roseo rei destronado, hoje Edifício "America". O terreno em que se assentam os tres colossos era tido como improprio e inseguro para construções pesadas.

## QUEM É REI NUNCA PERDE A MAJESTADE

# O CENTRO DE S. PAULO CRESCE PARA CIMA

Quem é rei, nunca perde a majestade. Assim sucede, por exemplo, com o Edifício América. Sempre majestoso, imponente, mesmo quando o progresso o espreme entre prédios mais altos, mais modernos, mais compactos. Tão majestoso que ainda não perdeu o título com que o tratavam seus súditos na época em que era grande e rei. Até hoje, chamam-no "Predio Martinelli", em que pese toda a febre nacionalista que perdurou durante os anos de guerra no Brasil. Até hoje é lembrado como o maior edificio de cimento armado da America do Sul, embora muitos outros prédios sejam mais altos e mais confortáveis. Ainda hoje, conserva a velha fama. O Banco do Estado é mais alto, muito melhor colocado do que ele e nunca teve a mesma fama.

### A FAMA...

esse inimigo mortal da verdadeira reputação, andou perseguindo o "Martinelli" durante muito tempo. Falar no "Martinelli" era sugerir "bolitas" (naquele tempo o nome era outro), jogo (dizem que até hoje é um barulho constante e solicitador de fichas em alguns apartamentos...), mulheres (apesar de toda a fiscalização da Delegacia Especializada de Costumes), ladrões (que percorreram os corredores, penetraram nos quartos e exigem a presença constante de uma turma de investigadores da Delegacia de Roubo nos diversos andares do edificio, — o mais fiscalizado da cidade). Nele já ocorreram crimes tenebrosos como o daquela criança há tempos assassinada, suicídios misteriosos, dramas pessoais intensos. Verdadeira cidade, ali há de tudo, desde o rico, o milionário até o pobre, o miserável que nasceram procura os porões do enorme edificio de cimento armado para esconder sua miséria e também suas misérias. Para ser uma cidade, falta-lhes apenas um açougue. Possui cinema, confeitarias, cafés, casas de armários, restaurantes, clubes de baile, hotel, médicos, sedes de partidos políticos, clubes

esportivos, casas de loterias funcionando sem bilhetes... Falta-lhes apenas um açougue e coisa interessante, seu primitivo construtor começou a vida em S. Paulo como proprietário de um pequeno açougue na praça da Sé. Chamava-se José Martinelli e o estabelecimento ficava ali onde hoje é o Edifício Santa Helena (outro prédio de longa e interessante história). Em menos de dois anos estava relativamente riquinho e vendia o açougue, deixava de ser magarefe e... Mas contemos a história noutro tópico.

### UM ITALIANO IMIGRANTE, COMO MUITOS OUTROS

José Martinelli chegou ao Brasil em 1893 e, durante mais de cinquenta anos ajudou a construir o futuro do país. Faleceu aos setenta e sete anos, em novembro de 1948. E' portanto desses muitos imigrantes peninsulares que pertencem mais à terra que o acolheu do que propriamente à pátria de nascimento. Vendendo o açougue, relativamente rico, conforme dissemos, o jovem tratou de atrair-se a negócios mais típicos, metendo-se em representações, transportes marítimos, tornando-se agente de uma das maiores companhias de navegação da Itália, justamente quando começava a

LEMBRANDO OS TEMPOS DO "MAIOR EDIFÍCIO DA AMÉRICA DO SUL" — A HISTÓRIA AGITADA DO COMENDADOR MARTINELLI E OS BOATOS QUE CIRCULAVAM A RESPEITO DO EDIFÍCIO CONSTRUÍDO SOBRE O BARRO NEGRO E UMIDO — MUITO SANGUE E SUOR ARGAMASSOU O REBOCO QUE REVESTE AQUELAS PAREDES — TRÊS MIL PESSOAS NUM EDIFÍCIO QUE DESPEJA GENTE NA RUA COMO UMA MÁQUINA MODERNA

imigração em massa de italianos para o Brasil. Riquíssimo, milionário, então, organizou as bases da Sociedade Anonima Martinelli, transferindo-se para o Rio e deixando uma filial em S. Paulo. Ao estourar a guerra de 1914, organizou o "Lloyd Nacional", a única empresa que não interrompeu o tráfego marítimo naqueles dias em que os submarinos alemães rondavam os oceanos. Antigo estudante de belas artes em Luca, sua terra natal, empolgava-o no entanto uma ideia louca para aqueles tempos do sobradinho: queria construir arranha-céus no Brasil! Os maiores edificios desse tempo em S. Paulo, verdadeiros arcos de construção e arquitetura, tinham apenas oito andares. A própria Prefeitura não acreditava na coisa e movimentaram-se técnicos, especialistas e competentes, a fim de provar que um edificio tão grande não se sustentaria em pé, principalmente no solo improprio da capital bandeirante. O antigo italianinho de Luca não deu tonto à argumentação pessimista.

### UMA CONSTRUÇÃO ATRIBULADA

Pós mãos à obra e dentro em pouco trabalhadores inúmeros se puseram a escavar o solo negro e humido do vale do Anhangabaú. A água minava a todo o instante, mas os operários não desanimavam. A custa de



O Martinelli de outrora nada mais é, hoje, que apenas um bloco de média estatura em meio à paisagem de blocos enormes da Paulicéia. No primeiro plano, o edificio da C. B. I., hoje o "Maior bloco de cimento armado da America Latina" — título que já pertenceu ao Martinelli...

braço e pés — não havia escavadoras mecânicas — cavavam o solo, atiravam a terra dentro de carrocinhas puxadas a burro e demandavam a direção de Sant'Ana. Ela chegando à rua Voluntários da Pátria, entravam pelo lado da Estação do Areal e da Ponte Preta, despejando toda aquela terra na varzea. Foi desse jeito mesmo, com essa paciência, com esse vagar, que se escavou o solo ingrato do vale do Anhangabaú, para ali edificar o que deveria ser o mais alto edificio da América do Sul.

A água, no entanto, não cessava de minar! Brotava de todos os cantos, lembrando ao ho-

mem que ali tinha sido varzea. Mesmo depois que os alicerces ficaram assentados no solo, não deixava de infiltrar-se (é bom lembrar que existe uma fonte nos baixos do prédio e até hoje é ele servido por essa água) nas pedras e no cimento, borbulhante, sinistra. O engenheiro encarregado das obras punha a mão na cabeça, angustiado e mandava prosseguir. O diabinheiro se enterrava na terra negra carregado pela água traiçoeira. Um dia, o engenheiro não pôde mais: arrebitou de encontro à água que furava, furava, furava. Faltou. Durante muitos anos, estiveram paralisadas as

obras. Passados alguns anos, prosseguia, sempre para o alto. Andar novo se empilhava sobre andar velho e S. Paulo crescia para o alto, imitando Nova York. Muitos operários morreram naquela construção, feita à custa de sangue, suor e lágrimas. O reboco do Martinelli foi amassado pelo esforço de trabalhadores que ganhavam oitocentos réis por hora. Um dia, pegou fogo no ultimo andar, no vigésimo sexto andar que se assemelhava às obras de Santa Engrácia. Os bombeiros tiveram que subir a pé até o cimo do mais alto edificio de S. Paulo. As escadas e as

mangueiras não alcançavam a ponta do Martinelli. Custou, mas um dia, finalmente, o "Martinelli" ficou pronto.

### PRONTO MAS NÃO HABITADO

Ficou pronto realmente mas não habitado ainda. A Prefeitura teimava em não assinar o habite-se. Até a polícia chegou a tomar providências para que o povo não passasse nas imediações do edificio, que ficou interditado, tantos eram os boatos correntes então. O povo cansou de esperar pela catástrofe e, afinal, a Prefeitura, depois de muita discussão, resolveu tomar em consideração um argumento sério invocado pelos peritos: "paredes extra-leves haviam aliviado o peso que forçava a estrutura". E por ultimo era necessário levar em conta que o envelhecimento das fundações permitia vaticinar que tudo correria bem. A polícia recolheu os homens precavidos e o quartelão ficou livre. Livre também ficou o "Martinelli". Começou a funcionar com os primeiros moradores ariscos. Mas a boataria não cessava. "Não se poderá fazer mais nenhuma escavação por perto", diziam todos. Se fizerem, o edificio cairá. O solo está muito abalado. "A taxa de trabalho do terreno não permite mais nenhuma escavação!" diziam os técnicos, competentes. Mas o Martinelli foi envelhecendo, envelhecendo, envelhecendo...

... envelhecendo, e a prática provou que a boataria não tinha razão de ser. Máquinas começaram a funcionar modernas e eficientes em suas imediações, cavando os alicerces do futuro Banco do Estado de S. Paulo. Ergueu-se o prédio do Edifício do Banco de S. Paulo e o solo não tremeu, aguentando firme. O "Martinelli" não caiu. Operários se puseram a escavar os alicerces do Banco do Brasil e o Martinelli firme. Bombas de dinamite foram empregadas para remover os alicerces da antiga Recebedoria de Rendas, na Praça do Correio e nada do "Martinelli" vir abaixo. Está firme ainda. Firme, mas velho. Ao lado dele e acima dele, ergue-se o Banco do Estado de S. Paulo. A esquer-

da, sobe para os céus o Banco do Brasil, edificio que em sua folha corrida apenas conta com um Incendiosinho e um "Interdite-se" da Prefeitura Municipal de S. Paulo. Na rua Libero Baduró, o Edifício da Companhia Paulista de Seguros surgiu imponente e peraltante, maior do que o velho "Martinelli", sem que este tremesse nos alicerces. Hoje, uma infinidade de edificios rodeia o antigo rei. Este, derrotado, amargurado, humilhado mesmo, continua no entanto como o velho rei deposto.

### O Banco do Brasil financia a safra risicosa

A atual safra risicosa será financiada pelo Banco do Brasil, o que evitará aos produtores, os prejuízos advindos da pressão de venda a que as condições os obrigariam.

O amparo aos produtores de arroz está sendo realizado por um abono de Cr\$ 130.00 por saca.

No entanto, observa-se a possível elevação do custo do arroz, visto que o riscicultor é quem menos atende com a sua venda.

A medida, ora adotada pelo Banco do Brasil, veio possibilitar as despesas da colheita e o preparo do arroz, antes do ensaque e remessa ao mercado consumidor.

### SEJA CURIOSO!

Matias Aires, filósofo paulista, é o patrono da cadeira n. 3 da Academia Paulista de Letras, que foi ocupada por Alfredo Pujol, Franco da Rocha, Mario de Andrade e atualmente por Washington Luis.

Assigura-se, sem exageros, que 20 milhões de meteoros chegam diariamente ao globo terrestre.

As ostras chegam a medir 30 cms. de diâmetro em Port Lincoln, na Austrália.

Em 1835, o Brasil produziu o diamante "Estrela do Sul", classificado o 11.º do mundo, com 254,50 quilates. Em 1910 produziu o "Estrela de Minas", o 16.º, com 175 quilates.

"O amor é como a operação. E' aborrecido mas nos obriga a voltar", escreveu Flaubert.

Em 1845, por cálculo, Le Verrier descobriu o planeta Netuno.

A Biblioteca Nacional foi criada no ano de 1810.

O vocabulário Matemático se originou do grego MATHEMATIKÉ e designava o conjunto de conhecimentos coordenados.

Chama-se ENTOMOLOGIA o estudo dos insetos.

## Voltou a existir novamente o Departamento de Fiscalização da Economia Popular da C.E.P.

Portaria assinada pelo vice-presidente do organismo controlador dispondo sobre o assunto

Criando novamente o Departamento de Fiscalização da Economia Popular, que havia sido suprimido pelo ato do vice-presidente da C.E.P. que centralizou todos os serviços daquele órgão, o dirigente da Comissão de Preços assinou ontem a seguinte portaria, que recebeu o número 73:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e na conformidade dos artigos 13, alínea "a", e 17, do decreto estadual n. 18.230, de 9 de agosto de 1948.

Considerando que a Portaria n. 69, de 5 de maio do corrente ano, publicada no "Diário Oficial" do dia 7 do mesmo mês e ano, revogou a Portaria n. 65, de 25 de fevereiro de 1950;

Considerando, entretanto, a necessidade de definir e estruturar os serviços de fiscalização da C.E.P., para que os mesmos não sofram qualquer solução de continuidade;

Resolve:

Art. 1.º — Criar, na Comissão Estadual de Preços do Estado de São Paulo, um órgão denominado Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular.

Art. 2.º — Ao Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular incumbirá zelar pela fiel observância de todas as leis e decretos que entendem com a proteção da economia popular, bem como pelo exato cumprimento de todas as resoluções tomadas pela CEP.

Art. 3.º — É criada, no Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular, uma chefia geral da fiscalização, a qual deverá promover a escala de serviço dos srs. fiscais, a organização de "Comandantes" a prepara-

ção das peças iniciais dos processos e transmissão de ordens superiores.

Art. 4.º — A chefia geral da Fiscalização deverá manter um serviço de plantão permanente, com escala rotativa dos srs. fiscais, devendo funcionar no período compreendido entre 9 e 18 horas, inclusive aos domingos e feriados.

Art. 5.º — O chefe geral da fiscalização requisitará, da C.E.P. os funcionários de que necessite para a perfeita execução dos trabalhos que lhe são afetos.

Art. 6.º — Será regulamentado, oportunamente, o exercício das demais atribuições do Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular.

Art. 7.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. Paulo, 12 de maio de 1950"